

ANNO XXIX

NUM. 1.449

O MALHO

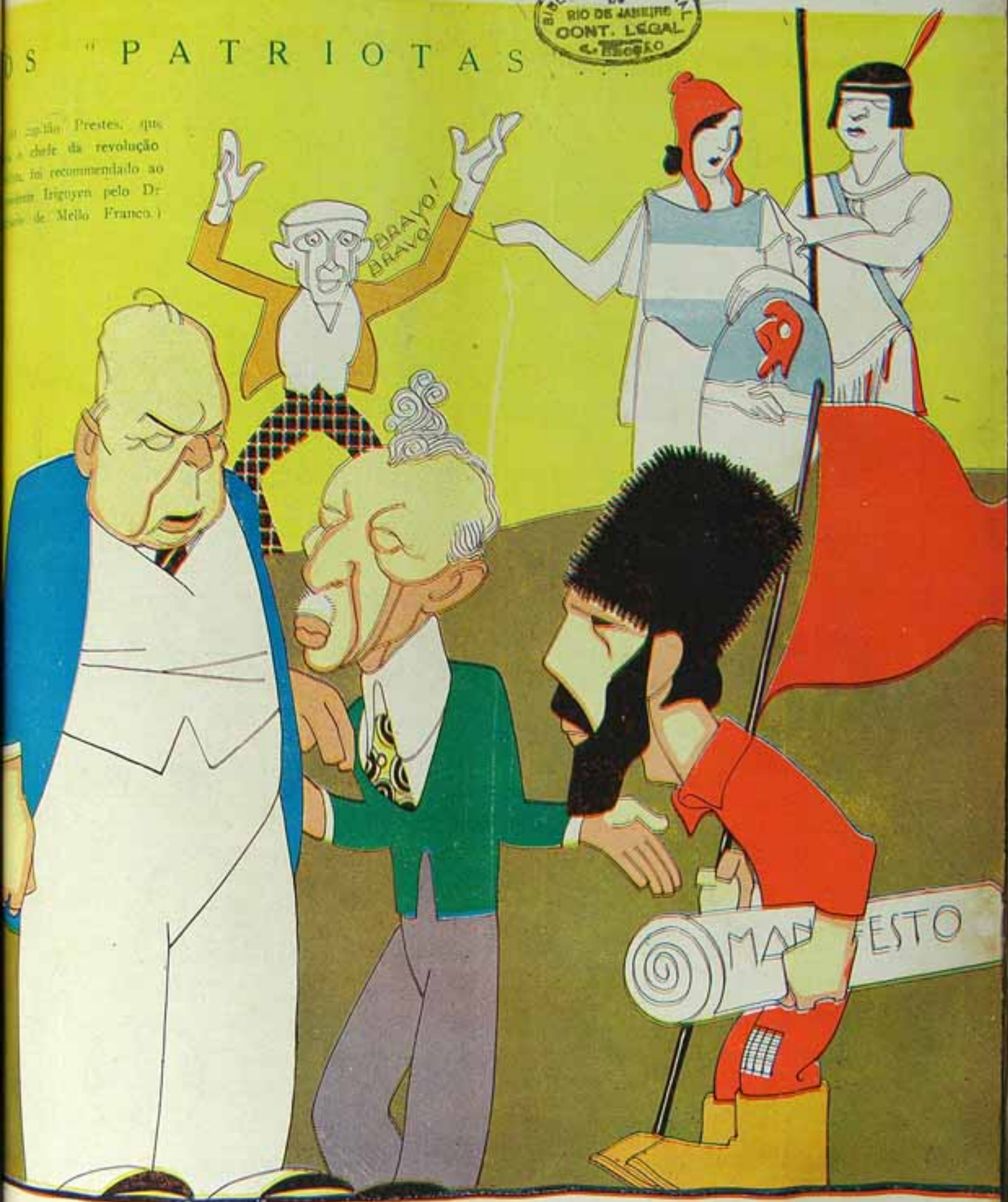
Rio de Janeiro, 21 de Junho de 1930

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0

BIBLIOTHECA NACIONAL
DE
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
C. 13000

OS "PATRIOTAS"

... Prestes, que
... da revolução
... recomendado ao
... Inguen pelo Dr.
... de Mello Franco.)



ANTONIO CARLOS: — Muito bem, Afraniol! Vê também se elle nos
cede um batalhão.



A **dores de cabeça**

desapparecem em poucos minutos com
dois comprimidos de

Cafiaspirina

Este excellente preparado BAYER allivia as dores e prepara o caminho para um estado de saude normal.

A CAFIASPIRINA pode ser tomada com inteira confiança, porque, além do seu effeito curativo,

É ABSOLUTAMENTE INOFFENSIVA.

A CAFIASPIRINA é recommendada contra dores de cabeça, dentes, ouvidos, dores nevralgicas e rheumaticas, resfriados, consequencias de noites passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.





O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director - Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assinatura — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$400; 6 mezes, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA, como toda remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio Telephones: Gerencia: 3-0635. Escriptorio: 3-0624. Directoria: 3-0636. Officinas: 3-6247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

U M P H I L O S O P H O

A primeira vista parecerá absurdo trazermos para aqui a figura de um philosopho. Com a leitura verá o leitor a coherencia de semelhante proceder. Trata-se de um philosopho que amou a cidade, esta bendita terra carioca, de sol sempre lindo, onde as folhas das arvores só cahem quando o illustre Director da Inspectoria de Mattas assim o ordena... Foi precisamente olhando para a "quéda das folhas", em uma das nossas avenidas, que nos veio á lembrança a figura bonachona do philosopho, e um desejo de avivar a memoria dos que o conheceram e amaram e tornal-o familiar aos que nunca o viram, apesar de constantemente a sua sympathica figura atravessar as ruas da cidade amorosamente, de mãos cruzadas, atraz, nas costas, e a bella cabeça inclinada numa meditação permanente. A barba curta, o bigode farto, brancos e revoltos os cabellos. Era o retrato de Victor Hugo. Quem o via, muito cedo, a olhar as cousas, sempre vestido com simplicidade, estava longe de se julgar diante de um sabio, de um grande do regimen passado, de um vigoroso jornalista, que sabia, com percepção, esmiuçar acontecimentos quotidianos, enfrentar assumptos politicos ou retratar com a sua penna encantada os aspectos mais diversos de esthetica; tudo passava ante a sua retina como diante de um caleidoscopio gigantesco passavam as scenas rapidas de magia ou realidade...

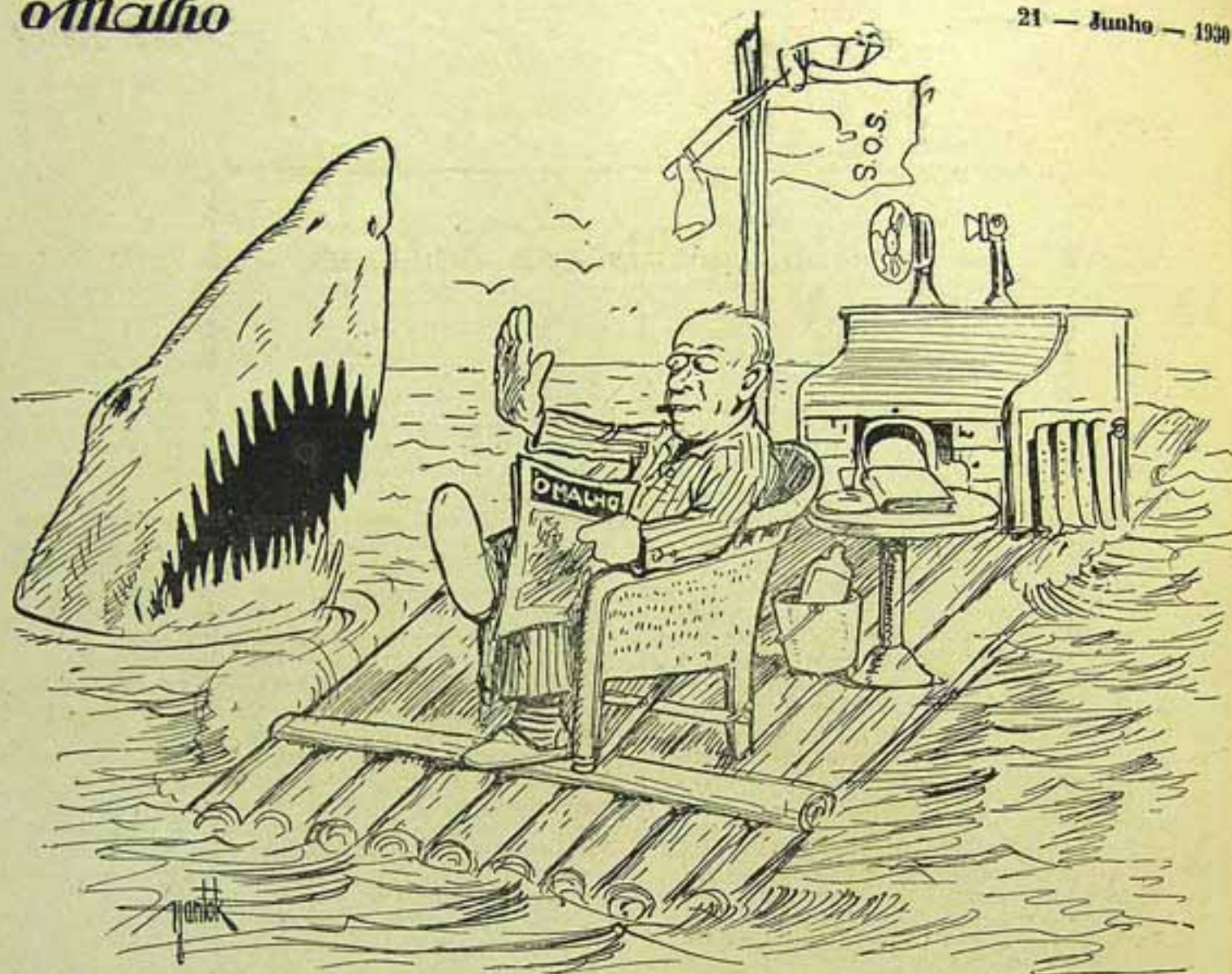
Francisco Luiz da Gama Rosa era o seu nome. O seu vulto desapareceu e jaz esquecido para muitos, apesar de ter sido dos mais representativos das letras no seu tempo. Alma boa, olhou sempre com optimismo para os complexos problemas sociaes; dos seus labios não sahiu nunca uma palavra sequer de amargura, de queixa contra a situação de abandono em que vivia. Tudo supportou com um estoicismo admiravel e digno. Com a proclamação da Republica sentiu apagar-se a sua estrella, mas continuou feliz; tinha a sua familia, os seus livros e os seus discipulos que o amavam verdadeiramente. Pedro II tributava verdadeiro affecto ao seu espirito; Spencer e Max Nordau sabiam-lhe o valor, não regatearam nunca adjectivos á sua obra de sociologo illustre, mantendo com elle assidua correspondencia. Max Nordau patentecou-lhe a sua admiração traduzindo para o francez, inglez e allemão a these de doutoramento, mais tarde ampliada sob o titulo de "Biologia e sociologia do casamento". Como homem de sciencia, Gama Rosa foi notavel. Como jornalista, soube empregar o seu talento de uma forma inconfundivel. Na *Gazeta da Tarde*, de Patrocinio, collaborou com rara assiduidade, escrevendo sobre sociologia, critica, historia e literatura, trabalhos que repercutiram no estrangeiro, realçando assim o bom nome do Brasil. No *Jornal do Commercio*, publicou uma série de estudos sobre "Saneamento da cidade do Rio de Janeiro" e "Aplicações do gelo, sob o ponto de vista hygienico"; taes estudos mereceram dos mestres, de então, os mais calorosos encomios. Vejamos o homem politico.

Em 1881, o conselheiro Lafayette presidia o gabinete; percebendo no joven Gama Rosa (contava elle 29 annos) qualidades dignas de apreço, nomeou-o presidente da provincia de Santa Catharina, onde durante o espaço de quatro

annos governou com saber e grande tino administrativo. Deixando o governo da provincia, foi nomeado, pelo gabinete Dantas, para o cargo de Director da Imprensa Nacional, exercendo com proficiencia a função que lhe fôra confiada.

Em 1889, quando o partido liberal subiu com o Visconde de Ouro Preto, Gama Rosa era um dos principaes redactores da *Tribuna Liberal*; os bons serviços prestados á causa do partido valeram-lhe a nomeação de presidente da Parahyba do Norte. Muito pouco tempo durou o seu orientado governo, pois a proclamação da Republica veio entrar a sua administração. (Nessa época devia ser nomeado Conselheiro de Estado de S. M. o Imperador). Abandonou a vida publica como politico, recusando mesmo o convite feito pelo Dr. Carlos Laet para continuar como redactor da *Tribuna Liberal*, jornal que manteve sempre o credo monarchico.

A influencia de Gama Rosa na literatura do Estado de Santa Catharina foi consideravel, notadamente nos elementos chefiados por Cruz e Souza — o poeta negro —, outros escriptores de renome soffreram a mesma influencia; entre elles está Virgilio Varzea, seu discipulo predilecto. No actual regimen recusou sempre immiscuir-se na politica; Floriano Peixoto convidou-o para Ministro de Estado; Prudente de Moraes, repetidas vezes o convidou para cargos administrativos, favores que recusou systematicamente, apesar das difficuldades financeiras em que vivia. Em 1919 voltou á actividade politica, defendendo a candidatura Hermes com verdadeiro devotamento pelas columnas da *Folha do Dia*, ultimo jornal em que collaborou; em 1911 foi nomeado Secretario da Escola de Bellas Artes, cargo em que a morte o encontrou. A sua collaboração na *Folha do Dia* foi notavel, formidavel mesmo. Durante 6 annos consecutivos mandou o seu "commentario" para o jornal, não deixando um dia de escrever; alta madrugada ia seu filho Affonso levar o artigo, quando não ia elle proprio! Dessa preciosa collaboração está publicado um volume sob o titulo de "Sociologia e Esthetica", deixando ainda cinco volumes, merecedores da mais ampla divulgação. Da sua grande bondade contam-se casos, verdadeiras aneddotas para os que não conheceram de perto o bondoso velho. Entre muitos existe um que é typico: Tinha Gama Rosa um prediozinho na rua do Mattoso, alugado a um pobre chefe de familia, sempre pontual enquanto poudo trabalhar no emprego que tinha; porém, um dia, a sorte mudou rumo e o coitado viu-se na contingencia de não poder pagar os alugueis. Passaram-se os mezes sem que taes compromissos fossem satisfeitos. Cansado de esperar, foi Gama Rosa em pessoa saber a razão de semelhante proceder; chegando á casa do seu inquilino teve a mais dolorosa surpresa: viu a miseria reinante e as lagrimas dos infelizes. Em vez de cobrar, amenizou a dôr, dando conselhos, e, alvitando meios para o infeliz chefe de familia conseguir recursos para comer, prometteu interessar-se pela sua sorte. Diante das razões apresentadas, tomou uma deliberação, pediu um pedaço de papel e tinta; satisfeito no seu desejo, com o proprio pu-



— Desculpe, amigo, mas hoje é domingo, não me ocupo de negócios...

nhô escreveu um annuncio de "aluga-se", que entregou ao pobre infeliz, dizendo: "Meu amigo, ponha este papel lá fóra, na porta da rua, alugue a sala da frente e com o dinheiro do aluguel dê de comer aos seus. Adeus, não me deve nada, quando puder pagar alguma cousa, appareça". Sôhiu o bom e velho philosopho, sem pensar que havia tirado dos seus proprios filhos o auxilio para o pão de cada d'a, foi rua afóra com o seu passo cadenciado, guarda-chuva arrastando pela calçada, contemplando as arvores, esquecido já do grande bem praticado!

ADALBERTO MATTOS



Culpado é o pae...

"A gente conta e reconta,
e póde recommêça,
que nunca acerta na conta
dos fio de nhô Jájá.

Num é átôa, nhô Alencá,
que, quando a gente se aprrompta
e vae bigitá o tá,
a gente, de lá, sâe tonta!

Aquillo é uma creançada
que num tem fim! E a cambada
— o que é pió — tá só reinano!...

— Curpado é o pae, nhô Dario.
'Adonde se viu tê fio,
ansim, que — nem intaiano?!"

(São Paulo).

FONTOURA COSTA



Leiam O Tico-Tico, revista exclusivamente das creanças.

Como as Mulheres Sofrem

As mulheres sofrem muito mais do que os homens e adoecem muito mais facilmente do que elles.

Isto não é nenhum segredo para os bons Medicos.

O organismo da Mulher é muito mais delicado, muito mais vibratil e mais sensível do que o dos homens.

A prova é que um Susto ou Medo Repentino tem sempre efeitos mais desastrosos e consequencias mais graves para as Mulheres.

Algumas mulheres não tão sensíveis, os seus Nervos são tão delicados, que basta ás vezes a Leitura de um Romance comovente, um aborrecimento ou uma noticia inesperada, para que certos Orgãos internos comecem a sofrer.

Mesmo as Senhoras mais calmas, que se julgam mais fortes e resignadas, contra os desgostos da Vida, sofrem as graves consequencias de Sustos, Contrariedades ou Comoções Violentas.

Uma simples Raiva, um Sobresalto qualquer, até nas mulheres de maior resignação, de mais coragem, de animo mais firme e que parecem ter esplendida Saúde, causa sempre transtornos e perturbações Organicas, que podem ser o começo de certas Doenças Perigosas.

As Senhoras que parecem mais tranquillias e pacientes, contendo e guardando maguas, dissabores e pezares são, no intimo, tão impressionaveis e sensíveis quanto as outras.

Conter as Lagrimas, não se queixar de nada, sofrer tudo calada, como uma santa, dominar-se nos momentos mais dolorosos, exige sempre uma fortissima Tensão Nervosa, que equivale a um grande e imenso sofrimento.

Garanto ser este o supremo sofrimento, a dor suprema, a Verdadeira Tortura!

Nada abala tanto a Saúde e arrisca tanto a Vida.

Não convem facilitar.

Por isto, aconselhamos a todas as Mulheres, de qualquer idade, sejam velhas ou moças, calmas ou nervosas, que leiam e façam o seguinte:

Muitas Senhoras já ha muito tempo que estão sofrendo do Utero e não sabem, nem desconfiam de nada.

Não pode haver Perigo maior!

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de

Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Apetite, incomodos do Estomago, Arrotoes Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbido nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimentos da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pele, Certas Feridas, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc., etc. Tudo isto pode ser causado pelas Molestias do Utero!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado.

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente!

A prova de que tudo vem do Utero Doente é que com o uso do **Regulador Gesteira** todos estes Males desaparecem e a mulher sente-se outra, como que resuscitada, alegre com a Vida e com o Mundo.

Use **Regulador Gesteira**

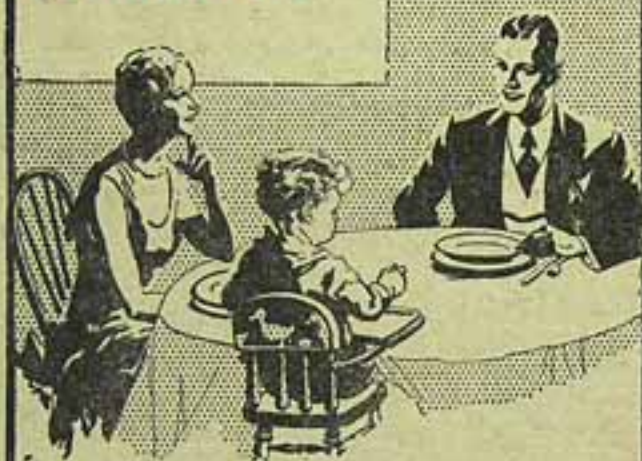
O Melhor tratamento é usar **Regulador Gesteira**.

Sim! Sim!

Regulador Gesteira é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez e Amarelidão das Moças, Ataques e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, a Fraqueza do Utero, as Dores da Menstruação, as ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**

Sopas mais substanciaes e saudaveis



AS sopas engrossadas com Quaker Oats são mais cremosas, mais finas e muito mais saudaveis.

Quaker Oats accrescenta os elementos nutritivos mais necessarios para o corpo—proteina, carbohydratos, gordura, mineraes, vitaminas e substancias fibrosas. Alem de augmentar o sabor agradavel das sopas, Quaker Oats estimula a digestão.

Os peritos dieteticos em toda a parte recommendam que se coma Quaker Oats sob qualquer forma todos os dias. Desenvolve o crescimento das creanças, sustenta o adulto activo e fortifica os convalescentes e os velhos. É um alimento muito economico, tambem!



Quaker Oats

663

Ultimatum!

GENERAL LIMPEZA E SEUS SOLDADOS
Kaol, DECLARAM GUERRA CONTRA
TODOS OS METAES SUJOS.



Kaol

OS PREMIOS D'“O TICO-TICO”

O *Tico-Tico*, a querida revista das creanças, entre os valiosos premios que distribue aos leitores nos seus concursos semanais, incluiu alguns livros de muito encanto e utilidade para a infancia. Esses livros constituem colleções completas, de 9 a 12 volumes cada uma, das preciosas obras “Encanto e verdade”, do professor Thales de Andrade, e “Galeria dos Homens Celebres”, do professor Alvaro Guerra. “Encanto e verdade” divide-se em nove volumes, a saber: A filha da floresta — El-rei Dom Sapo — Bem-te-vi feiticeiro — D. Iça rainha — Bella, a verdureira — Tótó judeu — Arvores milagrosas — O pequeno magico — Fim do mundo. “Galeria dos Homens Celebres”, do professor Alvaro Guerra, comprehendendo os seguintes volumes: I — José de Anchieta, II — Gregorio de Mattos, III — Basilio da Gama, IV — Thomaz Gonzaga, V — Gonçalves Dias, VI — José de Alencar, VII — Casimiro de Abreu, VIII — Castro Alves, IX — Alvares de Azevedo, X — Fagundes Varela, XI — Machado de Assis, XII — Olavo Bilac. Essas colleções constituem primorosos livros de caprichosa confecção material e foram editados pela Companhia Melhoramentos de São Paulo, que os offereceu para premios d'“O Tico-Tico”, demonstrando, desse modo, o zelo e dedicação que, de ha muito, aliás, dispensa a todas as manifestações em beneficio da instrucção do povo.

Leiam *Cinearte*, a mais completa revista de cinema que se publica no Brasil. A unica que mantém um correspondente especial em Hollywood.

"IL CAMERIERO" EQUILIBRISTA



Já fui afamado equilibrista



nada me cae das mãos



Minha habilidade



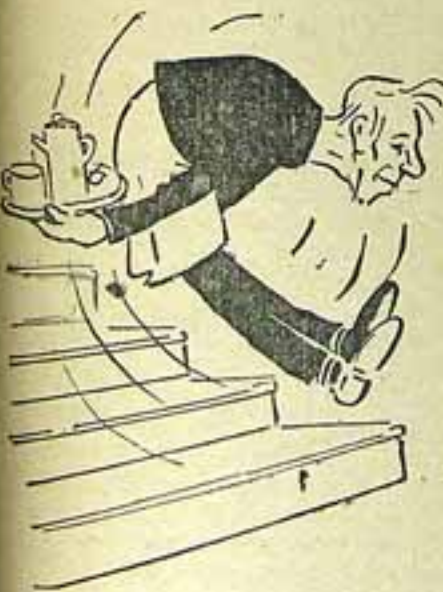
a estabilidade e integridade



ão garantidas



e não ha situação



Por critica que se apresente



que me faça perder



o equilibrio.

VERSOS COLABORAÇÃO

TUA CASA

A tua casa branca e pequenina
Parece mais um poetico pombal.
E nem lhe falta a pomba: és tu, menina,
Uma pombinha linda e virginal.

O amor a pouco e pouco já me ensina
A nessa casa pôr meu ideal:
Eu acho a moradora tão divina
Que tal ensino é muito natural...

A cada olhar que ponho nessa casa,
Meu coração ainda mais se avoraza
No fogo rutilante da paixão.

E eu passo a contemplar, por muitas horas,
A casinha romantica onde moras
E onde mora também minha illusão.

(Sorocaba).

HYLARIO CORRÊA

AO REGRESSAR DO BAILE

Em rica sociedade, preferida
Pelo elemento fino e mais selecto,
Elegante, formosa, bem vestida,
Dansava Ruth com seu par predilecto.

No enfeitado salão, de luz repleto,
Entre as damas brilhando envaidecida,
Com seu amante — o seu amor secreto,
Dansava Ruth, estreitamente unida.

O baile terminou de madrugada.
Rompiu no levante o sol doirado,
Quando Ruth, ao seu lar, chegou cansada,

Para em seu quarto, cheio de conforto,
Ir encontrar, no berço abandonado,
O seu filhinho enregelado e morto!

MARIO MARQUES DE CARVALHO

(Suzano)

CANTIGA SOLTA NO AR

Minha vida é barco a vellas
ante a colera do mar.
És o vento das procellas:
— não o faças naufragar...

A esperança nos acena
quando quer nos enganar.
Tenho medo da esperança
que me acena em teu olhar...

O tanque do meu jardim
tem peixinhos a nadar.
Quizera ser um peixinho
no tanque do teu olhar.

(Do "Onde canta o sabiá").

JONNY DORN

CARTAS

Dizes, na carta que hontem me escreveste,
Que eu tenho sido "immensamente ingrato",
Pois não mais quero o teu amor barato,
Pelo alto preço que estabeleceste.

Não tens razão; apenas mereceste
Esse meu gesto de um rapaz sensato,
Mesmo porque não fiz nenhum contracto,
E penso que também nada perdeste.

Que queres mais de mim, se os teus afagos
Bem generosamente foram pagos?
Essa conta contigo liquidei...

É pois injusto tudo o que disseste,
Reclamando esses beijos que me déste,
Esquecida daquelles que eu ti dei!

NELSON DE ARAUJO LIMA

EXALTAÇÃO

Eu quizera saber se neste mundo
Em que padeço tantos desenganos,
Existe um rico, pobre ou moribundo
Como eu, vencido em plena flor dos annos...

Nasci chorando. E, soluçando inundo
Meus tristissimos olhos: — dois oceanos
Formados deste pranto meu profundo,
Onde sepulto os sonhos meus humanos.

Eu quizera saber se Jesus Christo,
Filho de Deus e nosso Salvador,
Sabe que no planeta Terra existo..

Por que será que o Filho do bom Deus
Embora eu seja um grande peccador,
Não finaliza os soffrimentos meus?!...

DEMETRIO CARNEIRO LEÃO

(São Paulo)

DE AEROPLANO A CARROÇÃO

Para o Augusto A. Dias.

Pela vida parti em aeroplano de oiro,
subindo audaz, galhardo, a ondular nos espaços!
E me ascendia rindo, afrontando os fracassos,
ao cimo em flor do Sonho ardente e imorredouro.

E subia presentindo as glorias no vindiouro,
satisfeito a cantar, a agigantados passos.
E na altura do Amor, tomo a Saudade aos braços
e enfeito o avião com a Deusa, o emocional thesoiro!

Perdida a direcção do escol dos aeroplanos,
tombo um dia bem junto á torre azul do Sonho,
em toda a pompa ideal dos meus vinte e seis annos!

Saudoso, olhei então os fados manicurtos,
— é que o aeroplano esfex-se; e, em carroção medonha
sinto morrer-me a traça excepcional de surtos!

GRAÇA LIMA

(Pará, Belém)

ACREANÇA



A maioria dos paes não tem para com os seus filhos, o espirito de previdencia dos jardineiros para com os seus arbustos.

A creança é como uma pequena planta. Durante os primeiros annos de vida ella precisa ser tratada constantemente. Entre as molestias que mais contribuem para a mortalidade infantil acham-se as dos **PULMÕES** e as dos **BRONCHIOS**. Estes órgãos, na creança, requerem o maior cuidado. Não esperem que o surto da **TOSSE** e dos **RESFRIADOS** os enfraqueça, mas tratem de fortalecel-os com uma cura periodica e preventiva de

XAROPE "ROCHE" AO THIOCOL

O verdadeiro **REGENERADOR** dos **PULMÕES** e dos **BRONCHIOS**.

PRODUCTOS F. HOFFMANN-LA ROCHE & CIE., PARIS

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD., RIO E SÃO PAULO

O novo grande órgão da imprensa carioca

A imprensa do Rio conta, desde o dia 12 do corrente, mais um grande órgão — o *Diário de Notícias*. A sua frente encontram-se conhecidas figuras do jornalismo carioca — os Srs. Nobrega da Cunha, Figueiredo Pimentel e Orlando Ribeiro Dantas — e o seu programma se inscreve, segundo os termos de sua apresentação, entre as linhas de uma ampla liberdade de movimentos, politica e financeiramente falando. Orienta-se, contudo, nesse particular, consoante ainda a referida profissão de fé, no sentido da chamada corrente liberal.

Jornal moderno, com uma physionomia graphica bem agradável, a nova folha matutina apresenta, por outro lado um conjunto redaccional que o recommenda. Seu texto, dividido entre a larga informação e o commentario medido, trõe claramente a mão dos profissionais que o trabalham, e em cujo meio ha nomes como o de Aggripino Nazareth, penna das mais brilhantemente incisivas de que dispõe o periodismo indigena.

Por tudo isso, acreditamos que o novo diario vença galhardamente as dificuldades que salteiam entre nós a imprensa, geralmente carecida de organizações que a resguardem da constancia do publico, quando não da sua indiferença, o que é peor

Para todos...

A
melhor
reportagem
photographica;
a
melhor
collaboração
literaria.

GRATIS

Se V. S. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de máo caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Fígado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa.

Escreva ao Sr. Affonso. Caixa Postal, 2075, (dois, zero, sete, cinco), São Paulo.

LEIA-ME

Cinearte



Não ha sorriso seductor sem Dentol...



Dentol



O DENTOL (agua, pasta, po, ou sabao) é um dentifício ao mesmo tempo poderosamente antiseptico e dotado de um perfume muito agradável.

Creado segundo os trabalhos de Pasteur, dá firmeza ás gengivas.

Em poucos dias, dá aos dentes uma alvura excepcional. Purifica o halito e é particularmente recommendado aos fumadores. Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

O DENTOL encontra-se á venda em todas as boas casas vendendo productos de perfumaria e em todas as pharmacies.

Deposito geral:
Maison FRÈRE, 19, rue Jacob - Paris

PRESENTE — Para receber livre de porte um tubo de amostra da pasta Dentol, é bastante enviar o presente annuncio de "O Malho" á Mrs. Barrenne & Cie., 263, Rua Buenos Ayres — Rio de Janeiro.

SEIOS

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS com A PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois meses assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo Correo, registrado réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil, mediante a remessa da importancia em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1.724 — Rio de Janeiro.

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", órgão de alta cultura literaria e artistica do paiz, contendo reproducções de quadros dos melhores pintores brasileiros.

M O D A S .



fundas na saia. Gola e cinto de jersey liso.

IV — "Tailleur" em popeline verde. Saia traspassada. Jaqueta com gravata de pelle e cinto de camurça.



Modelo Nicole Groult. Vestido sport em "granité djersasoie" com "panneaux" irregulares. Fivela do cinto e botões de metal dourado.



Modelo Preinet, em "tweed" estampado de azul-marinho. Pregas fundas na saia. Casaco abotoado na frente. Cinto de couro marinho. "Écharpe".

I — "Manteau" em "drap beige". Gola e punhos de lã. Cinto com fivela de galalithe.

II — "Manteau" em veludo verde escuro. Gola de "renard" cinza. Bolsos e punhos com recortes.

III — "Tailleur" em jersey "beige" com estampado marrom. Duas pregas



I — Popeline marinho guardado de "pignoles". Babado "en-forme". Peitilho e laço em "plumetis" branco orlado de "picot" de renda.

II — "Kasha" vermelho com pregas pespontadas. Gola e punhos de linon branco com grupos de preguinhas. Cinto de couro.

III — "Tweed beige" mosqueado de marrom. Recortes formando pala na saia e na blusa, que é aberta na frente sobre um collete cruzado, em "soie" de "soie beige" claro. Saia "en-forme".



PELOS CAMPOS...



A "SEMANA DA SEDA", EM SÃO PAULO

Teve extraordinario exito a "semana da seda", que acaba de ser realizada em São Paulo, por iniciativa do Dr. Fernando Costa, secretario da Agricultura daquelle grande Estado.

Ao grande certamen concorreram numerosos expositores, mere-

cendo elogios unanimes os productos expostos, os quaes demonstraram á evidencia o grande progresso da sericultura e da industria da seda em São Paulo.

O Brasil, segundo a opinião dos technicos, é um dos paizes mais apropriados ao desenvolvimento da sericultura. A nossa industria da seda seria, certamente, das maiores do mundo, se os nossos homens do campo tivessem dedicado maior attenção á sericultura.

Afóra São Paulo, existem ainda apreciaveis nucleos sericolas nos Estados de Minas e Rio de Janeiro. Entretanto, esses Estados podem centuplicar a sua producção e quasi todos, senão todos os demais, estão em condições de se dedicar com real vantagem á sericultura, creando uma fonte nova de riqueza para o paiz.

O Brasil não precisará importar seda, se forem dedicados melhores cuidados á nossa sericultura. O bello exemplo de São Paulo merece ser imitado por todas as outras unidades federativas.

A Estação de Sericultura de Barbacena, como já tivemos oc-

casião de assignalar nesta secção, distribuiu gratuitamente aos criadores exemplares do bicho da seda (*lombyx mori*) e mudas de amoreiras necessarias para o estabelecimento das culturas, dando ainda todas as informações que, sobre o assumpto, lhe forem solicitadas pelos interessados.

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: João Baptista da Fonseca, Rua Acre, 38—Vidro 25500, pelo correio \$5000 — Rio de Janeiro.



O Attrahente Olhar de Uma Creança

Lave os seus olhos duas vezes por dia com o collyrio antiseptico **LAVOLHO**. É costume tratar da pelle, lavar os dentes, limpar as unhas, mas já alguma vez cuidou antisepticamente * * dos seus olhos? A poeira, olhos vermelhos, olhos doentes, olhos envelhecidos ou morticos, tudo desaparece. Senhoras ou cavalheiros, lavei vossos olhos com **LAVOLHO** durante dois, tres, dias e depois—examine a belleza dos olhos.

AS GRANDES DATAS DO NOSSO JORNALISMO

O "CORREIO" ENTROU, TRIUMPHALMENTE, NO SEU 30º ANNO DE EXISTENCIA

A imprensa carioca tem no *Correio da Manhã* um dos seus incontestaveis titulos de gloria. Poucos jornaes no Brasil se podem gabar de mais larga e constante sympathia publica na historia do nosso periodismo, facultando-lhe uma acção nos meios social e politico do paiz que ha cerca de trinta annos se mantém incontrastavel. Quando surgiu o jornal de Edmundo Bittencourt, nem o seu proprio fundador, com certeza, previu o destino brilhante que o aguardava em toda a sua extensão. Deu-lhe, porém, o grande jornalista tanta vibração e energia inicial, que nunca mais nesses seis lustros de vida elle parou na avancada victoriosa.

Não se contam as campanhas que feriu, de então para cá, em defesa dos interesses populares a que, no baptismo, se votou. E vencido ou vencedor, o seu prestigio augmentou sempre na razão do seu desassombro e do seu ardente enthusiasmo no combate aos governos, dos quaes soffreu não raro reacções violentas. O conceito firmado na opinião publica de um lado, e a prosperidade que dali lhe advinha, por outro, deram-lhe forças para resistir com denodo e gallardia a todos os revezes.

Cansado da luta aquelle que lhe deu vida, passou o *Correio* ás mãos do successor natural de seu antigo director — Paulo Bittencourt. Longamente preparado para continuar a tradição da casa, o filho de Edmundo Bittencourt, assumiu a posse do legado precioso, com uma consciencia do seu papel que só honrado tem o nome paterno, pela conquista de novos titulos que vêm enriquecer sobremodo o patrimonio do seu jornal. Dentro do seu tempo e do seu meio, o *Correio da Manhã* é hoje um dos grandes órgãos mais superiormente orientados do Brasil e que mais lustre dão á nossa imprensa, onde se apresenta prestigiado por uma organização financeira nada commum, entre nós, ás empresas jornalisticas. Um simples facto material o frisa bem: o *Correio* festejou a 15 do corrente o seu 29º anniversario em grande predio proprio, com installações e officinas novas do que existe de mais moderno.

O natalicio de uma folha assim não poderá por tudo isto, deixar de constituir uma festa das mais caras para os nossos homens de jornal e das mais justas para a sociedade que ajudou a evoluir, deslocando do seu caminho as forças negativas que lhe embargavam os passos.

FALTA DE VIGOR E VITALIDADE

FREQUENTEMENTE OS RINS SÃO A CAUSA

Na epidemia de velhice prematura. Homens e mulheres que deveriam estar no melhor da vida, fortes e cheios de saúde, sentem-se sem animo para trabalhar ou distrahir-se, incommodados por dores constantes. As pernas ficam pesadas, as costas estão doridas, cada movimento é um tormento e não se pode conciliar o sono durante a noite.



A sua má saúde e perda de vigor se devem a anormalidades nos processos naturais que têm lugar no organismo. O sangue, em vez de levar alimentos aos nervos e músculos, se enche de venenos que irritam os nervos.

Nos rins está a origem da sua doença, porque se não filtram e purificam o sangue quando este percorre o organismo, permitem que o ácido urico se acumule com excesso.

Ha um tratamento garantido para este estado debilitado. Foi conhecido durante 40 annos sob o nome de Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Milhares de pessoas experimentaram este medicamento e opinam que é inestimavel nos casos de Perda de Vitalidade, Dores nas Costas, Dores Articulares, Desordens na Bexiga, Rheumatismo e Desordens dos Rins.

Padece V. S. de Dores nas Costas, Fadiga, Debilidade, Rheumatismo, Inappetencia, Insomnia, e sente-se impedido de gozar das alegrias da vida? Se é assim, V. S. deve tomar as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga L. 6.

AGORA. Este é o tratamento recommendado pelos médicos e pelos pacientes que recobram a saúde.

Adquira um frasco de Pilulas De Witt em sua pharmacía, tome duas antes de deitar-se e uma antes de cada refeição. Pela manhã V. S. despertará mais forte, cheio de vida e com disposição para o trabalho e para as distrações. Milhares de pessoas falam e escrevem elogiosamente sobre os magníficos resultados obtidos.

Adquira um frasco de Pilulas De Witt hoje mesmo. V. S. notará o effeito 24 horas depois de haver tomado a primeira dose. Se V. S. perseverar, a sua saúde está assegurada. Se deseja comprovar a rapidez com que agem as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, peça-nos um fornecimento gratis para experiencia, usando o coupon abaixo, ou se V. S. preferir, escreva o seu nome e direcção sobre uma folha de papel e envie-a a E. C. De Witt & Co., Ltd., (Depto. L. 6), Caixa do Correo 834, Rio de Janeiro.

GRATIS — FORNECIMENTO PARA EXPERIENCIA DAS PILULAS DE WITT PARA OS RINS E A BEXIGA

REMETTA-NOS ESTE COUPON — HOJE MESMO —

Srs. E. C. De Witt & Co., Ltd.
(Depto. L. 6), Caixa do Correo 834,
Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, um fornecimento das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

NOME.....

ENDERECO.....

Com o infimo gasto de um selo do correo, V. S. chegará a saber que este tratamento com 40 annos de existencia pode alliviar as suas dores.

LICENÇA N. 511, DE 26 DE MARÇO DE 1906

Peitoral de Angico Pelotense

A verdade sempre triumpho, como se vê do attestado de cidadão Antonio Pereira Liberal, que só com um vidro de Peitoral de Angico Pelotense curou duas pessoas da família:

"O abaixo assignado declara a bem da verdade que tendo sua senhora e um filho de 2 annos de idade feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, ficaram completamente restabelecidos de uma tosse pertinaz, que tanto os affligia, somente com um vidro do maravilhoso peitoral. Por ser verdade, firmo o presente attestado. — Pelotas, 20 de Novembro de 1922. — Antonio Pereira Liberal".

OUTRO

"Atteste que conseguí, com o uso do Peitoral de Angico Pelotense, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, com o uso de varios medicamentos, a bem dos que soffrem, passo o presente, autorizando a sua publicidade. — Pelotas, 22 de Dezembro de 1922. — Florencio Mogila.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral: Drogaria Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc: curam em tres tempos com o uso do pó Pelotense. (Lic. 54, de 16-2-918). Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO, 42-47, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulha. Formula de medico.

PHAGURYL

MEDICAÇÃO PHAGOGENICA

VIAS GENITO-URINARIAS

Poderosa e Inoffensiva

Antimicrobiana Descongestiva e Sedativa

ESPECIFICO INTERNO

CURA ANTI-BLENORRAGICA

em todas as agudas e chronicas e em todas as complicações

A venda em as Principaes Pharmacias

Litteratura: a um simples pedido

Laboratorios A. BAILLY
15. 17 Rue de Rome. PARIS (8)

Pedidos de amostras aos Srs. ALVARO BUSTAMANTE & Cia.
Rio de Janeiro. — Caixa Postal, 476. — São Paulo. — Caixa Postal, 3278.

Musicas novas

"CORACÃO QUE DORME" E "DIVA"

Do seu autor, Sr. Luiz Mazzano recebemos dois exemplares das musicas cujos titulos epigrapham estas linhas.

São duas valsas sentimentaes, sendo que a primeira tem uma interessante letra do Sr. Herminio Barbosa.

Gratos pela gentileza da offerta.

GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS

"O MALHO" — que é uma das mais antigas revistas nacionais — considerando o enorme sucesso que vem despertando entre os novos contistas brasileiros e o publico em geral, a literatura ligeira, de ficção ou realidade, cheia de interesse e emoção, resolveu abrir em suas paginas um GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS, só podendo a elle concorrer contistas nacionais e recompensando com premios em dinheiro os melhores trabalhos classificados.

Os originaes para este certamen, que poderão ser de qualquer dos generos — tragico, humoristico, dramatico ou sentimental — deverão preencher uma condição essencial: serem absolutamente inéditos e originaes do autor.

Assim procedendo, "O MALHO" tem a certeza de poder ainda mais concorrer para a diffusão dos trabalhos literarios de todos os escriptores da nova geração, como ainda incentivar os maiores expansões para o futuro, offerecendo aos leitores, com a publicação desses contos, em suas paginas, o melhor passatempo nas horas de lazer.

CONDIÇÕES:

condições:

O presente concurso se regerá nas seguintes

- 1) Poderão concorrer ao grande concurso de contos brasileiros de "O Malho" todos e quaesquer trabalhos literarios, de qualquer estylo ou qualquer escola.
- 2) Nenhum trabalho deverá conter mais de 10 tiras de papel almaso dactylographadas.
- 3) Serão julgados unicamente os trabalhos escriptos num só lado de papel e em letra legivel ou á machina em dois espaços.
- 4) Só poderão concorrer a este certamen contistas brasileiros, e os enredos, de preferencia, versarem sobre factos e coisas nacionais, podendo, no emtanto, de passagem, citar-se factos estrangeiros.
- 5) Serão excluidos e inutilizados todos e quaesquer trabalhos que contemham em seu texto offensa á moral ou a qualquer pessoa do nosso meio politico ou social.
- 6) Todos os originaes deverão vir assignados com pseudonymo, acompanhados de ou-

Para o

tro envelope fechado com a identidade do autor, tendo este segundo, escripto por fora, o titulo do trabalho.

- 7) Todos os originaes literarios concorrentes a este concurso, premiados ou não, serão de exclusiva propriedade desta empresa, para a publicação em primeira mão, durante o prazo de dois annos.
- 8) E' ponto essencial deste concurso, que os trabalhos sejam inéditos e originaes do autor.

PREMIOS

Serão distribuidos os seguintes premios aos trabalhos classificados:

1º lugar	Rs. 300\$000
2º "	Rs. 200\$000
3º "	Rs. 100\$000
4º, 5º, e 6º collocados, cada	Rs. 50\$000

Do 7º ao 15º collocados — (Menção Honrosa) — Uma assignatura semestral de qualquer das publicações: "O Malho", "Para Todos", "Cinearte" ou "O Tico-Tico".

Serão ainda publicados todos os outros trabalhos que a redacção julgar merecedores.

ENCERRAMENTO:

O presente GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS será encerrado no dia 28 de Junho de 1930, para todo o Brasil, recebendo-se, no emtanto, até 3 dias depois dessa data, todos os originaes vindos do interior do paiz, pelo correio.

JULGAMENTO:

Após o encerramento deste certamen, será nomeada uma imparcial commissão de intellectuaes, criticos e escriptores para o julgamento dos trabalhos recebidos, commissão essa que annunciaremos antecipadamente.

IMPORTANTE:

Toda a correspondência e originaes referentes a este concurso deverão vir com o seguinte endreço:

"GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS"

Redacção de "O MALHO" — Travessa do Ouvidor, 21 — RIO DE JANEIRO

A OBRA DIABOLICA DE UM PAE DESNATURADO

preso a uma corrente de 18 kilos, o pobre menino soffreu quatro dias de martyrios atrozes

O facto occorrido, ha dias, em Bento Ribeiro, é um desses crimes que espantam pela sua monstruosidade. A modesta população daquella localidade ainda hoje commenta, horrorizada, a inacreditavel malvadez do constructor Manoel Fernandes Junior, a frieza machavelica desse pae desnaturado, que submetteu um filho de 13 annos de idade a um castigo capaz de impressionar um jesuita da Inquisição.

Não fôra a providencial intervenção de um vizinho e a esta hora, se não tivesse succumbido á tortura, a po-

bre criança ainda estaria, certamente, a soffrer o supplicio creado pela imaginação diabolica do seu cruelissimo pae. Este, porém, que ha tempos já teve occasião de manifestar as possibilidades do seu pessimo character, vae receber o castigo que merece. A justiça não poderá deixar de ser rigorosa ao maximo no julgamento de tão máo individuo.

COMO SE NARRA O CRIME

O constructor Fernandes Junior, portuguez, de 48 annos de idade, é casado com D. Maria da Conceição Fernandes, a qual lhe deu cinco filhos: Pedro Criméa, Camillo, Armando, Alzira e Manoel. Durante os varios annos em que viveram sob o mesmo tecto, D. Maria soffreu horrivelmente a brutalidade do marido, que a espancava constantemente. Os filhos, por sua vez, também não escapavam á truculencia do bruto, que, por motivos de somenos ou sem motivo algum, lhes dava surras de cortar o coração da mãe.

Esta senhora, de uma feita, não se conteve e rompeu definitivamente com o marido. E' que elle espancára tão barbaaramente o filho mais velho, Pedro Criméa, que os vizinhos, revoltados com a crueldade, levaram o facto ao conhecimento das autoridades policiaes do 23º districto.

Estas effectuaram a prisão do constructor, que foi processado, mas pouco depois absolvido por falta de provas.

D. Maria abandonou-o por essa occasião, ficando com todos os filhos, menos Manoel, que o pae levou para a rua Nova n. 40, em Bento Ribeiro, onde passou a viver maritalmente com Maria Generosa de Lyra. Isto occorreu ha mezes.

Desde que o menino se afastou da companhia de sua

progenitora, vem padecendo as consequencias do capricho do pae, que entendeu de levá-lo para a sua nova casa. A amasia do constructor, ou por temer o máo genio do companheiro ou por não ter pelo enteado mais que o sentimento de madrasta, nunca teve um gesto em defesa da desditosa criança. Manoel Fernandes levou o menino para trabalhar nas obras de um predio que elle está construindo em Bento Ribeiro, fazendo-o permanecer no serviço, desde as primeiras ás ultimas horas do dia e não consentindo que elle repousasse sequer aos domingos. Além disso,

de quando em quando, uma surra como só elle seria capaz de dar.

A vizinhança observava todas essas coisas. Por isso, desde que o pequeno desapareceu, no domingo, dia 8 do corrente, começaram todos a suspeitar de que Fernandes Junior tivesse praticado mais uma das suas. No dia 11, o Sr. Francisco Sêda, indo aos fundos do seu quintal, que confina com o do constructor, ouviu, com surpresa, uns gemidos que partiam de um barracão ali existente. Approximando-se mais, o Sr. Sêda deparou com um quadro impressionante: lá estava o menino Manoel, amarrado, pelo pescoço, a uma grossa corrente, tendo ainda dois enormes pedaços de ferro presos aos pés!

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Aquelle senhor tratou, immediatamente, de communicar o facto ás autoridades do 23º districto, comparecendo ao local o delegado Dr. Cicero Brasileiro de Mello e o commissario Alfredo Braga. Estes soltaram o pobre menino, que declarou ter sido preso pelo pae, no domingo, dia 8, desde quando não comia senão pedaços de pão! A corrente, que o impedia de mover-se, pesava 18 kilos e meio! Os pesos que o constructor lhe amarrara aos pés tinha 6 kilos cada um!

Fernandes Junior foi preso e conduzido para aquella delegacia, onde confessou friamente a autoria da barbaridade, declarando que assim procedera por ser o filho muito traquinas. O perverso foi trancafiado no xadrez e está sendo devidamente processado. Manoel, a infeliz victima do malvado constructor, foi submettido a exame de corpo de delicto, pois apresentava diversas echymoses provocadas pelos élos da corrente. Em seguida, a policia entregou-o ao juiz de menores, para que este lhe dê a protecção de um abrigo.



A Buena Dicha

DE Alberto A. Leal

Illustr. de Ehlert.

E' de uma dramaticidade inenarravel esta historia de Alberto A. Leal. A chegada dos velhos carroções ciganos á cidade, a balburdia, a appareição daquelle gitana de "olhos tão bons e tão lindos", a curiosidade do velho commerciante de conhecer o futuro pelas mãos, a incredulidade, a revelação da gitana e a revolta que se apossou daquelle homem já caldeado pela vida, são té-las de quadros formidaveis. E depois, quando a duvida — filha espuria da imaginação doentia — lhe martellou o cerebro, fazendo-o delirar, eis um trecho de uma verdadeira pagina de arte e psychologia, uma prova da capacidade desse moço que assigna o trabalho. Ehlert fez as illustrações.



QUANDO aquelles tres velhos carroções entraram na cidade, houve um alvoroço de descontentamento em toda a população.

A lona esburacada e cheia da remendos que lhe servia de tecto impotente já para cobrir todo o arcabouço de longas varas de bambú, tinha a cõr indefinivel que lhe davam os salpicos de lama, as nodos de gordura, o arrostar das intemperies, o martyrio das longas jornadas através dos charcos e das estradas poeirentas.

As rodas, cambaias, cõr de immundície, arrastando-se mais que rodando, a chiar desesperadamente, pareciam as pernas tropegas de Ahasverus, moribundo já, mas sempre a marchar pela senda do seu tortuoso destino.

E insufflando o alento ás alimarias

extenuadas, cobertas de chagas e de varejeiras enormes, o chicote implacavel sibillava e feria.

Os ciganos! Havia muito que elles ali não vinham, e a tradição de larapios, de ladrões de creanças, de embusteiros e de vagabundos, creou-lhes logo aquella atmosphera de desconfiança e de animosidade.

Passaram assim pelas ruas, fazendo ladrar os cães e fugir as creanças, com a indiferença do seu espirito secular de mendigos-bohemios.

A policia polibira-lhes o estagio, ali no meio da população, e lá se foram elles aboletar, como pestosos, entre as cochilhas que cercavam a cidade. E ali estabeleceram o acampamento, fumegantes as panelas em tripeças de ferro, lambidas pelas labaredas vermelhas,

que subiam dos galhos secos e retorcidos, como em esgares de corpos que se queimassem; mulheres sujas a lavar no corrego vizinho a lama e o suor dos vestidos berrantes; creanças nuas, vestidas só de sujeira, a se rebolarem no gramado; um moço cigano a estrugir os ares, martellando um tacho de cobre reluzente, e, entre tanta miseria, o reluzir das lantejoulas das mulheres e o brilho das massigas argolas pendentes das orelhas masculinas, eram um escarneo, que fazia lembrar a sociedade humana, rotulando no ouro com que procura esconder e disfarçar a propria miseria.

Cavallos macilentos pastavam entre roupas estendidas, entre as creanças que brincavam e os cães sarmentos do bando, que farejavam o olór nauseabundo dos callos em preparo, numa oca

misturada de velhos amigos de jornada, e os velhos carroções, no meio, vestidos na sua lona miserável, a pensar talvez — se é que as cousas também pensam — numa choça de sapê, firme no solo, que não andasse a exhibir nudezas pelo mundo, e despertar asco pelos caminhos, a sofrer o horror de não ter patria...

E aquelle espectáculo todo era tão ridiculo no meio das campinas cheias de aromas e de flores, vestidas as cochilhas na exuberancia da verdura fresca, falseando de luz o espaço azul, que a Natureza parecia soltar sonoras gargalhadas, brotadas nos peitos alados dos seus passarinhos, a se perderem no infinito, no eco dos chilreios...

E quando as mulheres percorreram as ruas, enchendo-as de gritos e do vermelho de seus vestidos sujos, na eterna exploração de velha chiromancia, poucas foram as mãos que se lhes estenderam a trocar uns tostões por uma mentira agradável.

A cigana apanhou-a ligeira e occultou-a no seio. Depois, pegou-lhe na mão. Elle relutou: fizera apenas a esmola, não acreditava nas suas tolices. Ella acreditava nas suas tolices. Ella sorriu indifferente, enca-minhou-se de novo para a saída.



Retiram a mão, com raiva, e teve impetos de esbofetear aquella mulher

Francisco Peixoto foi um delles. Dono do principal negocio de ferragens da cidade, commoveu-o a pobreza daquela moça, de olhos negros e rasgados, que o fitavam embaçados na nostalgia de alguma coiza a que se quiz muito — talvez uma patria, talvez um amante. — e que se sabe não rever dunca mais. A principio, repellira-a, rude. "Ora que tolice! então haveria de erer nestas lerias, e dar a esta porca exploradora a mão, para ouvir meia duzia de babogens?"

A bohemia não havia ainda attingido a soleira do armazem, e já o arrependimento o invadia. Que diabo! Vá lá que não acreditasse, mas, isto não justificava a grosseria, feita a uma moça que era cigana, é verdade, mas cigana de olhos tão bons e tão lindos... chamou-a. Estendeu-lhe uma nota.

A curiosidade mordeu-o. Não, não acreditava, mas... sim, por mero passatempo, para contar á mulher, depois, o que ouvisse, para rirem ambos, quando fossem jantar, mais tarde...

E chamou de novo a ledora do futuro.

"Que elle era rico, casado, tinha filhos..." Ora, isto tudo era facil, quando se vê um armazem abarrotado e uma alliança no dedo!

Filhos, mesmo, não tinha. Por enquanto era um só, o seu Alfredo, que estava a estudar na capital, e que não deveria demorar, para as ferias...

O resto tambem era "tapeação", pensou elle: viagens, augmento de negocios, visita de um amigo distante... Cousas que se dizem a todos, facéis de acontecer.

Foi o que elle lhe disse, com moça. A chiromante fitou-o sério, cruzou os dedos em cruz sobre os labios — jurava (Continúa no proximo numero)

De

EPAMINONDAS MARTINS

publicaremos no proximo numero

"A VINGANÇA DO ARRIEIRO"

tragica narrativa sertaneja, com

illustrações de

NAVARRO RIVAS

P E L O C O N S E L H O

Bem pobrezinho o inventario de toda uma semana no Conselho Municipal.

Para encher alguns linguados quase que é preciso inventar, fantasiar, criar alguma coisa.

Não fôra um discurso do Sr. Leitão da Cunha e tudo estaria reduzido ao abastecimento da água à Ilha do Governador, pedido e discutido pelo Sr. Floriano de Góes, e a uma analyse do veto parcial do Prefeito à reforma do Montepio municipal.

* * *

Da analyse, que foi traduzida ao Sr. Moura Nobre, deu esse intendente, em leitura, conhecimento ao Conselho.

Peça de censuravel vivacidade (a analyse e não o intendente) e de ironia incompatível com a seriedade dos actos officiaes, além de extensa em demasia, é, apesar de todos esses senões, um exemplo a ser convenientemente imitado.

As resoluções do Conselho são julgadas sempre sem defesa. Das que o Prefeito vêta decide o Senado conforme os "pistolões".

Bastou, entretanto, que alguém se mettesse a examinar as razões do Prefeito, para que logo visse a fragilidade dellas.

Parece que deveria ser obrigação moral de cada intendente defender das acusações do Prefeito as medidas que propuzesse.

Isso, porém, diminuiria de muito o numero de projectos no Conselho, e augmentaria o trabalho dos vetos na Prefeitura.

Não convém. E' claro. A lei das leis, ahi e ali, tem sido, é, e deve ser a do menor esforço.

Em todo caso o exemplo ficou e a esta hora deve o Prefeito estar convencido de que ~~bom~~ podia não ter dito o que disse no veto.

* * *

Como se vê isso é nada para uma semana de trabalhos Legislativos, interrompida, apenas, por um almoço offerecido pela dissidência edilicia ao seu chefe, e ainda menos para uma chronica.

O discurso do Sr. Leitão da Cunha, oração moderada e sensata, tão fôra dos moldes daquella

casa, serviu, porém, não só para explicar a posição do illustre professor no caso da eleição da Mesa e da renuncia que elle fez de membro de uma comissão, como ainda para dar um pouco de animação ao torpor com que o Conselho recommençou os seus trabalhos.

Discursos e apartes deixaram a descoberto a "benefica intervenção" como lá se disse, do Sr. Presidente da Republica na solução do impasse do Conselho, e a certeza de que o intendente Sr. Vieira de Moura, aquelle mesmo "heroico e glorioso" Sr. Vieira de Moura do anno passado, já não apresenta a mesma docilidade politica ás inspirações de outróra.

* * *

Serviu tambem a presença do Sr. Leitão da Cunha na tribuna para que o Sr. Jeronymo Penido estreasse como "leader" dos dissidentes.

Pela ordem, para assumpto urgente, levanta-se, então, o unctuosso intendente (movimento geral de attenção na dissidencia) e vem requerer que o Conselho "leve por uma comissão de cinco membros as suas effusivas congratulações ao novo cardeal da America do Sul".

E sem deixar que o Conselho resolva sobre o caso urgente, aproveita "o ensejo" para responder ao Sr. Leitão da Cunha. Com isso toma todo o resto da hora do expediente, pede prorrogação e por esta entra.

Satisfeito com essa desajeitada mistura do sagrado com o profano não pôde estar o Eminente Sr. D. Sebastião Leme.

Porque não deixou o Sr. Penido que primeiro votasse o Conselho o louvavel requerimento? Admitta-se que não houvesse numero para se votar a prorrogação da hora do expediente, o requerimento ficaria sem solução e prejudicaria a urgencia.

O Sr. Penido representou neste caso o papel que representaria um norte-americano bem vestido e de boas maneiras que agora se apresentasse ao Sr. Julio Prestes, para, no proprio nome e no da firma

que representasse, lhe trazer "as mais effusivas congratulações" pela merecida elevação do illustre homem de estado ao posto supremo de presidente do Brasil, e logo aproveitasse "o ensejo" para annunciar ali mesmo que aquella firma vende, por menor preço, as melhores casimiras para roupas de homem.

O Sr. Penido podia ter tratado das duas coisas, cada uma de per si, mas a commoção da estrêa de "leader" não lhe deixou a inconveniencia, a "gaffe" de mistural-as.

* * *

Ainda a questão da eleição da Mesa deu occasião ao Sr. Mario Barbosa de vir à tribuna defender-se de accusação que lhe fez o Sr. Dormund Martins.

Escolheu má occasião, porque o que estava em discussão era a acta.

Devêra o presidente ter-lhe cassado a palavra. Não o fez. Foi uma lamentavel inadvertencia. Mas, logo em seguida, emendou a mão, não consentindo que o Sr. Dormund Martins continuasse o abuso de discutir, por occasião de se resolver sobre a acta, questões que a estas não são pertinentes. Estava, assim, o Presidente com o Regimento e dentro d'elle soube manter-se.

Isso provocou tumulto e serviu para alguns intendentes provocarem uma incompatibilidade entre os Secretarios, que são de um grupo, e o Presidente, que é de outro. Foi um ataque tremendo dos dissidentes contra o Presidente. Mas este não é homem que morra de caretas. Ninguém lhe mette mole.

Foi suspensa a sessão.

O Sr. Costa Pinto, 2º Secretario, que é jeitoso, procurou ver se torcia por bons modos o Presidente; não o conseguiu.

E os dissidentes continuaram no ataque, para acabar convencidos de que agora ha homem ao leme.

* * *

Pôde parecer que o principio desta chronica não está de accordo com este final. Mas está. Toda essa bulha nada tem de interessante. Politicagem, politicagem, politicagem.



Aproveite V. Exa.

os nossos preços ::

Verdadeiras loucuras!

◉ CAMIZEIRO ◉

28 a 32 Assembléa

OS INCOMMODOGASTRICOS

INTIMA SUPPLICA

Ter-se uma filha, um anjo de candura,
E' ter na trilha do destino incerto
Uma estrella brilhando casta e pura,
E' da palmeira a sombra no deserto.

Manoel! tão sublime de ternura,
Faz-nos da vida um paraíso aberto
Se transidos de dor e de amargura,
Uma gentil filhinha temos perto.

Se soffremos, um beijo nos acalma,
Se a desventura temos em noss'alma,
Um seu meigo sorriso nos redime...

O' Deus, doe-me que um dia em minha vida
Tenha na angustia desta amarga vida
De uma filhinha o riso que me anime!

Manoel M. Gralha

PARA TODOS...

— A melhor revista semanal
que traz em seu texto as melho-
res illustrações mundanas e di-
versos contos assignados por
verdadeiros artistas e escripto-
res modernos.



XAROPE NEGRI

S.A. SCIROPPO NEGRI
MILANO — ITALIA

COQUELUCHE E TODAS AS TOSSES DE CRIANÇAS

EM TODAS AS
FARMACIAS

Leiam CINEARTE, a mais com-
pleta revista de cinema que se pu-
blica no Brasil. A unica que mantem
um correspondente em Hollywood.

SABÃO RUSSO (solido e liquido)

O GRANDE PROTECTOR DA PELLE

Contra rheumatismo, queimaduras, contusões, torceduras,
frieiras, talhos, rugas, espinhas, pannos; caspa; manchas;
assaduras e suores fetidos.

AGUA DE COLONIA E

SABONETE FLORIL

ULTRA FINOS E CONCENTRADOS
A' VENDA EM TODA A PARTE

OS CORREIOS DA REPUBLICA EM ANARCHIA!

Coisas ineríveis e coisas inconfessáveis — Funcionários que não trabalham e ainda, por cima, desfrutam pingues commissões que também não exercem — Factos que explicam a violação do monopólio postal da União

O "Correio da Manhã" publicou no dia 7 do corrente, com outros jornaes, o seguinte telegramma:

"S. Paulo, (A. A.) — A Administração dos Correios de S. Paulo, tendo sido informada da existencia nesta capital de diversas empresas que exploravam a entrega de cartas fechadas a domicilio, violando assim o monopólio da União, fez, com o auxilio do Gabinete de Investigações, uma série de diligencias coroadas de pleno exito.

Verificou-se com o auxilio da policia que uma das empresas fazia diariamente uma entrega de 1.500 cartas, mantendo em seu serviço 54 empregados. Uma outra empresa de maior vulto possuía uma verdadeira organização postal, dispondo de 70 empregados e fazendo uma entrega de 4.000 cartas fechadas.

O Correio apprehendeu milhares de cartas clâdestinas tendo varias outras empresas fechado as suas portas logo que fiveram conhecimento da campanha exercida contra os contraventores do monopólio postal.

Uma das firmas prejudicadas chegou a requerer um interdito prohibitorio ao Juiz Federal da 2ª vara que indeferiu o seu pedido em virtude das informações prestadas pelo administrador dos Correios do Estado. A mesma empresa recorreu á Directoria dos Correios contra a decisão do administrador tendo aquella repartição superior mantido o acto do mesmo.

As empresas clandestinas em questão vinham trazendo grandes prejuizos á União com a evasiva de rendas que deviam caber privativamente ao Correio.

Na mesma edição, usando do direito constitucional de opinar livremente, commentou o veterano e valente matutino que guarda em suas tradições o valor combativo e franco de Edmundo Bittencourt, seu fundador:

"COISAS INCRIVEIS DOS CORREIOS!"

Conta um telegramma de São Paulo que a administração postal dali, tendo conhecimento da existencia de empresas que exploravam a entrega de cartas fechadas, o que é uma violação do monopólio da União, fez uma série de diligencias, com o auxilio da policia, e com pleno exito, verificando que uma daquelas empresas fazia entrega, diariamente, de 1.500 cartas sem sellos e que outra, uma verdadeira organização postal, possuía 70 empregados e entregava por dia 4.000 cartas. Com o conhecimento das primeiras diligencias, outras empresas menores fecharam a tempo as suas portas.

Certo, não se pôde deixar de reconhecer, mesmo num país em que as leis se cumprem de accordo com as conveniencias politicas, que se trata de uma illegalidade reprimivel e, mais que isto, punivel. Certo, num país que não este, em que o cumprimento da lei escripta é menos respeitado do que o abuso dos politicos tornado lei consuetudinaria, não

se justificariam o que lá, então, seria um crime. Mas, aqui no Brasil, arranjar empresas que façam o serviço que os Correios não fazem sem grandes e prejudicialissimas falhas é um recurso ultimo e de salvação, para os que têm interesse em que as suas correspondencias sigam com rapidez e, sobretudo, cheguem ao destino.

O serviço de entrega de cartas, no Brasil, é uma calamidade sem remedio, porque é norma dos administradores zombar das reclamações dos que pagam.

Temos em nossas mãos os envelopes de duas cartas urgentes, postas em Buenos Aires com destino a um morador do Hotel Vista Alegre, em Santa Thereza, a 30 de maio, vindas por via-aerea. Passando do avião para o Correio Geral, só as distribuíram a 3 do corrente, e o destinatario foi prejudicado nesse retardamento. Por outro lado, ha o habito de não ler endereços por extenso, e devido a isto occorrem communmente enganos de entrega. Um exemplo: quasi todas as firmas inglezas terminam com a palavra "Limited" e todas as firmas americanas, com a palavra "Incorporated". Pois bem: uma só firma, ás vezes, por ser "Limited" ou "Incorporated", fica com o encargo de distribuir ás outras, com as mesmas palavras finaes, cartas que lhe foram ás mãos pelo pessimo serviço postal brasileiro.

Esses factos que citamos não são occorrencias raras: são constantes. Dão-se todos os dias, aos milhares, e isso explica por que só a São Paulo são remetidas, e de São Paulo para aqui, milhares de correspondencias dos que não têm outro recurso, em defesa dos seus interesses.

Isto prejudica a União, é certo. Mas, nem os remetentes de cartas sem sellos são culpados, nem as empresas formadas para entregal-as. A culpa é toda do desleixo official.

Não precisamos juntar novos argumentos aos que ahí ficam. Estes se ajustam perfeitamente á realidade dos serviços postaes do país, nos quaes pontifica, com o direito que lhe confere uma forte ignorancia aliada a incrível falta de escrúpulos funcioneiros, o chefe de secção Francisco Pereira Lessa, por artes politiquieiras do Sr. Mendes Tavares, no governo passado, collocado á frente da Sub-Directoria do Trafego Postal.

Já aqui analysámos, em edição anterior, o merecimento da desculpa de que o quadro de funcionarios dos Correios não tem sido desenvolvido na proporção do crescimento da população.

Illogico, absurdo mesmo, seria sobrecarregar-se o Thesouro Publico com o pagamento de novos servidores do Estado diariamente admittidos na proporção do registro da natalidade...

De 1920 a 1930 duplicou a população do Districto Federal, por exemplo. Mas duplicou, tambem, o vencimento do funcionalismo, por razões economicas de todos conhecidas.

Augmentando os vencimentos de servidores, para ajudal-os na crise desvalorização da nossa moeda, de cem por cento do quanto ganhavam, mostrou o Estado a sua boa vontade.

Mas se até agora não tem sido possível á fazenda Publica dar ao funcionalismo o restante do augmento prometido ha tempos, que era 150 %, e não de 100 % como sobrecarregal-a com outro tanto de funcionarios?

As duas, e não uma só, são tantas interessadas no ajustamento economico que pretende o funcionalismo federal em face das condições vigentes da vida.

Para que o Estado possa subsistir convenientemente aos seus funcionarios, necessario é que estes se esforcem tambem para a facilidade daquella possibilidade.

Chamem-se aos seus postos os funcionarios irregularmente delles afastados, a começar pelo sub-director effectivo do Trafego Postal. Dahi para baixo, incontaveis são os funcionarios dos Correios que só apparecem em suas repartições para o recebimento do seu ordenado. Chefes de secções, officiaes, amanuenses, carteiros, praticantes — de todo um numero avultado, que nenhum serviço presta.

E economize-se o dinheiro publico. Funcionarios ha que não se contentam em pesar ao thesouro só pela sua inactividade na repartição em que são pagos. Fazem a vida por fóra, em outros serviços particulares, e tão bem, se insinuam aos seus chefes, nos Correios, que lá ainda conseguem vantajosas commissões. Essas commissões, verdadeiras e clamorosas sinecuras, oneram o thesouro e prejudicam os funcionarios que realmente trabalham. Põem mais algumas centenas de mil réis no bolso do felizardo e eufetam-lhe a folha de serviços, recommendando-o ás promoções.

Escreveremos nomes, se o quiser o Sr. Francisco Pereira Lessa, de triste e humoristica fama.

Começaremos pelo seu florido e perfumado gabinete, onde as verbas se sumem em pagamentos de addidos que não trabalham; onde as rendas não são vistas, pela dispensa de pagamento de jornaes que lhe publicam os abortos literarios e, nas sociaes, o seu retrato e os dos seus amigos mais chegados; escreveremos ás secções...

Querendo, é só dizer.

E terminaremos repetindo a historia do automovel pertencente á União, concertado com os dinheiros dos Correios, movimentado com a gasolina dos Correios, desses mesmos Correios de costas largas que ainda lhe pagam uma verba de locomoção, já paga ao sub-director interino do Trafego Postal.

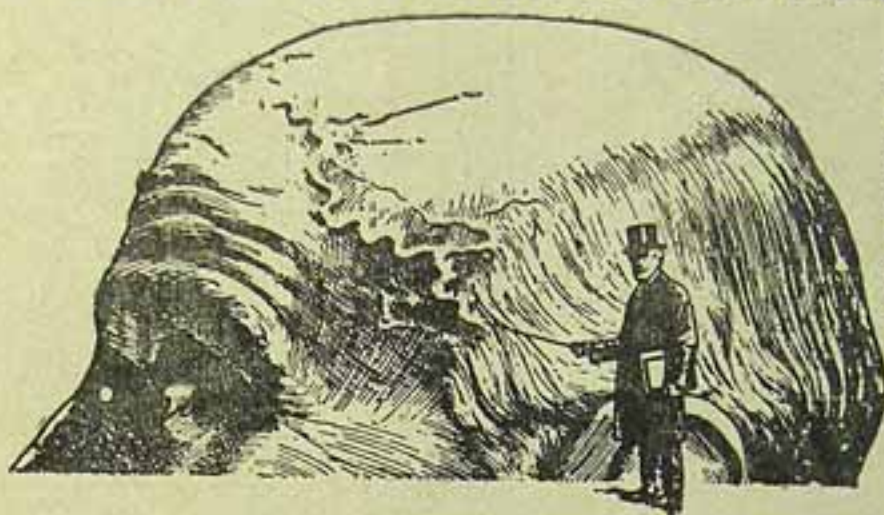
Escreveremos nomes, se o quiser o Sr. Francisco Pereira Lessa, sub-director interino do Trafego Postal por obta e graça do Sr. Mendes Tavares quando, no governo passado, surripiou a cadeira de senador do Sr. Iriutu Machado.

URODONAL

evita a arterio-esclerose

Aconselhado pelo
Professor Lancereaux,
ex-Presidente da
Academia de Medicina
francesa.

O signal da
temporal in-
dica o inicio
da arterio-
esclerose.



Approvada pelo Depar-
tamento Nacional de
Saude Publica do Rio
de Janeiro — N. 82.
10 de Junho de 1910.

**Tem-se a idade das suas arterias; conservem-se
as arterias jovens com o URODONAL; evita-se
d'este modo a arterio-esclerose
que endurece as paredes dos vasos,
tornando-os friaveis e rigidos.**

«A indicação principal,
no tratamento da arterio-
esclerose, consiste, antes
de tudo, em impedir a
formação e o desenvolvi-
mento das lesões arte-
riales. No período de pre-
esclerose, o ácido urico
que é o unico factor de
hypertensão; faz que se
deve luctar energicamente
e frequentemente contra
a sua retenção no orga-
nismo, empregando-se o
Urodonal.»

Professor FAIVRE,

Professor de Pathologia
Interna da Universidade
de Poitiers, França.

Establissement CHA-
TELAIN

15 Grandes Premios

Fornecedores dos Hospi-
taes de Paris

2, rue de Valenciennes,
em Paris, e em todas
as Pharmacias.

A COMMISSÃO JULGADORA DO GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS DE "O MALHO"

Quatro nomes que são quatro expressões: escriptor,
Coelho Netto; critico, Humberto de Campos; jorna-
lista, M. Paulo Filho; poeta, Murillo Araujo

De conformidade com uma das clausulas expressas no
Grande Concurso de Contos Brasileiros d'O Malho, foi no-
meada uma commissão de conhecidos intellectuaes para o
julgamento imparcial e severo dos trabalhos recebidos.

A escolha recahiu nos nomes illustres de Coelho
Netto, Humberto de Campos, M. Paulo Filho e Murillo
Araujo.

Coelho Netto, o "Principe dos prosadores" nas letras
do Brasil e Portugal, dispensa toda e qualquer apresenta-
ção. O grande escriptor patricio é o presidente da com-
missão. Escolha mais feliz para representar a classe dos
prosadores não poderiamos fazer.

Humberto de Campos, tambem da Academia Brasileira
de Letras, é o admiravel critico que todos conhecem. E',
talvez, o mais lid'mio representante da critica literaria
indigena.

M. Paulo Filho, ex-presidente da Associação Brasileira
de Imprensa, director do *Correio da Manhã*, representa, na
Commissão, a classe dos jornalistas. E' um dos fulgurantes
nomes da actual geração de intellectuaes do Brasil.

Murillo Araujo, inspirado poeta, nome feito a golpes
de talento, representante da poesia nacional na Commissão
de Julgamento, é dos nossos mais acatados belletristas.
Ainda ha pouco foi o seu lindo trabalho "Illuminação da
Vida" consagrado pela Academia Brasileira, que o premiou
com o 1º lugar em seu Concurso Annual.

Convidados, todos elles acquiesceram gentilmente, pa-
tenteando, assim, o seu interesse e enthusiasmo em animar
a nova pleiade intellectual do Brasil.

DOIS GRANDES REMEDIOS BRASILEIROS

Fundador e Autor

SYPHILIS?

TOSSES?

ELIXIR DE
NOGUEIRA
GRANDE DEPU-
RATIVO
DO SANGUE



João da Silva Silveira, pharma-
ceutico chimico

VINHO
CREOSOTADO
PODEROSO TO-
NICO E RE-
CONSTITUINTE

LEIAM COM ATENÇÃO

A IMPORTANTE DECLARAÇÃO DO MARECHAL FROTA

O illustre Marechal Antonio N. Falcão da Frota, em
extenso documento, declara a cura brilhante de seu filho Al-
fredo, (Ulceraes syphiliticas na garganta) com o uso do "ELI-
XIR DE NOGUEIRA" do Pharmaceutico Chimico João da
Silva Silveira, e, ainda mais, que, devido ao seu depauperamento
physico, usou o "VINHO CREOSOTADO" do mesmo
Pharmaceutico, ficando robusto.

Declaração (resumo) confirmada por um medico.

(Firmas reconhecidas)

ELIXIR DE NOGUEIRA: — Para syphilis e suas terriveis
consequencias.

VINHO CREOSOTADO: — Para tosses, bronchites, catharre
pulmonar e fraqueza geral.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRI-
PTORES E ARTISTAS NACIONAES E
ESTRANGEIROS



ANTONIO CARLOS: — Resolvi nomear-o encarregado dos "Negócios da China" de Minas.
O "MINISTRO" AUGUSTO DE LIMA: — Sim, Ex. A quem devo apresentar minhas credenciais?
ANTONIO CARLOS: — Ao Thesouro do Estado, no dia 30 de cada mez...

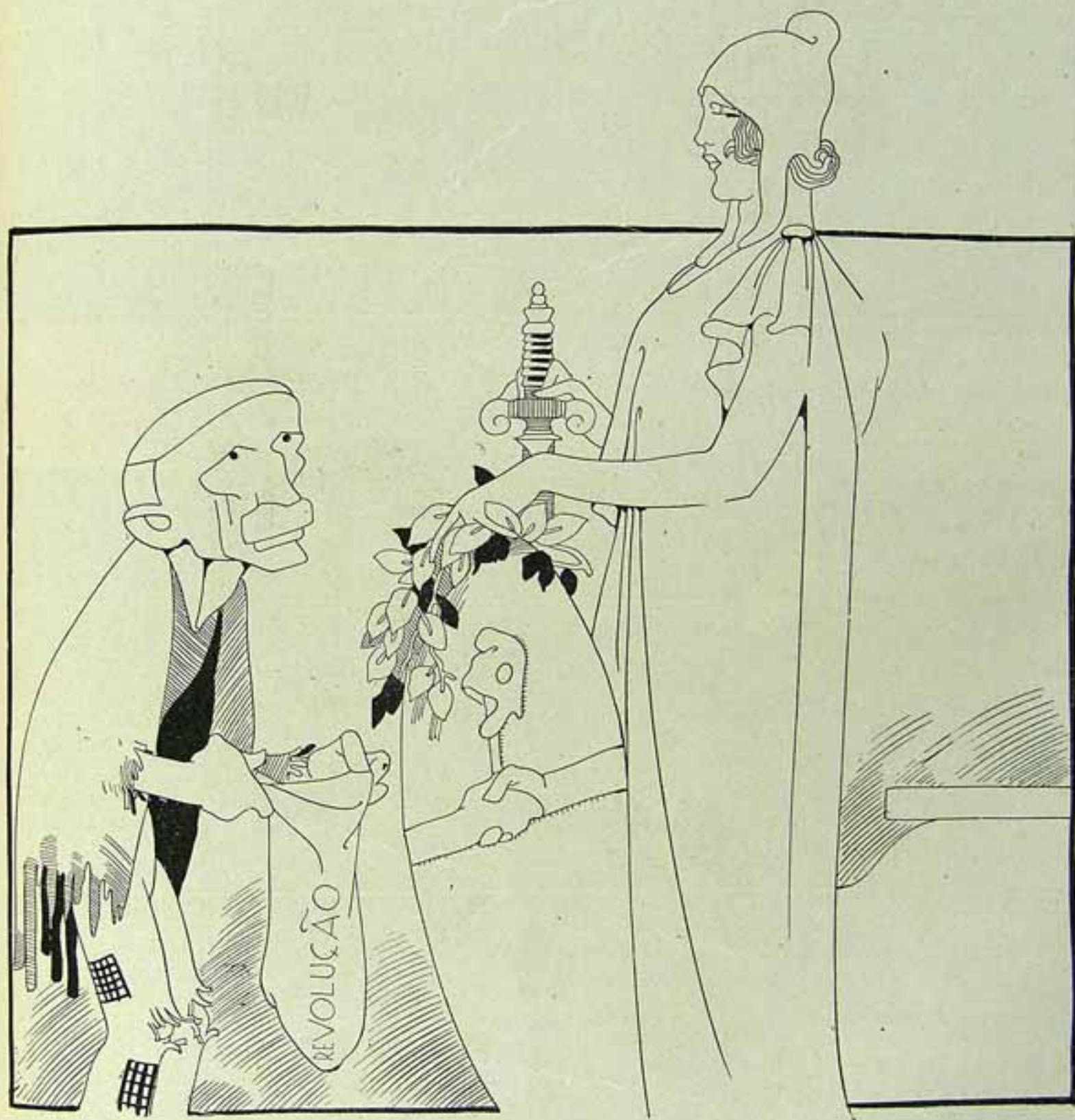
AS 24 HORAS DO DOUTOR JÓCA



JOAO PESSOA: — Mas, afinal de contas, de que depende a conquista de Princesa, em 24 horas?
O COMMANDANTE DA POLICIA: — Em 24 horas!!! Depende dos ponteiros do relógio, sim "sinhô"!

T R A I N D O A P A T R I A

(Conforme uma denuncia do Sr. Mauricio de Lacerda, feita da tribuna da Camara, o Sr. Antonio Carlos, por meio do Sr. Mello Franco, procurou obter o apoio da Argentina para a revolução no Brasil.)



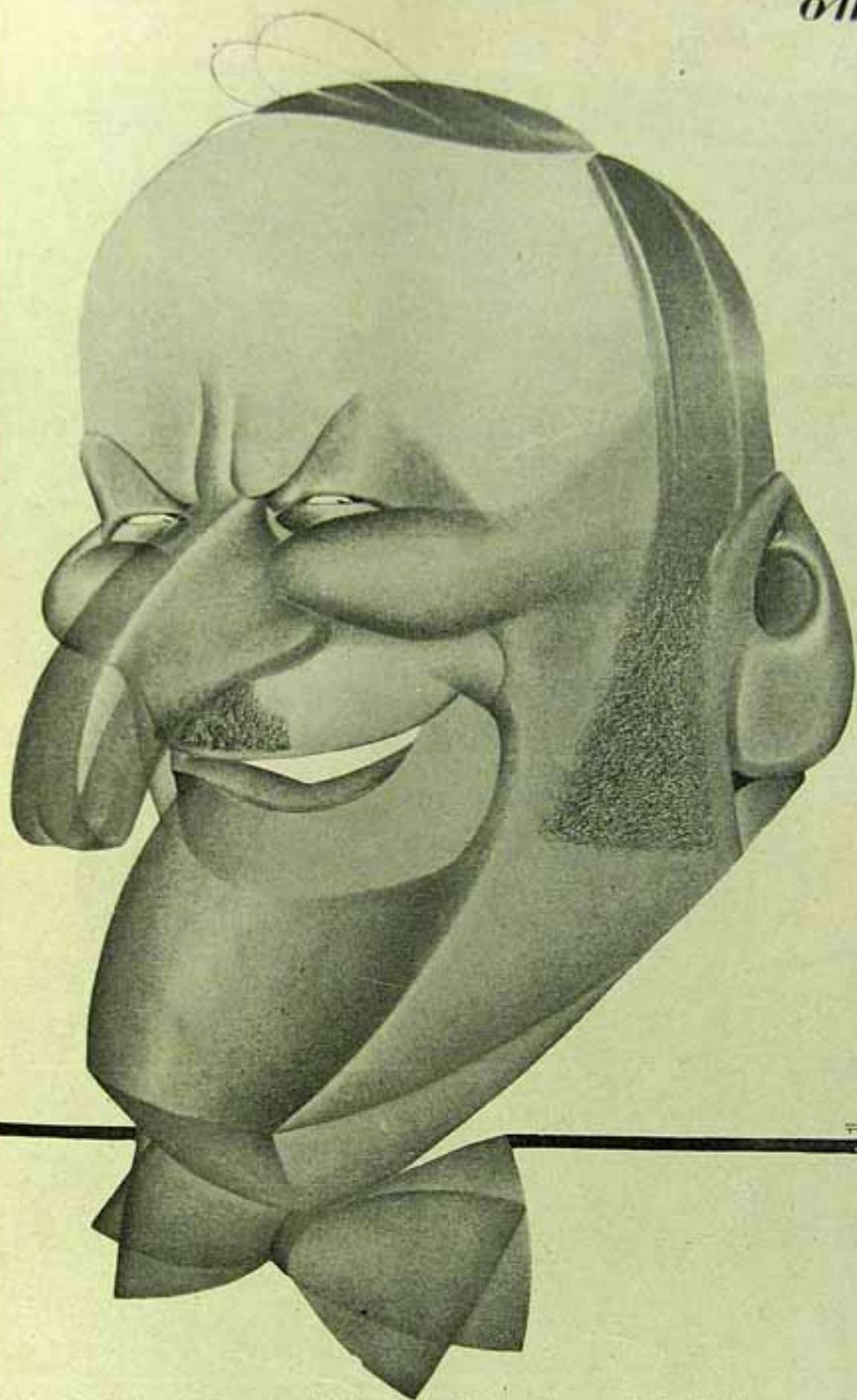
ANTONIO CARLOS: — Uma esmolinha, minha p atrôa...
A ARGENTINA: — Não. Não dou. Você é um mendigo nojento!



ZEFERINO D'OLIVEIRA

Foram varias as homenagens prestadas a este saudoso philanthropo por occasião do 1º anniversario de seu fallecimento. Dentre essas demonstrações destacaram-se as da Assistencia Dentaria Infantil. Estas photographias representam: ao alto, inauguração do salão Zeferino d'Oliveira. Em baixo, o poeta Hermes Fontes pronunciando um discurso em nome daquelle instituição.

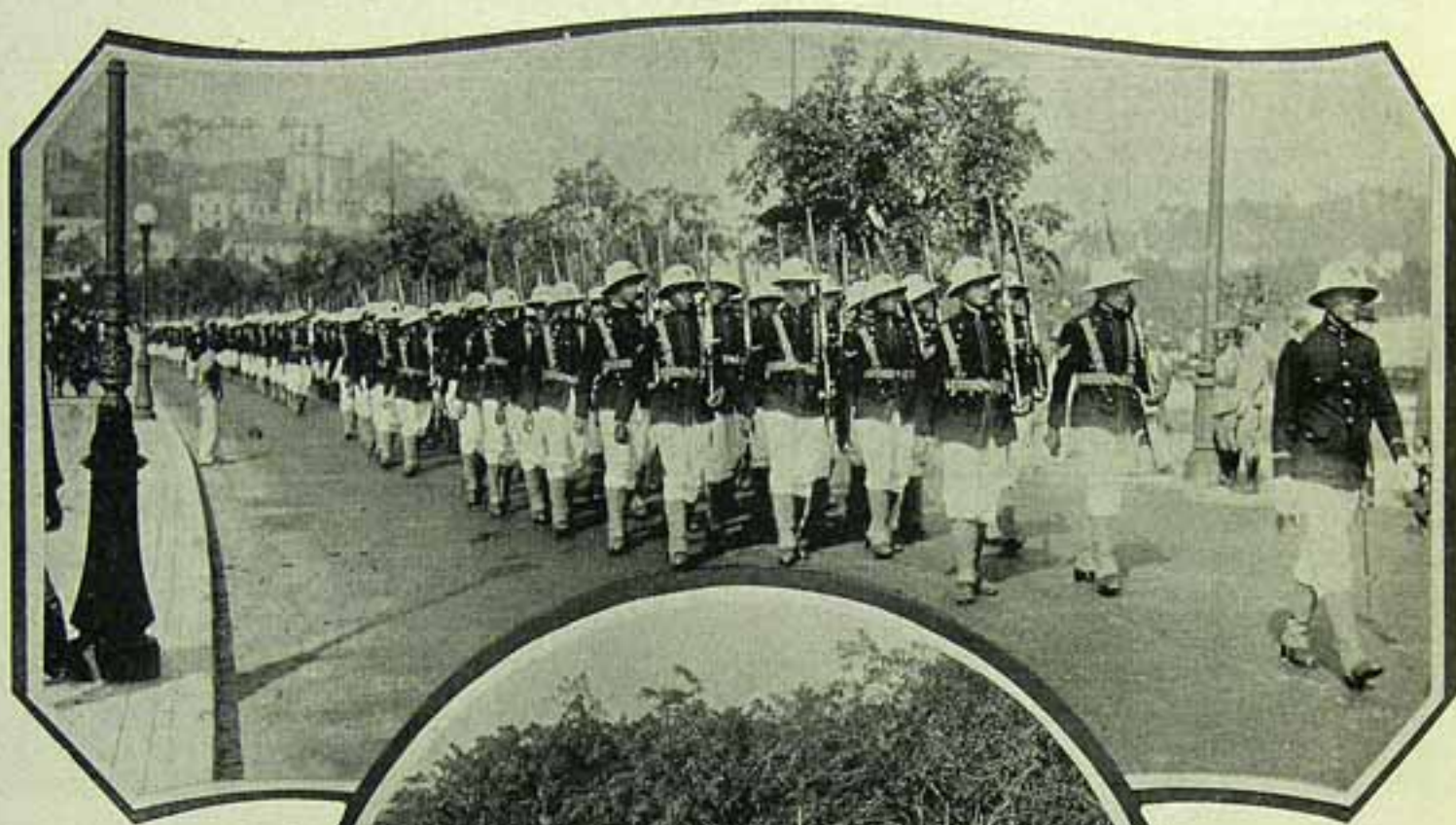




FISHERMAN

A representação de São Paulo no Congresso Nacional, constituída, na sua maioria, de figuras exponenciadas, tem dado um constante relevo à nossa vida parlamentar. E' que os paulistas sempre timbraram em confiar os seus postos de destaque, na politica, aos homens de intelligencia, de cultura e de tradição. Ainda agora, com a renovação da actual legislatura, esse criterio foi seguido a rigor. Para a Camara, o P. R. P., adoptando a preliminar de reeleger a sua bancada e resolvendo apresentar chapa completa, teve tres vagas a preencher. Preencheu-as brilhantemente. No Senado, havia a cadeira de Adolpho Gordo. Para ella foi eleito o Sr. Manoel Villaboim. Ninguem melhor do que S. Ex. poderia, dentre os generaes da politica paulista, substituir, com mais vantagem, o saudoso e acatadissimo jurista. O Sr. Manoel Villaboim, além de ser um notavel advogado, dispõe de um espirito penetrante servido, por uma cultura formada em muitos annos de trabalho e de estudos. Argumentador emerito, discutindo todos os assumptos com aquella agilidade mental que tantos triumphos lhe conquistou na Camara, o antigo "leader" da maioria é, sem duvida, no Senado, uma figura digna de admiração e de respeito. E de estima, tambem, porque o novo senador fez-se conhecido, além do mais, como uma creatura affectuosa e cavalheresca, em cujo coração a bondade tomou uma sala de frente, sem pagar aluguel.

A P A R A D A D E

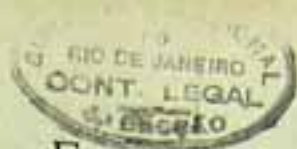


Os Fuzileiros Navaes desfilando na Avenida Beira-Mar, em direcção ao monumento do Almirante Barroso.



No medalhão, Cavalaria de Policia, e em baixo, o povo acompanhando a tropa, de volta das homenagens ao heroe de Riachuelo.





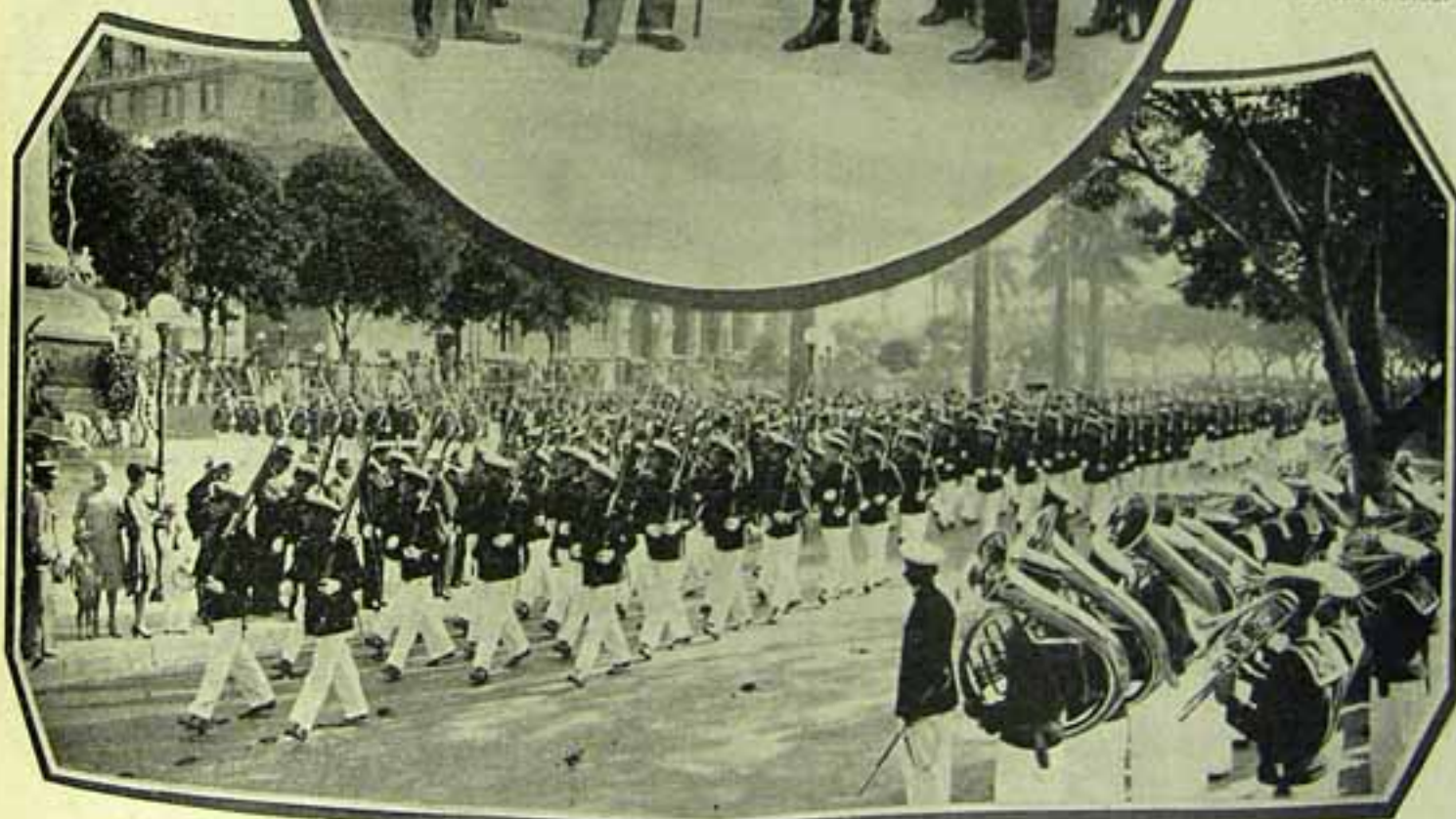
O N Z E D E J U N H O

o malho



O desfile na
Praça do
Flamengo.
No medallão: o
Sr. Presidente
da República,
quando, em
frente ao monu-
mento de
Barroso ouvia
um discurso.

Em baixo, a
Escola Naval,
que, dentro de
algum tempo, es-
tará marchando
admiravelmente
bem, se o seu
zeloso
comandante
aumentar
os exercícios.



Uma classe que vale desaparecendo



OS GUARDA-CHAVES E O MODERNO SERVIÇO DE SIGNAES AUTOMATICOS

Especial para "O Malho", de PINTO FILHO

A modernização do Rio de Janeiro, com o aperfeiçoamento de todos os seus serviços, á margem dos enormes benefícios que trouxe ao povo, poz em serias dificuldades algumas classes trabalhadoras, que durante muitos annos se empregaram esforçadamente em diversas actividades da vida da capital.

São muitos os que soffrem as consequências da civilização, vendendo-se obrigados a procurar outro officio em que acabe os derradeiros dias de sua velhice.

Os guarda-chaves são uma classe



prestes a extinguir-se. Estão condemnados ao desaparecimento, pelos modernos signaes automaticos. Estes, mais elegantes, ganham diariamente terreno sobre os modestos servidores da Light.

Os "azulões", porém, não são apenas signaleiros. Sua denominação dil-o bem: guarda-chaves.

São também encarregados de virar as "agulhas" dos trilhos afim de dar direcção aos bondes, segundo a linha a que pertencem. Mas, a poderosa empresa canadense está transferindo essa incumbencia aos motoneiros e conductores e dispensando aquelles pobres serventuários.

Já ha muito poucos guarda-chaves pela cidade. Uma meia duzia delles. Alguns, coitados, nem abrigos têm. Quando chove, apparecem envoltos num grande oleado e assim



ficam, horas inteiras, sob a enxurrada, olhando para o letreiro dos bondes.

Os engenheiros que estão construindo o Theatro João Caetano tiveram um gesto muito louvavel: mandaram fazer um abrigo no pro-
(Termina no fim do numero)

ENTRE OS INDIOS CARAJÁS

(ESPECIAL PARA "O MALHO", POR JOSÉ MATTOS)

na! É uma povoação de algumas casas, apenas. Entre ellas, passam e repassam, fraternalmente, civilizados e índios: são os funcionarios do Posto, em pequeno numero, e os naturais da terra, os habitantes primeiros das regiões banhadas pelo "Rio Grande" (Berô-can) — os Carajás. Elles vos receberão como amigos, pois já comprehendem os beneficios da Civilização. Falaes-lhes e observae-os; em pouco tempo, vós os amareis, como irmãos desafortunados que são, palmilhadores, ainda, dos primeiros degrãos da Humanidade.

Assisti a uma festa cívica, e tereis, como nós, a emoção de ver e sentir o desdobramento de uma pagina, viva e colorida, do Grande Livro que nos ensina a pensar e a amar com abnegação e altruismo — a vida sã.

15 de Novembro de 1929.
Commemora-se, no Posto Re-

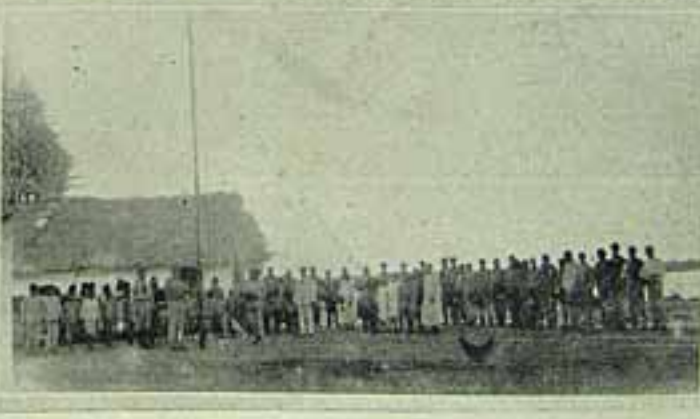
Gentes das metrópoles esplendidas, de arranha-céus e annuncios luminosos, de "cines" e de "dançings" deslumbrantes! Vinde ver e sentir, connigo, o Brasil e os brasileiros que eu vejo e sinto! Vinde a Goyaz — grande lyrio branco guardado na ramaria verde das florestas que cobrem as suas montanhas de ouro! Descei o Araguaya hostil e impiedoso, magnificamente soberbo, enroscado, de espreita, nas suas cachoeiras e nos seus travessões, como o Dragão dos contos de fadas, montando guarda aos povoadores primitivos das suas margens encantadoras — Os Indios!

Vinde, connigo, à Ilha do Bananal, ó gentes das cidades maravilhosas. Desembarcae no Posto Redempção Indígena.

dempção Indígena, Ilha do Bananal, a proclamação da Republica.

O dia esporta alacremen-te: bandeirolas multicores nos pateos das casas de adôbes, folgedos de creanças indígenas, salvas de artilharia atroando nos ares, preparativos generalizados de festa.

6 horas da manhã. Hasteamento da bandeira, saudada, rouquenha-
(Termina no fim da revista)

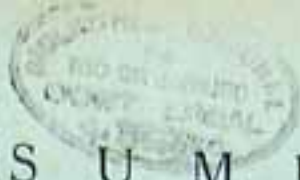


Casa da Administração do Posto de Redempção Indígena. As demais photographias representam a solemnidade do hasteamento da bandeira no referido Posto.



FIGUEIRA

Não podia ser mais feliz o acto da Associação Commercial elegendo o Conde Pereira Carneiro seu presidente. Figura acatada e querida no seio das classes conservadoras, das quaes é um expoente, o Conde Pereira Carneiro impoz-se á consideração publica pelos seus reaes serviços á collectividade brasileira. Com effeito: seu valor pessoal como homem de negocio; a sua actividade febril como um dos capitães da nossa industria, e a sua excelsa bondade como philanthropo — fizeram, de ha muito, do illustre pernambucano uma estrella de primeira grandeza na vida social, commercial e industrial do nosso paiz. Escolhendo-o, pois, para dirigir os seus altos destinos, a Associação Commercial teve um gesto bem inspirado, digno dos applausos de todos que se interessam pelo progresso crescente daquella prestigiosa aggregração.



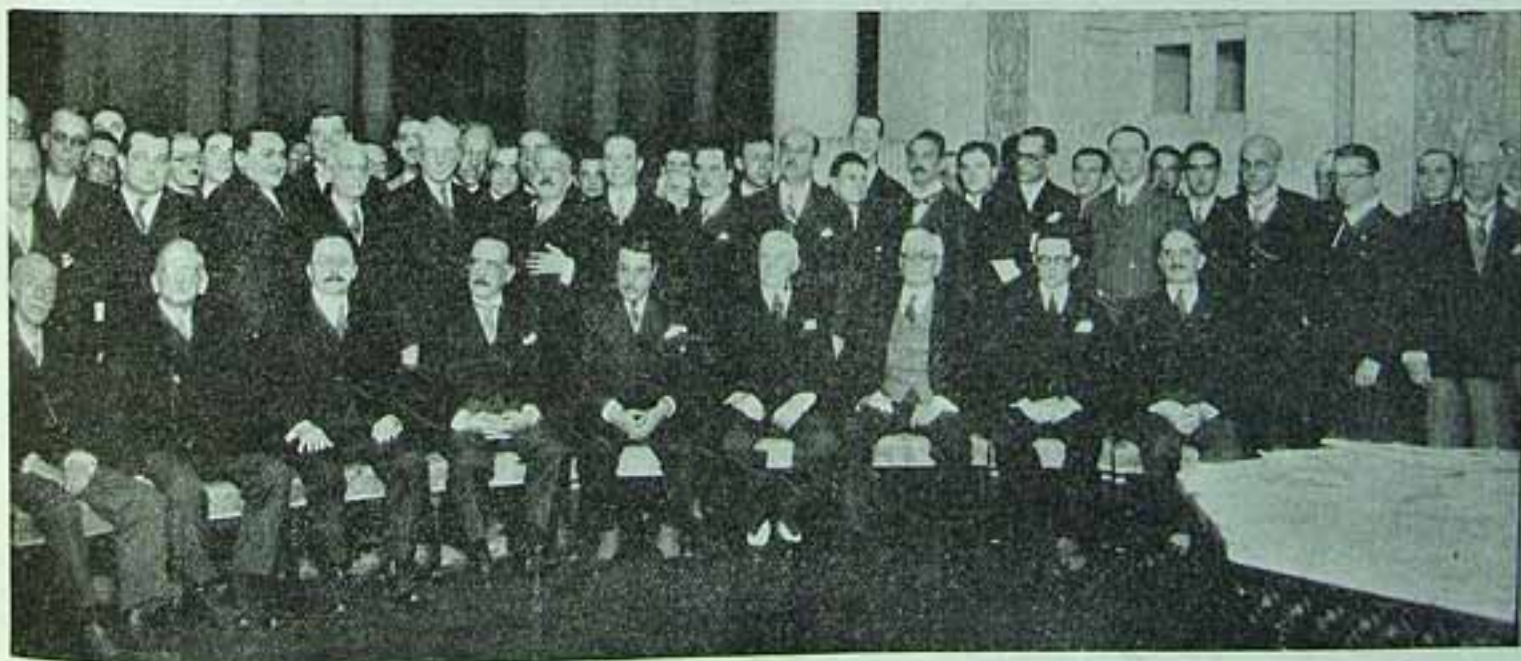
T R E S A S S U M P T O S



Officiaes do Exército Brasileiro offereceram, no Jockey Club, um cordial almoço de despedida ao major Camillo Corradi, add' do militar argentino.



Antes da collação de grão das novas professoras da Escola Normal de Nictheroy, tirou-se uma photographia para "O Malho". Ao centro, cercado de secretarios do governo, director da Instrucção Publica e de professores do Estado, está o presidente Manoel Duarte.



*Abertura dos trabalhos da Conferência Penal e Penitenciaria. Ao centro, o Dr. Vianna do **Castello**, ministro da Justiça, dando a direita ao ministro do S. T., Dr. Godofredo Cunha.*

Apresentando o Chevrolet Aperfeiçoado, offereceu a General Motors um almoço á imprensa carioca

Realizou-se sabbado ultimo, no Palace Hotel, o almoço offerecido á imprensa carioca, em commemoração do lançamento, no Rio, do *Chevrolet Aperfeiçoado*.

A General Motors do Brasil, S. A., é uma empresa que soube conquistar os mercados brasileiros para os seus diversos typos de automoveis, que se recommendam pela segurança e acabamento perfeito e elegante. A grande empresa americana, em actividade no Brasil, ha cerca de seis annos, tem concorrido grandemente para o desenvolvimento economico do nosso paiz, encurtando-lhe as distancias por meio dos seus excellentes carros de marca mundialmente afamada. E a imprensa, em geral, toda vez que tem oportunidade de ventilar o problema nacional do transporte terrestre, faz justiça aos serviços relevantes que neste sentido nos tem prestado a General Motors.

Apresentando, agora, o *Chevrolet Aperfeiçoado*, quiz a General Motors do Brasil, S. A., testemunhar o seu reconhecimento á justiça com que a tem tratado a nossa imprensa, brindando-a com um almoço cordialissimo.

Ao agape compareceram o Sr. D. E. Hardy, sub-director-gerente da General Motors do Brasil, S. A.; o Sr. V. E. Lucca, gerente da filial carioca da poderosa organização, e o gerente da publicidade da mesma Companhia, Sr. Ancona Lopes, que offereceu o agape, num discurso simples e brilhante, traçando o vasto programma de acção que tem em mira a General Motors, para cada vez melhor servir ás exigencias do mercado.

Depois, o Sr. Hardy, que lamentou ainda não se expressar bem na nossa lingua, passou ao Sr. Lucca um discurso em inglez, que este leu, abrangendo esse trabalho aspectos economicos do mercado, a confiança que elle infunde para o futuro e judiciosas apreciações sobre as necessidades do transporte.

Outros oradores falaram em nome da imprensa carioca, terminando o agape num ambiente da mais effusiva e reciproca cordialidade entre os convivas e os directores da General Motors do Brasil, S. A., que já fizera identica gentileza á imprensa de S. Paulo.



O Sr. A. M. von Voorhees, director-gerente da General Motors do Brasil.



Os representantes da General Motors, que presidiram o almoço, no Palace Hotel, offerecido á imprensa, e os jornalistas que nelle tomaram parte.

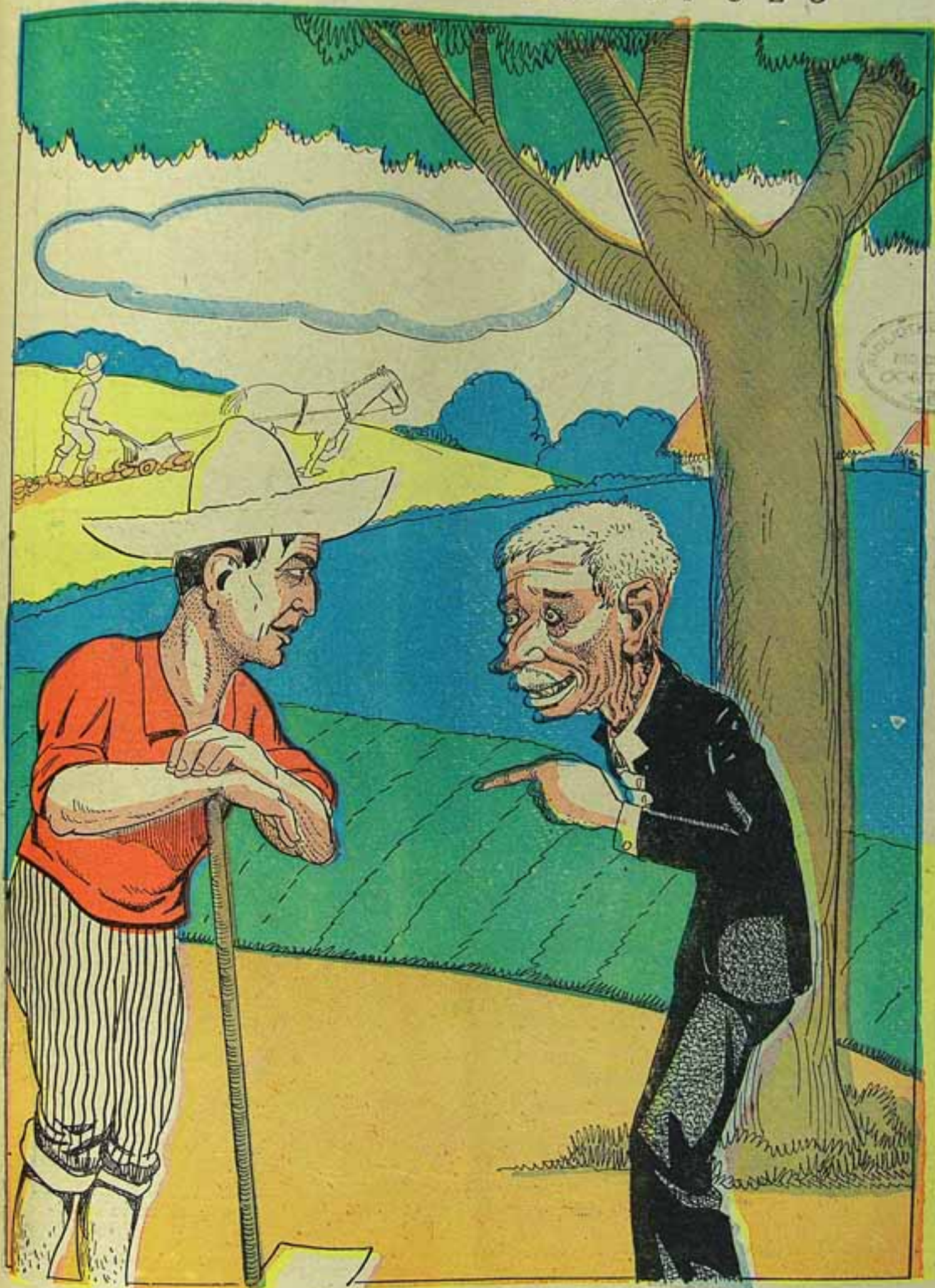


PARA-TODOS

é a revista querida da sociedade brasileira.



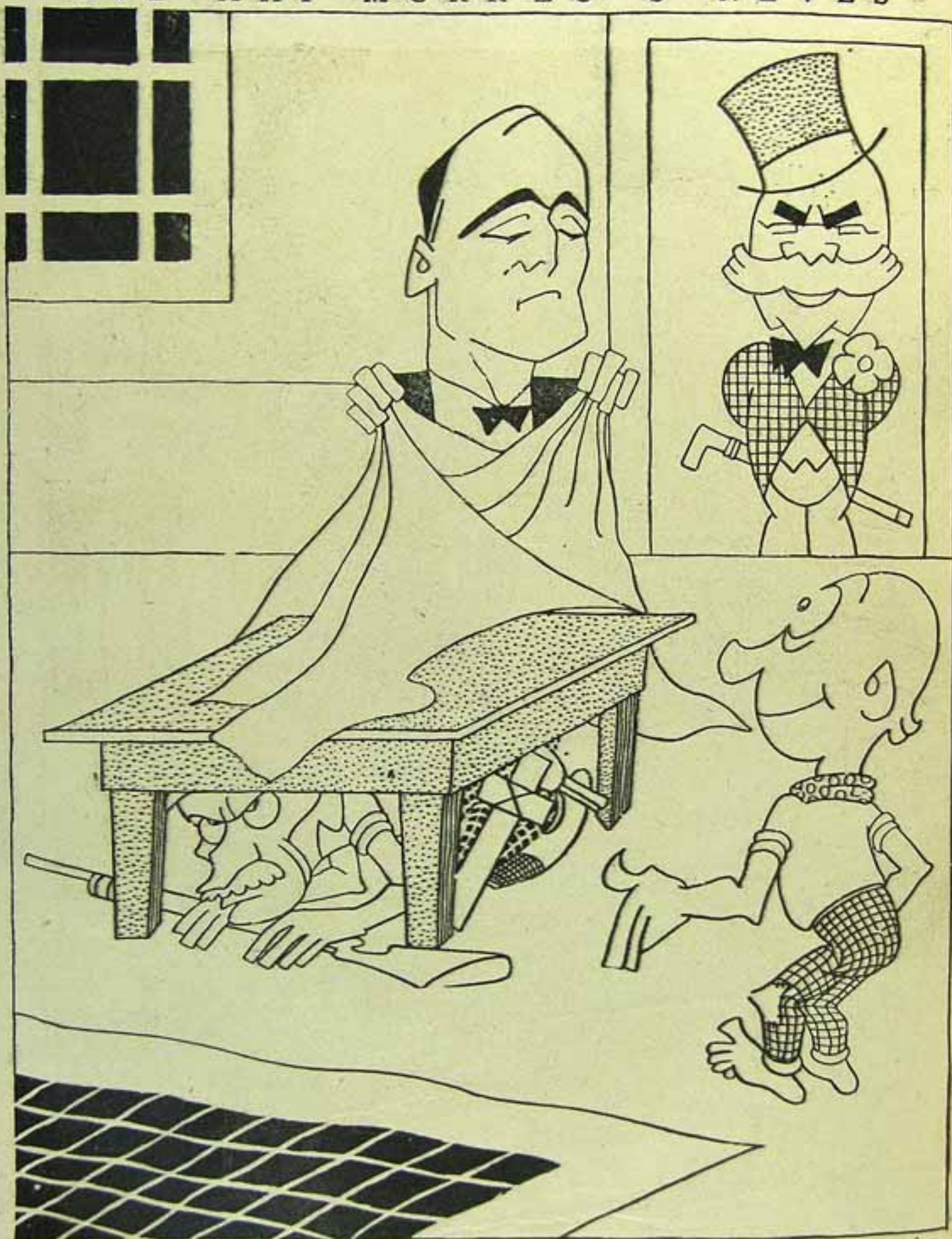
FALTA DE ESCRUPULO



ANTONIO CARLOS: — Você sabia que a carta do Afranio, recomendo o general Prestes ao Irigoyen, poderia trazer embaraços às relações entre o Brasil e Argentina.

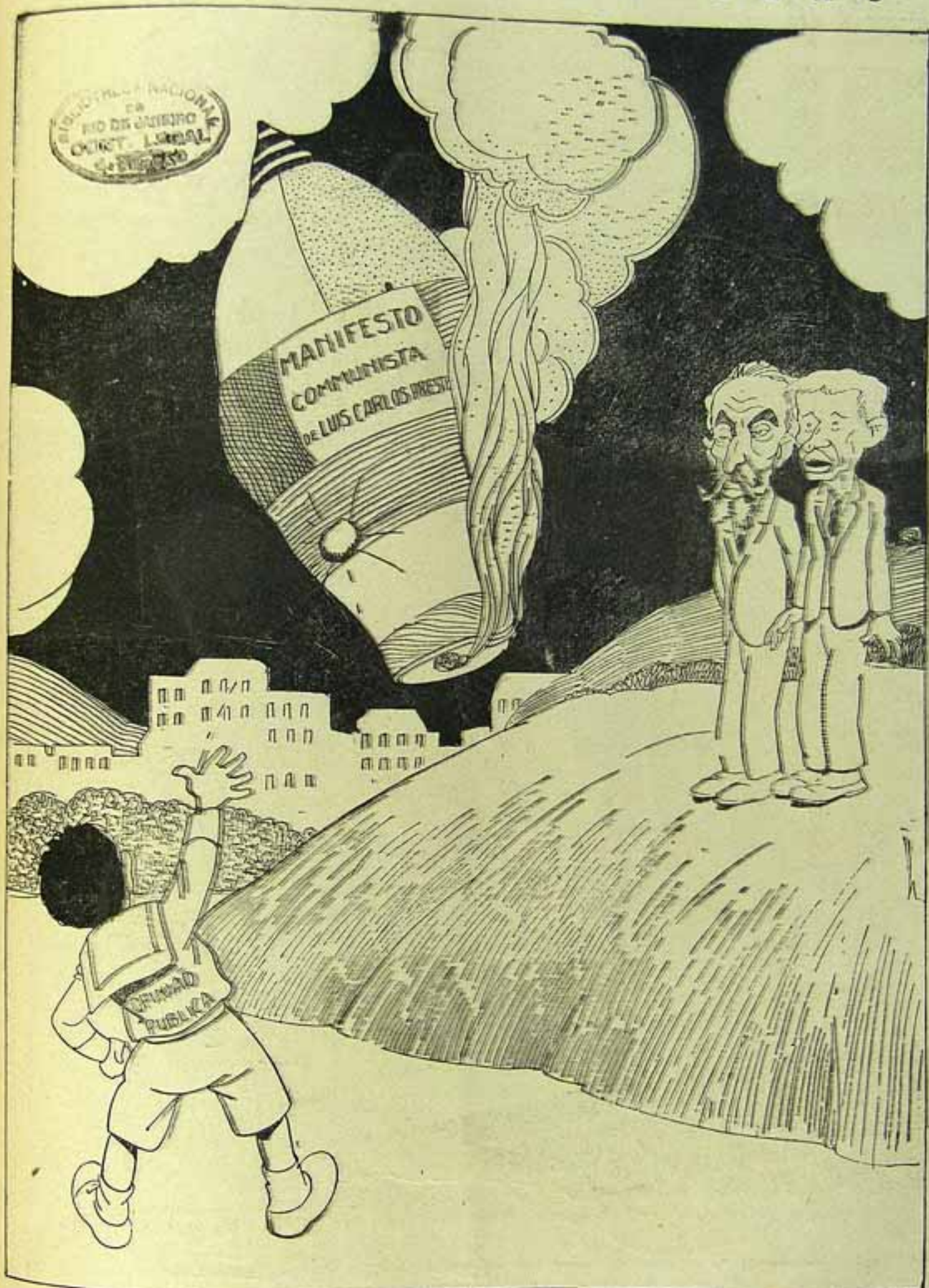
O CAMPONEZ: — Não. Mas sabia que você era capaz duma alta traição.

A T É A H I M O R R E U O N E V E S



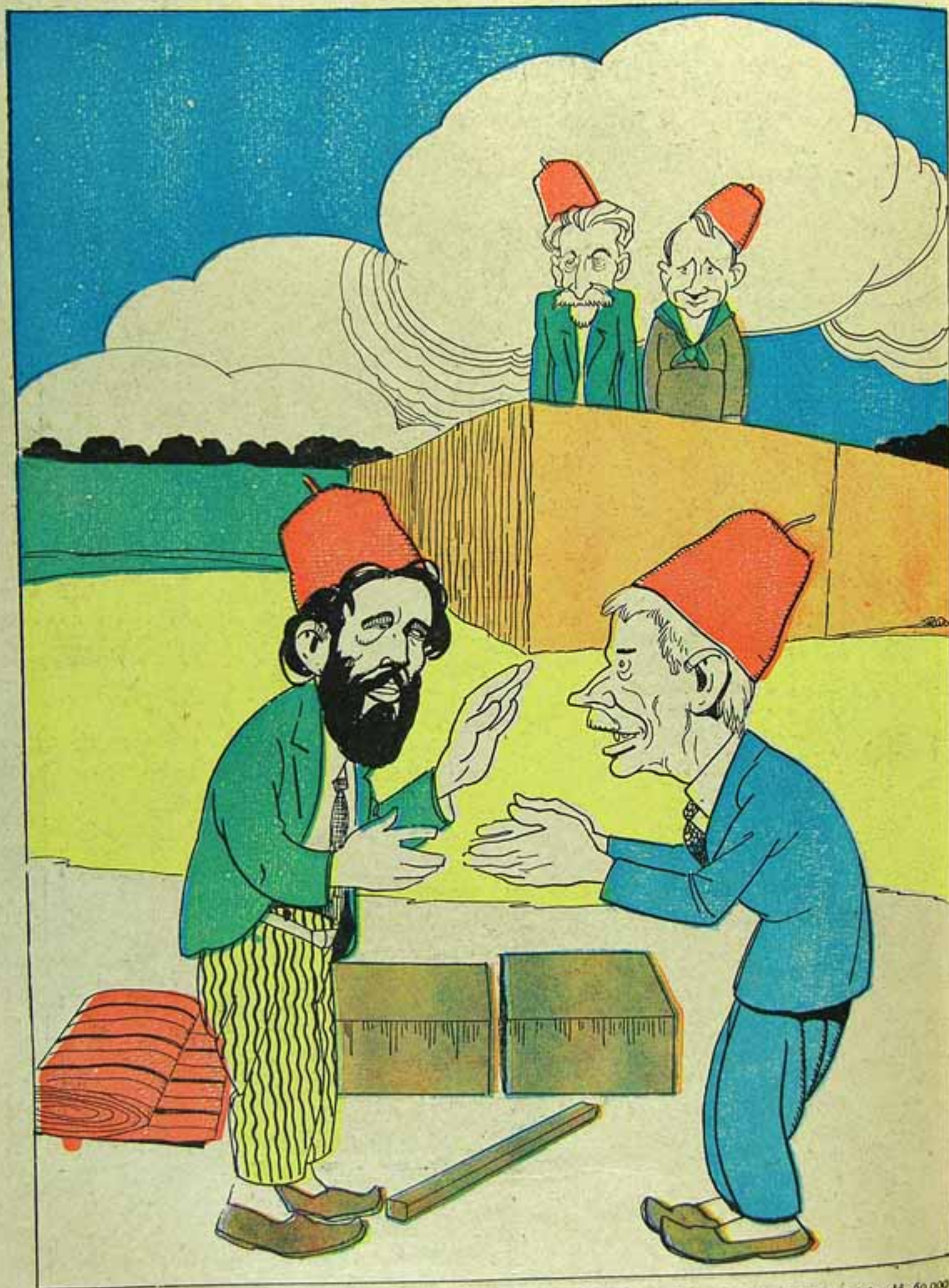
JECA: — Ora, que novidade, "sen" Mauricio... Então você pensa que eu não sabia quem estava debaixo da mesa?!

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA, órgão da alta cultura literaria e artistica do paiz, publicando em cada edição quatro reproduções de pinturas de autores nacionaes.



ANTONIO CARLOS: — Aquelle garoto atrapalhou o meu serviço,

NEGOCIO DE JOVEN TURCO...



LUIZ CARLOS PRESTES: — Eu faz negocio muito bomzinha e bonitinha brá batricio: batricio dá 60.000 contos e arranja brá eu brigada do Rio Grande do Sul...

ANTONIO CARLOS: — Non, non, batricio! Faiz mais barato brá fica frequer.



Amado, Fausto, Bené, Ivan, Oswaldo, Nilo, Russo, Araken, Moderato, Penna e Zé Luiz. E' o "team" azul.

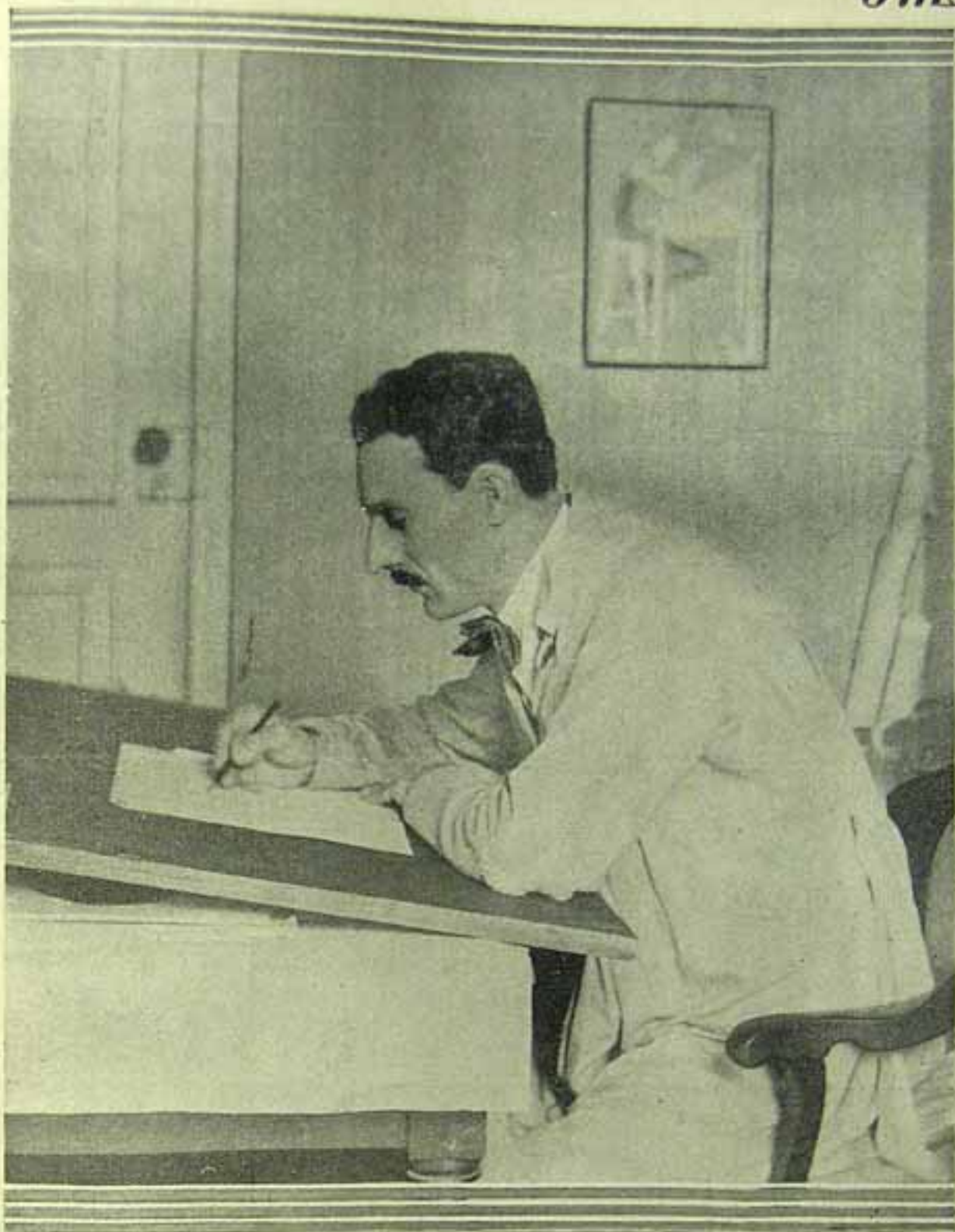
OS PREPA-
RATIVOS
PARA O
CAMPEG-

—
O "team" azul era o indicado para ir a Montevideo, disputar o campeonato. Mas foi treinar com o "team" branco e perdeu por 0 a 0! E agora?

NATO
MUNDIAL
DE
FOOT-BALL

—
"Team" branco: Poly, Hermogenes, Oscarino, Velloso, Leite, Doca, Prego, Pamplona, Italia, Brilhante e Sant'Anna.



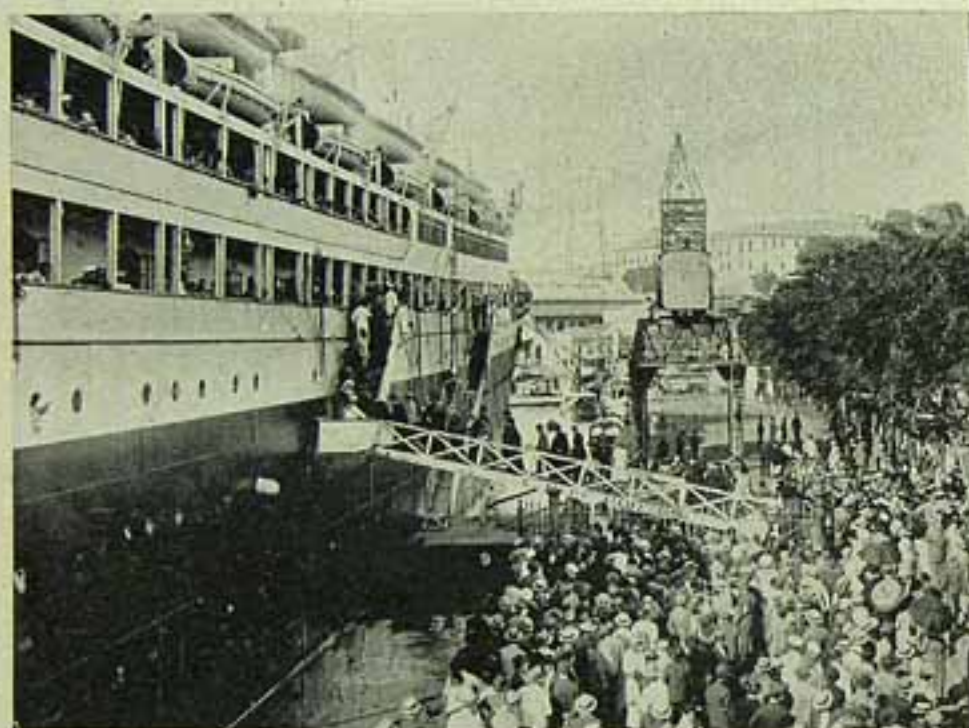


" É DO OUTRO MUNDO . . . "

J. Carlos não é somente o grande artista, que já nos habituámos a admirar, através do seu lapis, como uma das mais legítimas expressões da intelligencia brasileira: é também um ironista fino, um observador attento e sagaz, um espirito palpitante de "verve" e de mordacidade. O successo com que "É do outro mundo..." está sendo levado no Recreio não causou, por isso, surpresa a ninguém. J.

Carlos nunca teve contacto com o publico, senão através das revistas e jornaes em que vem exercendo brilhantemente a sua actividade ha cerca de vinte annos. No theatro elle era conhecido como um illustre espectador. Dahi, a ser autor festejado ia um abysmo. Ia um abysmo para os outros. Para J. Carlos, não. Para uma creatura dos recursos extraordinarios de J. Carlos, foi um pulo,

A PARTIDA DO PARA



Dois aspectos do cães, durante o embarque de Sua Eminencia para Roma.



Sua Eminencia, a bordo do "Dulio", no patamar da escada, despede-se do povo.



Sua Eminencia, no
Joaquim, ao receber

Em baixo: Sua Eminencia
de São Joaquim, rece-
cario



NOSSO CARDEAL ROMA



Plácio de São
universitários.

Emnência, no Palácio
junto a sociedade

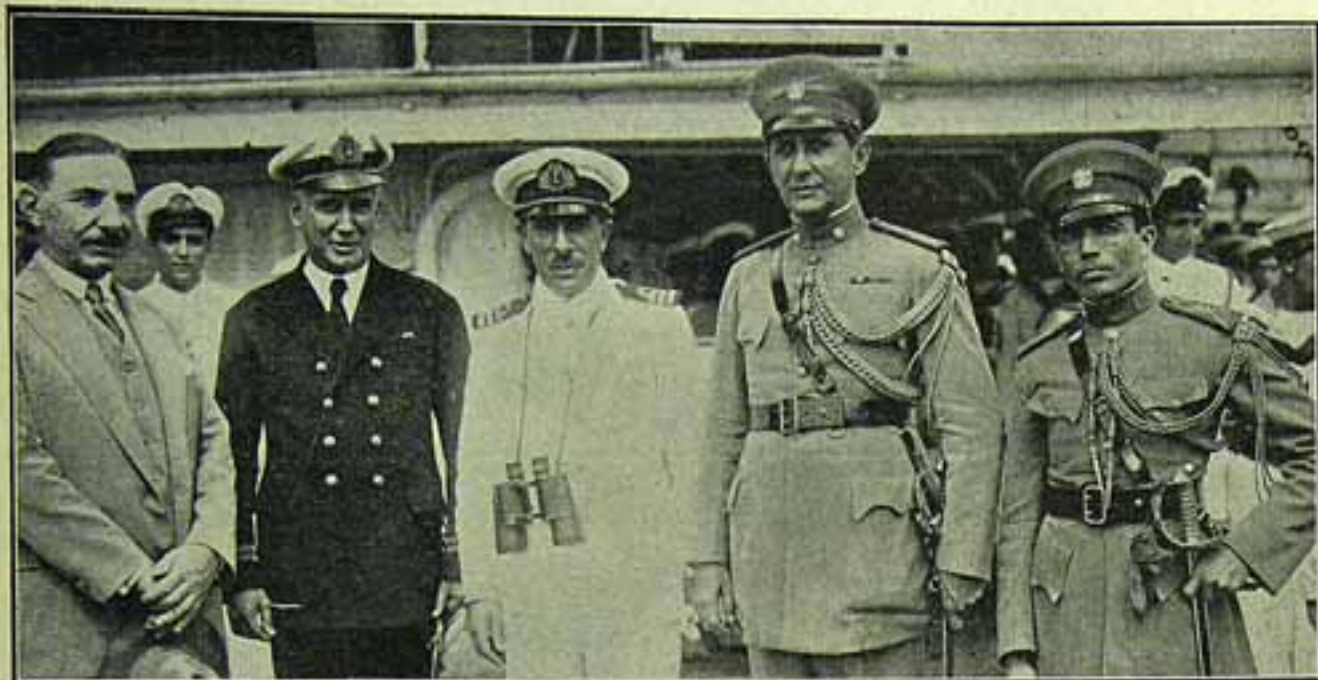


Outros aspectos do embarque, vendo-se, em baixo, S. E. ao lado
do representante do Presidente da República.



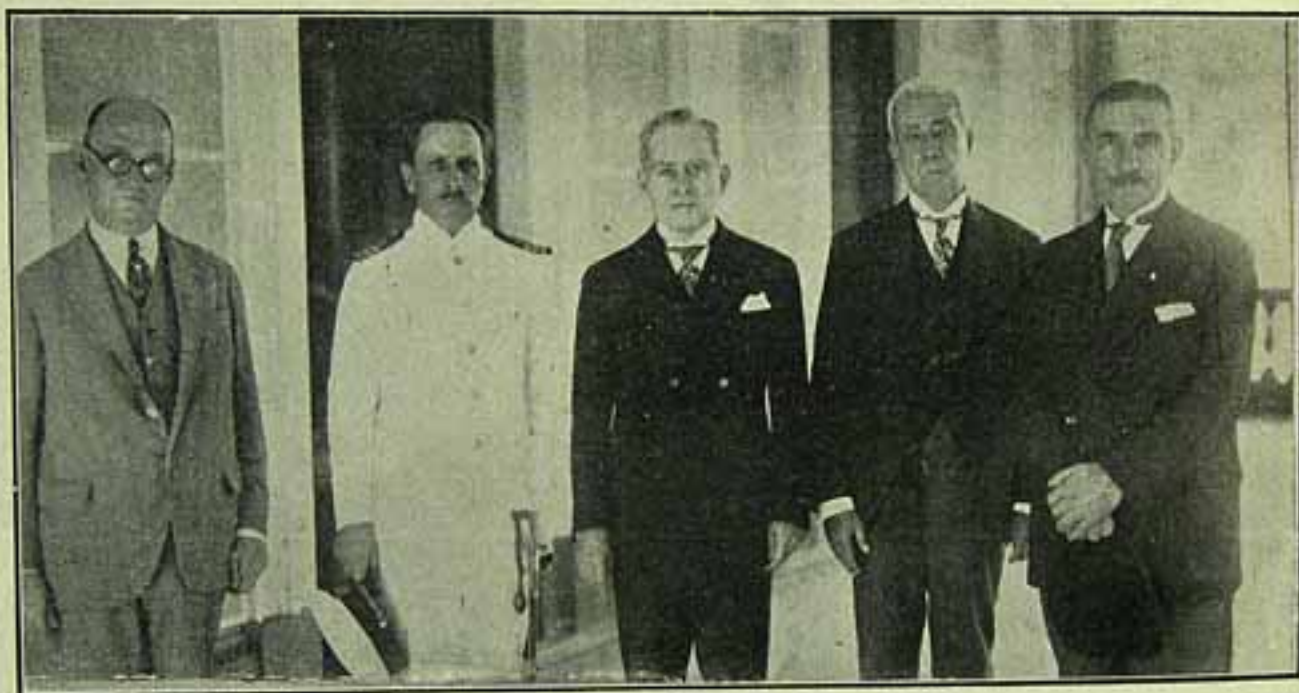
S. Emnência, no Palácio São Joaquim, cercado de represen-
tantes de associações catholicas.

" O M A L H O " N A B A H I A



O commandante da fragata "Sarmiento" ao receber os primeiros cumprimentos do governador da Bahia na pessoa do seu assistente militar Sr. coronel Henrique Farias.

O commandante da fragata "Sarmiento" em palácio, retribuindo a visita do governador Dr. Vital Soares.



A inauguração do mausoléu do educador bahiano Raymundo Freixeiras, vendo-se o professor Magalhães Netto fazendo o elogio do benemérito fundador do "Abrigo das Filhas do Povo".

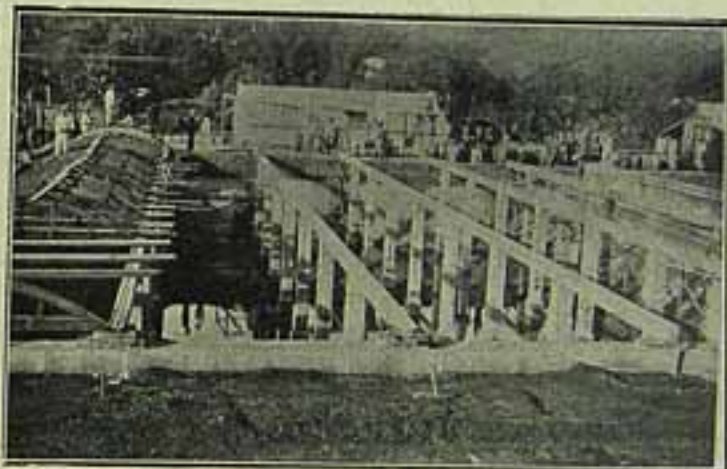


Outro aspecto da inauguração do mausoléu do educador bahiano Prof. Raymundo Freixeiras, fundador do "Abrigo das Filhas do Povo". Os representantes do governador e do prefeito da capital ladeando a viúva Raymundo Freixeiras.

" O M A L H O " N A B A H I A



O Dr. Barros Barretto, Secretario da Saude Publica, rodeado de autoridades e jornalistas, por ocasião da visita que os representantes da imprensa fizeram ao R.º do Cobre, pa ra apreciar as obras que estão sendo atacadas pela Empresa de Saneamento, para abastecimento d'agua à capital bahiana.



1) Os trabalhos da barragem do Rio do Cobre, para o abastecimento d'agua à capital bahiana, que estão sendo executados pela Empresa de Saneamento da cidade do Salvador, sob a fiscalização do joven e illustre scientista Dr. Barros Barretto, Secretario de Estado da Saude e Assistencia Publica. 2) Trabalhos para o abastecimento d'agua à capital bahiana — Aspecto dos novos reservatorios, que estão sendo construídos no Morro da Conceição.



Outro aspecto da visita dos jornalistas aos trabalhos do Rio do Cobre. O Dr. Barros Barretto.

Secretario da Saude Publica; rodeado pelos representantes de todos os jornaes bahianos.

JUNHO
8
DOMINGO

DIA A DIA

JUNHO
14
SABADO

O PREMIO DE ROMANCE DE 1929

Por deliberação unanime da Academia Brasileira, foi concedido este anno o premio de romance á obra inédita do escriptor Oswaldo Orico *O Demonio da Regencia*. Trata-se de um romance historico sobre a vida e acção do padre Diogo Feijó, tendo por scenario o periodo de Regencia, que Oliveira Vianna classificou como o instante mais bello da nossa vida politica. Dando aos capitulos e



Oswaldo Orico.

aos personagens uma intenção romantica, o escriptor laureado não fugiu da verdade dos acontecimentos que assignalaram o memoravel periodo que estudou. Dahi a superioridade do seu trabalho, que a commissão julgadora da Academia affirma ser ao mesmo tempo uma obra de arte, como expressão, e um esplendido subsidio como documentação de nossa historia politica.

O "CAMPEÃO DOS RETARDATARIOS"

Um episodio de bom humor da chegada do presidente Julio Prestes aos Estados Unidos. O presidente eleito do Brasil, logo que chegou a Nova York, recebeu o titulo de cidadão daquella grande metropole americana. Mas acontece que o prefeito da cidade, Sr. James Walker, era detentor da taça de "campeão dos retardatarios". E, naturalmente, estava louco para se ver livre della... O



Dr. Julio Prestes.

Dr. Julio Prestes, esperado na Municipalidade ás 11,30 da manhã, lá só chegou por cerca de 5 horas da tarde. O prefeito James Walker abraçou-o calorosamente, saudou-o em nome de Nova York, entregou-lhe o titulo de cidadão newyorkino e, em seguida, com o seu saudavel espirito de americano authentic, transmittiu-lhe a taça de "campeão dos retardatarios". Era um direito que lhe cabia, depois de investido na qualidade de "cidadão de Nova York".

O NOVO REI DA RUMANIA

O principe Carol, que se achava exilado em Paris, acaba de regressar ao seu paiz, a convite do povo, para assumir o governo da Rumania, que atraves rido de tação polti thronado o de 11 an de, e der gabinete nava o princi foi procla de c l a "Eu vim lar e acal piritos. Não tenho pensamentos de odio ou de vingança. Ao contrario, traz-me o desejo de facilitar a unão, no interesse do paiz."



O rei Carol II.

NEWTON BRAGA

Foi victima de grave accidente de aviação, no Campo dos Affonsos, o tenente-coronel Newton Braga, nome cercado da maior sympathia popular pelo modo por que se portou elle como o b s e r vador do raid foi incidenculdades de dem. New- em todos menta- dentes, pa- acima del- sereno e ante pa- mo. Por mais cons- de sa- s- tre que anda o prende ao leito e que por pouco não lhe tirou a vida, num simples vôo sobre o campo de aviação do Exército, cujosapparelhos, pela imprestabilidade de que os seus constantes sin stros dão testemunho, precisam quanto antes ser seriamente concertados, ou substituidos, para honra da aviação brasileira e do proprio paiz.



Tte.-coronel Newton Braga.

A MORTE DE SEAGRAVE

Sir Henry Seagrave, o famoso recordman da velocidade automobilistica, perdeu a vida no lago Windermere, na Inglaterra, quando procurava bater, na lancha "Miss England", o "record" mundial de velocidade também nagua. Seagrave foi bem um symbolo do seculo verlig noso e dispersivo que vivemos. Não se lhe podia negar, é verdade, um destemor que attingia á loucura, nessas disparadas fantasticas em automovel, correndo, ou melhor voando a 370 kilometros á hora! Mas, em que aproveitavam semelhantes feitos á humanidade? As suas provas eram feitas em logares apropriados, em pistas circulares, fazendo-se a metragem da distancia pelas suas repetidas passagens no marco zero. Por que não haveria, no muntlo, uma rodovia que se prestasse para taes corridas, ainda que se interrompesse por completo o seu trafego? E pena é que tenha sido numa innocuidade identica, que desaparteceu tanta bravura só a serviço da prova de resistencia de motores.



Henry Seagrave.

JOSE' DO PATROCINIO

Os nossos collegas do *Jornal do Brasil* fizeram reparos ao movimento que estão fazendo os homens de cor de São Paulo em favor de uma estatua ao seu irmão de raça Luiz Gama. Procedem por inteiro os reparos daquelle confrade. Não é justo que, enquanto não se erija uma estatua a José do Patrocínio — alma e acção centralizadora de todo o movimento abolicionista — se erga o mais modesto monumento a qualquer chefe ou soldado daquelle grande e humanitaria cruzada. Não desmerece, este bem intencionado commentario, as glorias de Luiz Gama. Honra lhe seja feita. Mas não concorram os homens de cor para a injustica preparada a Patrocínio, o maior autor moral e material da abolição. Luiz Gama pôde esperar, como podem esperar Nabuco, Castro Alves e outros. José do Patrocínio é que não, e muito menos para depois da consagração no bronze de qualquer outro abolicionista, todos bem menores que elle.



José do Patrocínio.

Para todos...

Semanario elegante de

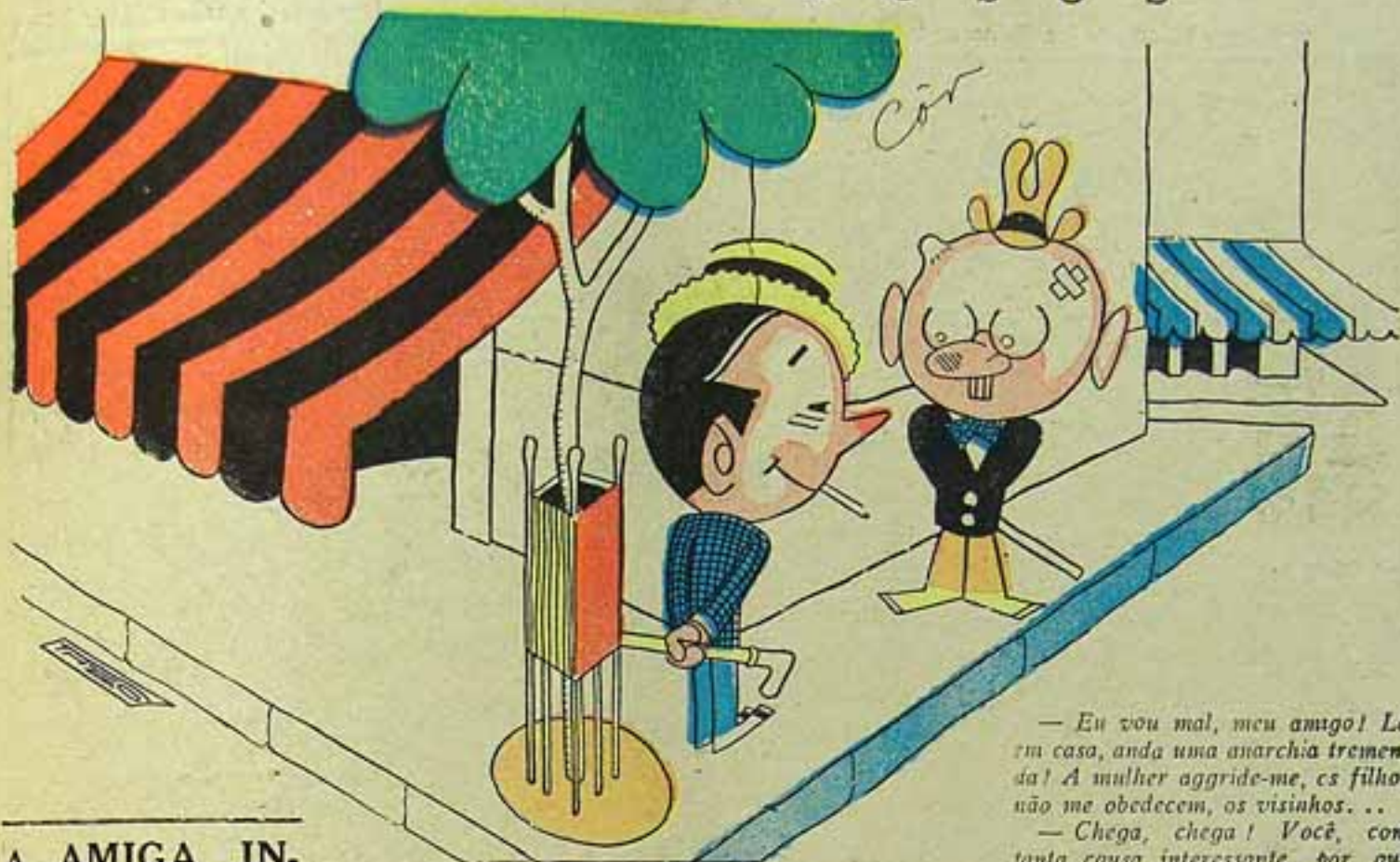
Modas

Artes

Theatros e

Musicas

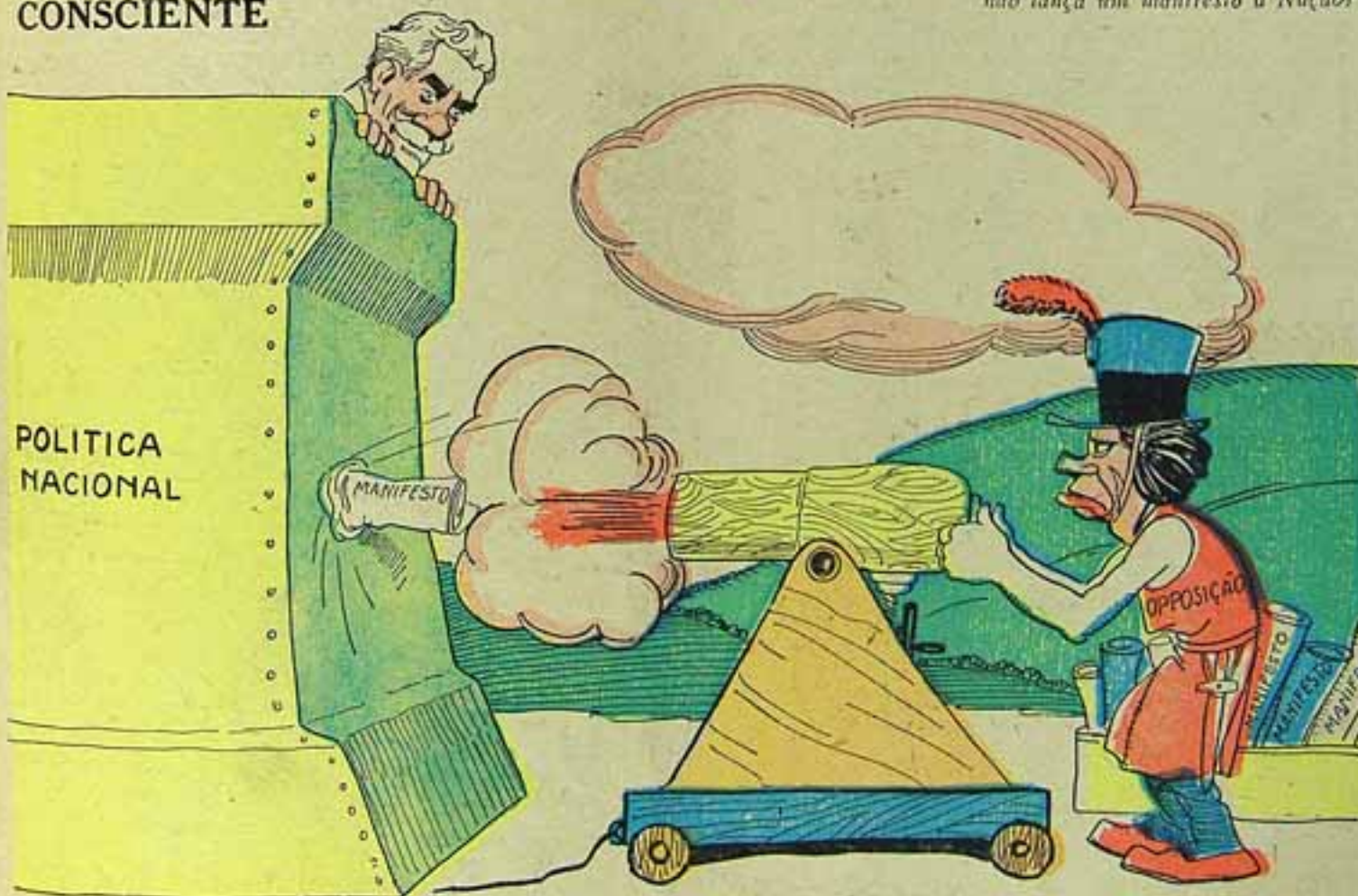
O S Q U E I X O S O S



— Eu vou mal, meu amigo! Lá em casa, anda uma anarchia tremenda! A mulher aggride-me, os filhos não me obedecem, os vizinhos. . .

— Chega, chega! Você, com tanta coisa interessante, por que não lança um manifesto à Nação?

A AMIGA INCONSCIENTE

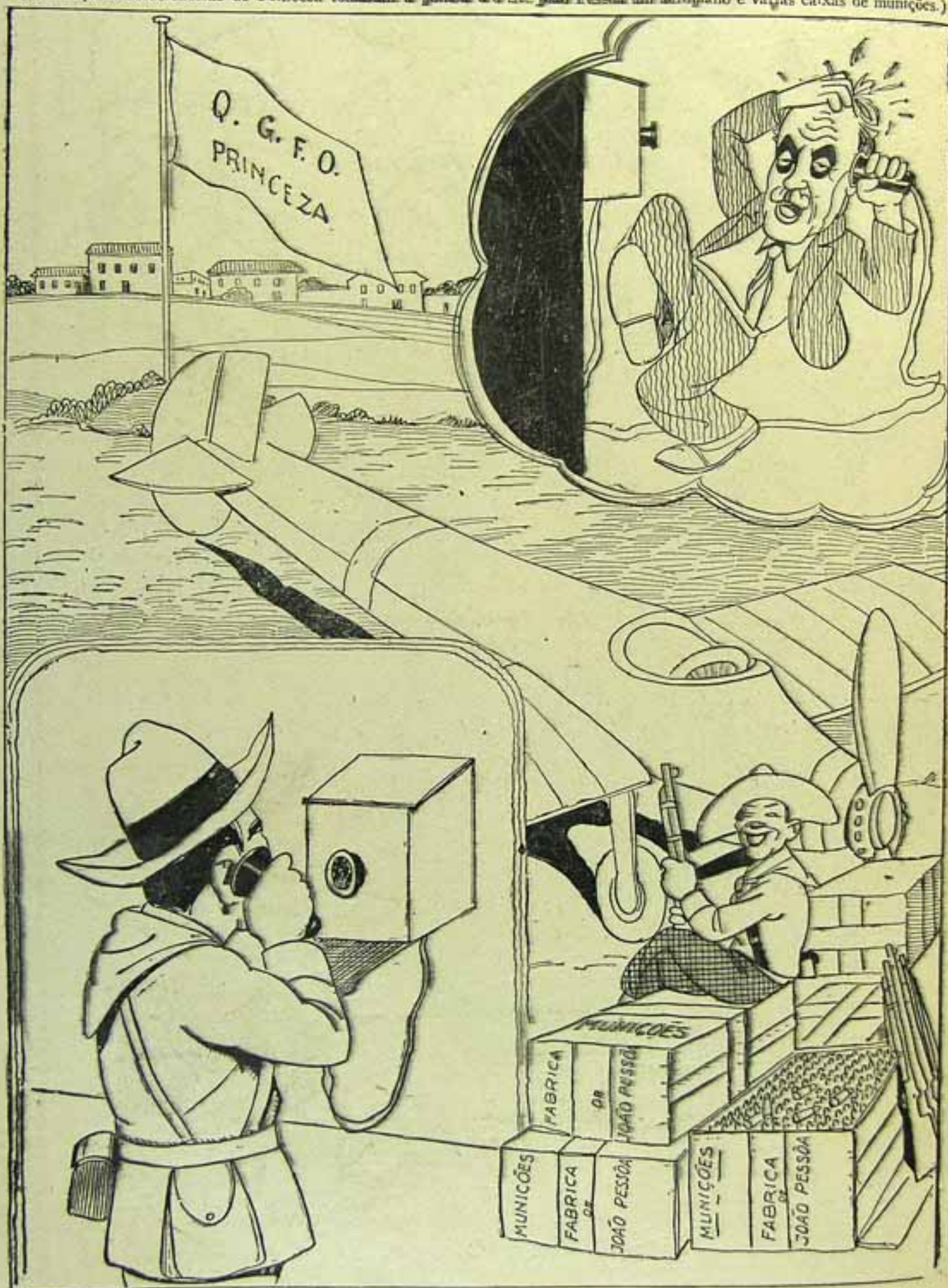


ELLA: — Que diabo! Ou as balas não prestam, ou a pólvora é ordinária, eu, então, eu não sei atirar. Eu acabo desistindo.

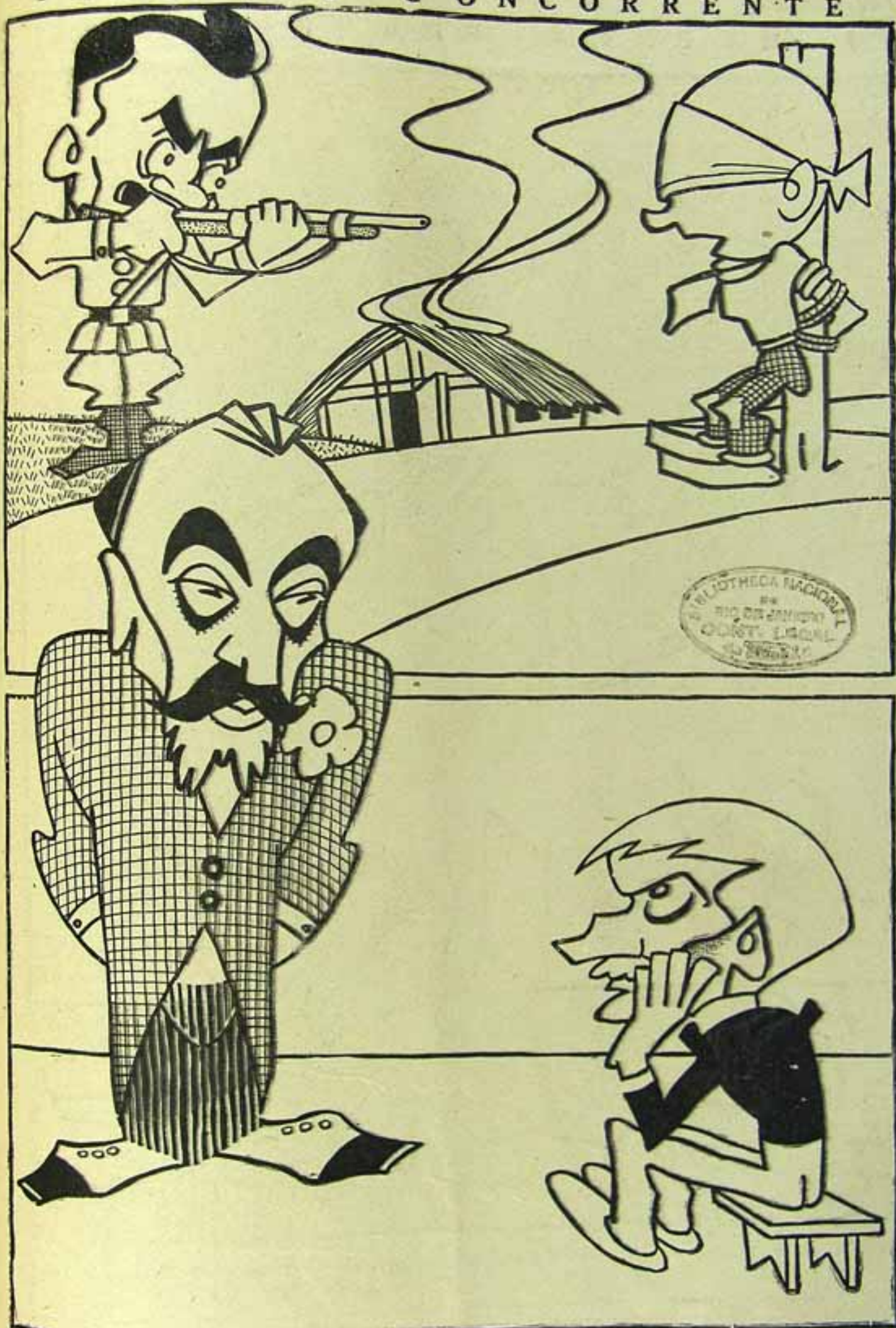
WASHINGTON LUIS: — Não faça isso! Você é quem faz melhor reclame do meu governo.

O MELHOR FORNECEDOR

(As forças revolucionárias de Princeza tomaram à polícia de St. João Pessoa um aeroplano e várias caixas de munições.)

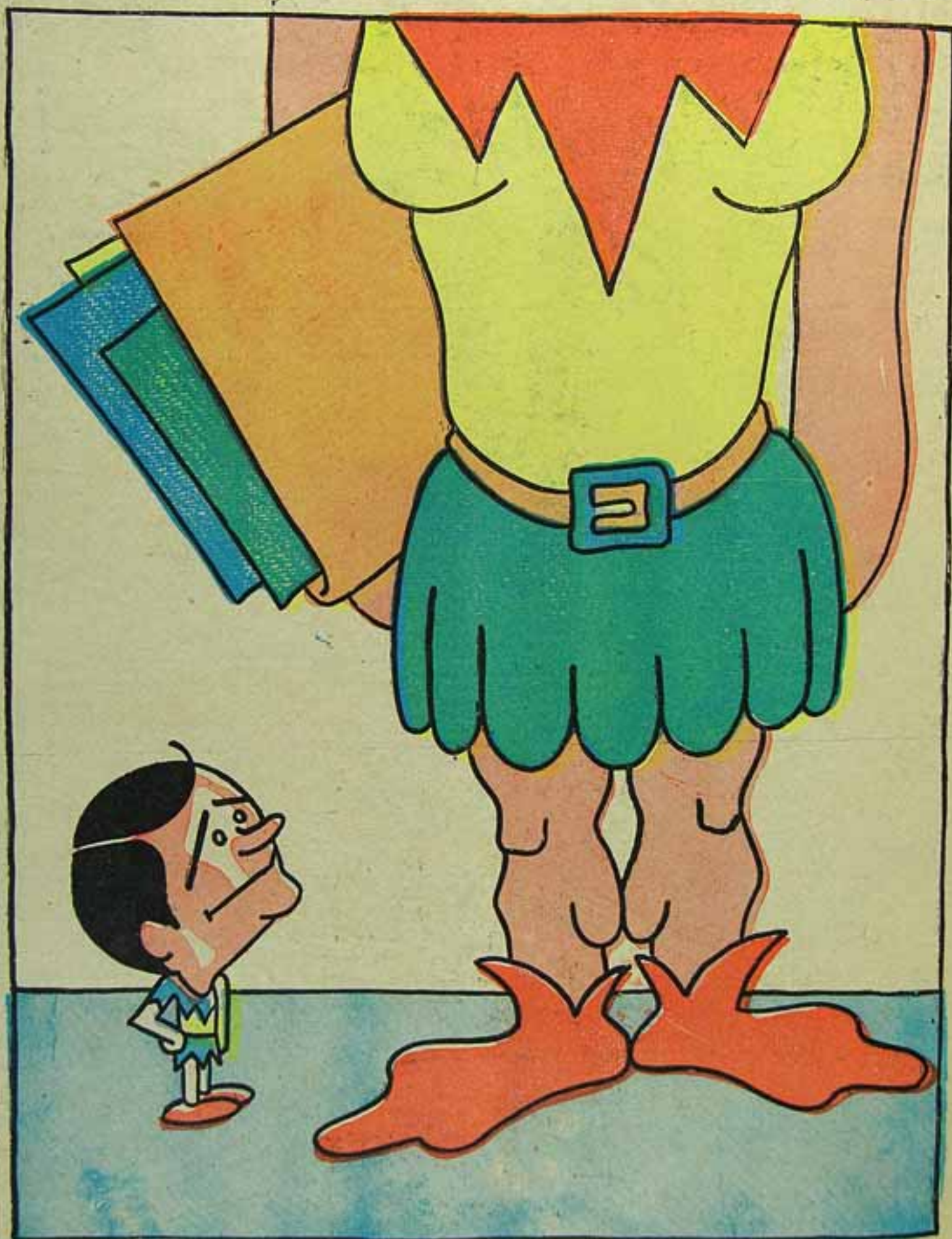


ZE' PEREIRA: — 'Aíô, allô! E' o João Pessoa? Olhe, eu lhe agradeço muito as munições e o aeroplano. Agora preciso de granadas de mão...'



ANTONIO CARLOS: — Como é, "seu" mano! Precisamos fazer alguma coisa! Deante das façanhas do João Pessoa, ninguém mais se lembra de Montes Claros, nem de D. Tiburtina!

GULLIVER NA TERRA DOS GIGANTES



JOÃO NANICO: — O meu nobre collega Frederico Campos, cujo nome declino com todo respeito, permite-me um aparte?

Russinho, o leader dos foot-ballers brasileiros, entrou na posse da barata que lhe coube no "Concurso Monroe"

O "Concurso Monroe", da Grande Manufatura de Fumos Veado, que constitui o maior certamen sportivo e publicitario já realizado na America do Sul, teve domingo ultimo, no stadium do Vasco da Gama, o seu encerramento final com a entrega solemne ao leader dos foot-ballers brasileiros, Moacyr Queiroz (Russinho), da elegante e luxuosa barata "Chrysler", primeiro premio dos tres institui-



O Sr. João Canali, director-gerente da Companhia Veado, entregando ao Sr. Antonio Campos, presidente do club a que pertence Russinho, os documentos da barata por este ganha.

A entrega do premio que Russinho conquistou com 2.900.649 votos, representados por igual numero de carteiras vasias dos afamados cigarros da Companhia Veado, foi feita festiva e solememente, a grande praça de sports repleta de admiradores do intrepido "forward" vascaíno, que tiveram mais uma oportunidade de applaudil-o delirantemente.

O director-gerente da Companhia Veado, Sr. João Canali, compareceu pessoalmente no stadium para dar posse a Russinho da sua linda barata, tendo occasião, nesse momento, de mais uma vez congratular-se com o club da Cruz de Malta, na pessoa do seu presidente, Sr. Raul Campos, pela grande victoria obtida no "Concurso Monroe" pelo seu jogador.

Como se sabe, as duas outras baratas "Chrysler", distribuidas no Concurso, que alcançou uma votação total de mais de seis milhões representados por carteiras vasias de cigarros Veado, foram conferidas a Agostinho Fortes Filho,

"player" do Fluminense F. C., e a Filó, o grande foot-baller paulista, collocados respectivamente em 2º e 3º logares com 2.048.483 e..... 722.563 votos.

A barata de Filó ser-lhe-á entregue em São Paulo, por onde foi elle vencedor em 3º logar.

Fortes, porém, deixou de receber a que lhe coube, doando-a ao orphãozinho de Jorge Py, o saudoso "player" tricolor fallecido tragicamente no grande desastre da Estrada de Ferro de Therezopolis, de-

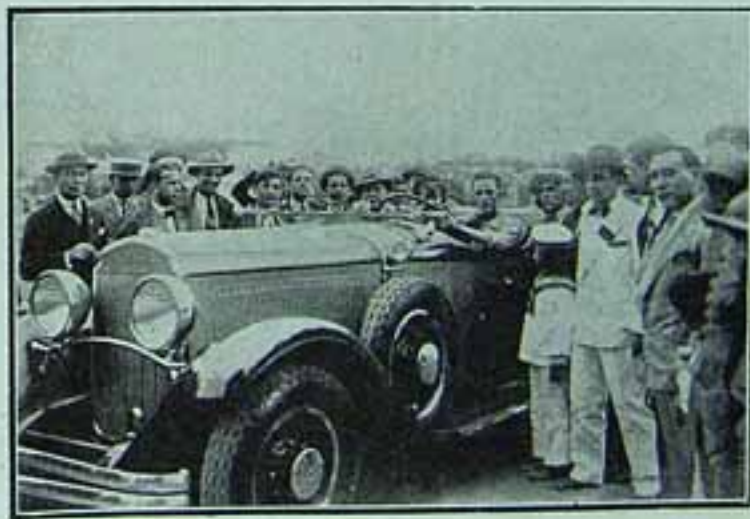
vendo ser ella vendida em leilão.

Durante muito tempo perdurarão os ecos do "Concurso Monroe" que, se de um lado revelou o ardor sportivo da nossa mocidade, pelo outro serviu para mostrar a lucida comprehensão que têm os directores da Grande Manufatura de Fumos Veado de uma publicidade intelligente e opportuna, nos moldes grandiosos ainda até então por nós desconhecidos.

O "Concurso Monroe" mostrou a preferencia extraordinaria do grande publico pelos afamados cigarros da Companhia Veado, e os Srs. Mario de Oliveira, Arthur de Castro e João Canali, mentor e directores da acreditada organização, não poderão deixar de estar satisfeitos, reconhecendo-se compensados de toda a cansa e de todos os sacrificios financeiros feitos em favor da nossa entusiastica mocidade sportiva.



Russinho, na barata "Chrysler", mostrando-se aos seus eleitores, no Stadium.



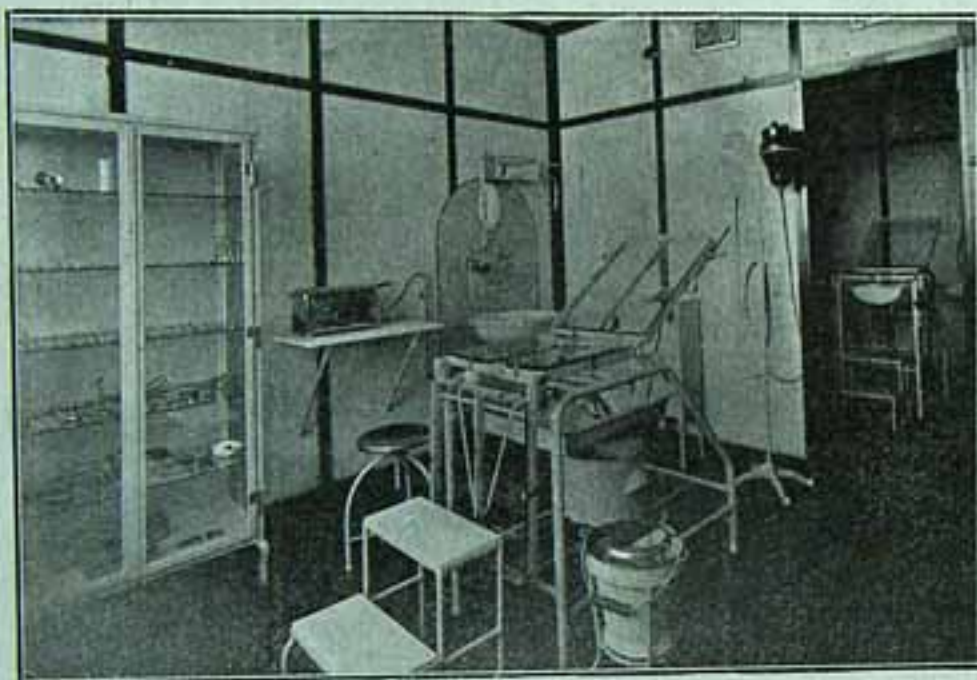
Russinho promettendo ser um volante prudente, que não atropelará ninguém...

INSTITUTO "AMAURY DE MEDEIROS"

Homenageando a memoria do saudoso e querido hygienista Dr. Amaury de Medeiros, foi dado o seu nome ao novo instituto de clinica medica, urologica e gynecologica installado confortavelmente em todo o 3º pavimento do predio nº 67 da rua S. José.

O recém-inaugurado consultorio medico, dotado

Uma das salas de cirurgia do Instituto "Amaury de Medeiros".



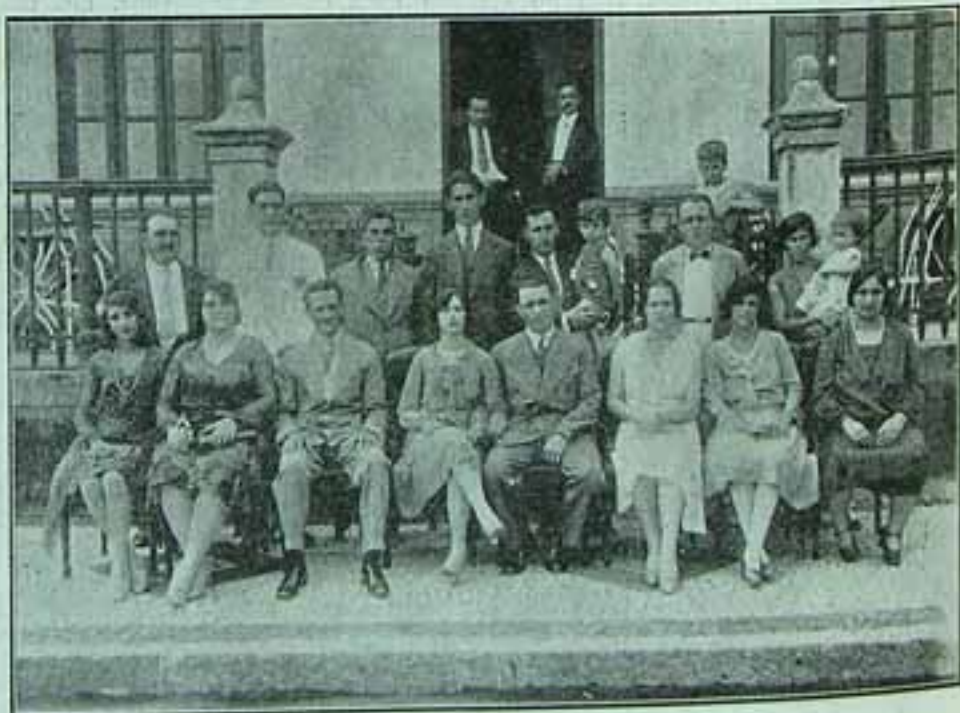
O deputado Bianor de Medeiros, pai do fallecido hygienista Amaury de Medeiros, sentado ao lado do sacerdote que deu a benção á nova clinica, e entre outros convidados.

com todas as exigencias modernas da clinica e da cirurgia medicas, é dirigido pelos competentes profissionais doutores Stephenson de Faria e Caramuri de Medeiros.

A' cerimonia inaugural da nova clinica esteve presente, além do pai do saudoso homenageado, deputado Bianor de Medeiros, crescido numero de pessoas gradas.



Bello Horizonte (Minas) — Sr. Antonio Alves dos Santos, diretor de "O Malho".



Enlace Joaquina de Souza Couto - Emilio Jesus Couto

"O MALHO" EM PORTUGAL

O Malho



REPUBLICA NACIONAL
DO RIO DE JANEIRO
MAY 1930
N. 1000

Os portugueses ga-
nharam dos franceses
por 2 a 0.



A multidão no Ter-
reiro do Paço, ouzvin-
do o jogo.



Ao centro, funerais do general Sinel de Cordes. Em baixo, o centenário do nascimento de João de Deus e a inaugu-
ração da lápide na casa em que morreu o poeta.

OS
QUE
SE
CASAM



*Enlace Marcelino
F. Gregorio
—
Laura Nunes.*



*Enlace Angelo
de Lucca
—
Carmen Galbanone.*

*Enlace Angelo
Toscano
—
Leonor Setteino
Sorrentini.*

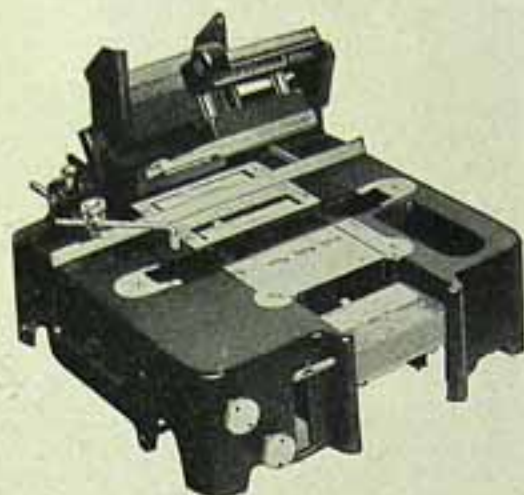


*A' ESQUERDA:
José Cerqueira
da Silva
—
Luiza Pinto
Xavier.*

*A' DIREITA:
Waldemar Machado
—
Zilda Medeiros
Rocha.*



Addressograph

TRADE MARK
PRINTS FROM TYPE

Para Jornaes e Revistas (endereços e assignaturas), campanhas de annuncios de casas commerciaes, companhias de seguros (avisos), bancos (extractos de contas, recibos e circulares), fabricas, grandes companhias e repartições do governo (folhas de pagamento), clubs de sports ou sociaes (recibos e circulares), etc., a unica solução para fazer um serviço rapido, efficiente e economico é a

Addressograph

Apparelho capaz de tirar milhares de endereços em poucos momentos de trabalho.

Pedam uma demonstração sem compromisso de compra, á



Casa Pratt

Rua do Ouvidor, 123-125 Praça da Sé, 16-18
RIO DE JANEIRO S. PAULO

Filiaes ou Agencias em todos os Estados do Brasil

O VALENTÃO

(F A B U L A)

Um bello dia,
O Resfriado
apresentou-se, ousado,
desafiando quanta gente via,
para uma luta á morte!
Prompta a enfrenta-lo, appareceu, então,
um cortejo sem fim de gente forte,
disposta a derrubar o fanfarrão.

O tal de Resfriado, no entretanto,
a todos quanto via em sua frente,
aleitia, valente,
e nem minuto, como por encanto!

Um homem pequenino
que tudo via,
disse-lhe: — "Agora, nós! Vamos lutar!"
"Eu sou franzino,
mas vivo combatendo, noite e dia.
E hei de vencer-te, custe o que custar!"

A luta foi tenaz!
Quando findou, no sólo, ensanguentado,
jazia o Resfriado,
de se erguer, incapaz!

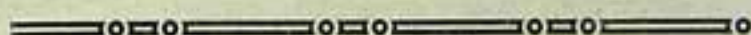
Do vencedor, indaga toda gente:
— "Dize o teu nome, lutador de escol!"
O pygmeu responde serenamente:
— "Meu nome é Transpirol!"

"Resfriados maiores que esse bruto,
"tenho vencido em menos de um minuto!"

MORALIDADE:—

Como esse fanfarrão, ha mil venc'idos!
De que valem basofias desfrutaveis?
O Transpirol são simples comprimidos,
Mas dão cabo de gripes formidaveis!

HOMENCA



Leiam *Cinearte*, a mais completa revista de cinema que se publica no Brasil. A unica que mantém um correspondente especial em Hollywood.



SENHORITA!

NÃO SE PREOCUPE MANCHAS, PANNOS, SARDAS, ESPINHAS E OUTRAS AFECÇÕES DA PELLE

DESAPARECEM COM O USO DO

LEITE DE COLONIA

NAS PHARMACIAS, PERFUMARIAS E DROGARIAS

Hemopatol

TONICO E DEPURATIVO BI-IODADO ARSENIADO
ELIXIR E GOTTAS

Tratamento Energico da Syphilis em todas as suas manifestações: Ulceras, Neuralgias, Gomas, Dores de Cabeça, Dores nos Ossos, Musculos e Articulações, Rheumatismo, Gotta, Asthma, Bronchite Chronica, Queda de Cabello



O Sr. Antonio Carlos não teve, realmente, sorte na presidência de Minas. Crises de toda ordem trouxeram o seu governo em constantes embaraços e sobresaltos. Para rematar dificuldades tantas, apparece-lhe agora, em seus ultimos dias de presidente infelizmente mais uma do'orosa surpresa: a dos sem trabalho, que reclamam da sua politica vesanica novos esforços desesperados. Não é que o numero desses infelizes seja tão grande assim... No caso, o que preva'ece é a qualidade dos mesmos.

Trata-se de uma especie de desocupados excessivamente exigentes! Cada um delles é um lord: sobre não querer trabalhar pede para se contentarem uma fortuna! O que daria para satisfazer centenas de pobres trabalhadores, não chega sequer para um delles. Na verdade, nem todos os que o Sr. Antonio Carlos vem contentando se mostram assim caros... Sua modestia,

porém, não sabe nunca da casa dos contos de réis. Em vão, o presidente camarada lhes faz sentir as condições precarias em que se encontra o Thezouro do Estado, com os seus cofres quasi rarefeitos... Os homens gritam, espermiam e findam mesmo amea-

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"

cando escandalo! Dentro desse "dilema" de pontas sem conta, o "grande" Andrada transige, já se vê, mais uma vez... O *Diario Officia'* de Minas, pelo menos, assim o diz. Quatro ou cinco dos mais graduados já se

acham contemplados, com sinecuras custosissimas. São elles, os ex-deputados Mello Franco, Augusto de Lima, Honorato Alves, Gudestau Pires e Pinheiro Chagas.

Os logares, o "homem" os creou com uma pennada. O dinheiro que é o mais difficil, já os dois primeiros foram arranjar lá fóra. Se trarão é que não sabemos ainda...



O nosso amigo e leitor de S. Manoel do Muzum, no *Esprito Santo*, o Sr. Raymundo Baptista.



Poços de Caldas (Minas) — Um dos encantadores jardins da cidade



Stella, a ga'nte filhinha do Sr. João de Oliveira Valle e de D. Carmelita Freitas Valle.



A MAIOR DAS PREVISÕES NA EDUCAÇÃO MODERNA O SEGURO DE VIDA

O Seguro de Vida constitui uma das mais valiosas conquistas da civilização, visto que desfaz no homem a convicção da sua absoluta impotência contra o destino.

O genio humano, que venceu nas sciencias e nas artes, que arrebatou à natureza os seus segredos, que sondou mares, explorou terras, devassou os ares; que se elevou no espaço e desceu à profundidade das aguas, conseguiu tambem triumphar contra o destino e as suas infelizes consequencias, creando o moderno Seguro de Vida.

Longe de ser uma «previsão para quando se morre», o Seguro de Vida é uma «previsão para uma vida melhor». Garante um cape-

tal e uma renda na velhice; proporciona nova base de fortuna quando uma pessoa tenha fracasado nos negocios; galardoa com a independencia os moços e dá aos velhos tranquillidade e satisfação nos seus ultimos annos de existencia. O Seguro de Vida dota os filhos com um capital ou uma renda e ao proprio segurado com uma pensão vitalicia, em caso de enfermidade ou accidente que o incapacite permanentemente para o trabalho.

Por ultimo permite obter dinheiro emprestado, com a garantia da apolice, livrando-se, assim, ás vezes, de um desastre financeiro.

O Seguro de Vida foi reconhecido por todos os governos em qualquer parte do mundo como o unico bem sobre o qual ninguém dispõe, a não ser a pessoa beneficiaria.

Não está sujeito a impostos nem a quesequer gravames. Não pode ser sequestrado. A sua posse não exige os trmites legais. É um auxilio automatico, certo como o nascer do sol cada dia e benefico como o balsamo sobre uma ferida recente.

Não importa quanto o Sr. ganhe. Na Sul America poderá obter uma apolice de seguro, que contribuirá para a sua felicidade.

SEM COMPROMISSO DA SUA PARTE, preencha e nos envie o coupon abaixo, e lhe remetteremos um folheto e as informações sobre o seguro de vida que lhe convier.

SUL AMERICA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA



Fundada em 1895 — A maior Companhia de Seguros de Vida na America do Sul.

Tem 70% dos seguros de Vida em vigor no Brasil.

Desde a sua fundação até 31 de Março de 1930, pagou a segurados e seus beneficiarios a somma de 197.491.000\$000.

Para seguros contra Fogo, Maritimos, Automoveis e Accidentes pessoais, dirija-se á

SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES
sob a mesma administração da Sul America.

Queira enviar-me SEM COMPROMISSO informações sobre o Seguro de Vida que me convier.

SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO

Nome _____

Edade _____ Profissão _____

Somma que poderia economizar anualmente _____

Rua _____

Cidade _____ Estado _____

O Malho

ONDE TERMINA O BRASIL E COMEÇA A BOLÍVIA



Brasileiros na cidade boliviana Cobijo, vizinha a Brasília



Grupo de brasileiros e bolivianos em uma fazenda em Bolívia, nas proximidades de Cobijo.

A *Ilustração Brasileira* consagra o seu numero de Maio, à venda, à memoria do saudoso Cardeal D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti. Toda a vida do Eminente prelado, da infancia á morte, se encontra documentada com as mais preciosas photographias e com a biographia feita pelas figuras mais eminentes do Clero e das letras patrias.

ORIGINAL!...

Foi muito concorrido o casamento da senhorita Edith, em Botafogo, moça da nossa melhor sociedade. Uma de suas amigas, avida por saber o que ella recebera de presente, começou a remexer-lhe a cama, apalpando os embrulhos, cheirando as caixinhas...

— Isto é joia... Isso é um vidro de extracto... Aquillo são meias de seda...

Um envolvero, porém, chamou-lhe a attenção. Era um frasco.

— Que será isto?

Picada por uma curiosidade invencível, desembrollou nervosamente o frasco, leu-lhe o rotulo:

— Metrolina...

E num cartão de visita, junto ao vidro:

— Presente de tua mãe.

Só mais tarde, de pergunta em pergunta, é que veio a saber que se tratava de um antiseptico possante, muito em uso na hygiene íntima das senhoras.



38\$

EM TODAS AS CÔRES MODERNAS



50\$

KROMO
PRETO
E
ACAJOU

PELO CORREIO MAIS 5.000 P/PAR

Bastos Filho & Cia

apresentam
os seus ultimos
modelos para
sport d'inverno

31 URUGUAYANA 33

2-1303 2-3041

CAIXA POSTAL 13

END. TEL. "BASTOF"

NÃO TEM FILIAL

T. TARQUINO

Arcebispo D.
Sebastião Leme

S. E. o Cardeal Arcoverde

Nuncio D.
Aloisi Masela

Bispo D. Benedicto



Bispo D. Alberto

As homenagens do Brasil ao Cardeal Arcoverde

A "Ilustração Brasileira" consagra o seu numero de Maio, à venda, à memoria do saudoso Cardeal D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti. Toda a vida do eminente prelado, da infancia á morte, encontra-se documentada com as mais preciosas photographias e com a biographia feita pelas figuras mais eminentes do Clero e das letras patricias.

Monsenhor Aloisi Masela, Nuncio Apostolico; D. Sebastião Leme, Arcebispo do Rio de Janeiro; Monsenhor Egidio Lari, auditor da Nunciatura; D. Benedicto Paulo Alves de Souza, Bispo do Espirito Santo; D. Alberto Gonçalves, Bispo de Ribeirão Preto; D. Henrique Mourão, Bispo de Campos; Conde de Affonso Celso; Professor Dr. Leão de Aquino; Dr. Max Fleuss; Monsenhor Gonçalves de Rezende; Monsenhor Costa Rego; Conego Mac Dowell; Padre Dr. Henrique de Magalhães; Padre Antonio Carmello; Mons. Dr. Felício Magaldi; Padre Armando Guerrazi; Dr. Annibal Freire; Dr. Gilberto Amado; Dr. José Maria Bello; Professor Eustorgio Wanderley; Dr. João de Minas e Dr. Pinto Filho, além de outros, assignam brilhantes artigos sobre a personalidade do Primeiro Cardeal da America Latina, D. Joaquim Arcoverde.

A edição da "Ilustração Brasileira" dedicada ao Cardeal Arcoverde, constitue preciosa obra que deve ser lida pelos catholicos e figurar na estante de todos os sacerdotes. A Empresa Editora da "Ilustração Brasileira" esmerou-se na confecção desse numero, que se encontra á venda em todos os pontos de jornaes do Brasil, ao preço de 5\$000. Para attender, no emtanto, á procura que certamente terá essa edição da "Ilustração Brasileira", a Empresa Editora reservou alguns exemplares para os leitores do interior do Brasil onde, por acaso, não exista agencia de jornaes. Estes leitores poderão fazer seus pedidos, acompanhados da importância de 5\$500, para a Empresa Editora da "Ilustração Brasileira" — Travessa do Ouvidor, 21 — Rio de Janeiro.



Bispo D. Mourão



Monsenhor Lari



Conde Affonso Celso



Dr. Leão de Aquino



Dr. Max Fleuss



Monsenhor Rezende

Padre Dr.
Antonio CarmelloMonsenhor Dr.
Felício MagaldiMonsenhor
Costa RegoPadre Dr.
Henrique MagalhãesConego Dr.
Mac-DowellPadre
Armando Guerrazi



Quando o pequeno Neyder, filhinho do nosso assignante, residente em Bello Horizonte, Sr. Alfredo Baião, fez annos, o seu papae fez esta photographia delle e de toda a familia, offerecendo-a, depois, a "O Malho".



Chegou a nova remessa das afamadas lampadas incandescentes de 200 e 400 velas, consumindo 1 litro de gazolina em 16 horas.

GOMES NEVES & C.

Rua 7 de Setembro, 161

Mobiliarios completos para dormitorios, salas de visitas e de jantar bem como o maior sortimento em

**Moveis de Escriptorio
A. F. COSTA**

Visite a nossa exposiçao á Rua dos Andradas n.º 27

LARGA-ME... DEIXA-ME GRITAR!...



Xarope São João

E' o melhor para tosse e doencas do peito

ALVIM & FREITAS — Rua W. Braz, 22 — São Paulo.

Chá de minerá...

"Foi c'o ar fria que tomei, indo, dumingo passado, dá um gyro no mercado, que eu, disinfiliz, garrei a se sinti cunstipado, que, hôme!... Nem eu mermo sei se argum-a vêiz já fiquei assim, tão acanaiado.

É derde esse dia, que ando c'o nari pinga-pingando...

— Mecê qué sará, nhô Taco?

Tome um chá de minerá.

— Mais, o que é isso, nha Agá?

— Uái!... E' sabuguêro; é guaco..."

(São Paulo).

Fontoura Costa

Minha perna direita,
Rheumatica outr'ora, hoje está sã.
Agil, nova, perfeita...
De que mane'ra foi? Com Lytophan.

A arma peor

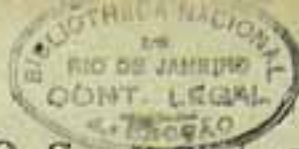
"— P'ra mecê, nhô Ogenio Coque, qual é a arma mais disgranhada?
A picapau?... O bodoque?...
A cravina?... O réfe?... A enxada?...
A mão de pilão?... O estoque?...
A metraiadêra... A espada?...
Pare c'o isso! Pur São Roque!...
Mecê num divinha nada.

Essas arma que mecê tá cabano de dizê, eu brinco c'o ellas, nhô Nundo!
P'ra mim, só exêste um-a arma que me faiz perdê a carma...
Mais, qual é?

— A arma do ôtro mundo."

S. Paulo.

Fontoura Costa.



Mafio

ENTRE OS INDIOS CARAJÁS

(F I M)

mente, por um velho canhão que pertenceu ao antigo presidio militar de Leopoldina. Foram indígenas e civilizados. Os alumnos das tres escolas do Posto, pavoneados nos seus uniformes, alardeam um jubilo cheio de alvoroço. Solemnidade maxima.

Apparece o general Rondon, o grande sertanista brasileiro, ladeado pelo tenente-coronel Alencarliense Fernandes da Costa, encarregado do Serviço de Protecção aos Indios no Estado de Goyaz e pelo Sr. Manoel Bandeira de Mello, encarregado do Posto.

Fala o general Rondon, que se dirige aos civilizados, sobre os ideaes republicanos, que animam o Brasil inteiro, e que, em plena praça publica, desahocharam, fragorosamente, a 15 de Novembro de 1889. Mostra que esses ideaes culminam na felicidade da Familia, da Patria e da Humanidade, devendo todos os que ali estavam reunidos ter o prazer de ser collaboradores da objectivação desses ideaes sublimes.

Em seguida, usou da palavra o tenente-coronel Alencarliense, dirigindo-se aos chefes indígenas, que estavam á frente dos seus commandados. Explicou-lhes o alcance daquella solemnidade e a significação da Bandeira Nacional, que symboliza o Brasil e o seu povo, de que os indios e os seus "habitats" fazem parte. Entendido pelos chefes indígenas, estes, successivamente, a começar pelos mais graduados, explicaram o seu pensamento aos demais indígenas, que se mostraram satisfeitos e como que espantados deante daquella revelação, que era a Bandeira do Brasil.

Foi um momento de intensa vibração cívica, para civilizados e indígenas.

Às 9 horas, hora do Rio de Janeiro, — hora em que, a 15 de Novembro de 1889 o marechal Deodoro proclamou a Republica, o tenente-coronel Alencarliense, á frente do encarregado do Posto e de todos os auxiliares, dirigiu-se á Casa da Administração, onde o general Rondon tinha os seus opositos, e ali, em nome do Serviço de Protecção aos Indios, que S. Ex. fundara, saudou o antigo official de Iguação da memoravel jornada superiormente dirigida por Benjamin Constant. Resaltou que esse evento da nossa historia é bem de molde a provar a superioridade mental da nossa gente, visto que as espadas que nelle se desembainharam obedeciam, apenas, aos commandos emanados de philosophos, e os canhões que, então, atroaram, em frente ao Quartel General do Exercito, não lançavam projectis mortiferos, destruidores, nem gazes asphyxiantes, mas, sómente, saudavam, a seu modo, a fraternidade humana, só possível, em sua plenitude toda, sob o regimen republicano, em que o espirito e a actividade obedecem, systematicamente, aos impulsos do coração.

Emocionado, o general Rondon respondeu, em longa e commovente oração, chamando ao tenente-coronel Alencarliense seu "velho companheiro de desbravamento do sertão do Brasil", e concitando os auxiliares moços a proseguirem na grande tarefa, em que todos os funcionarios do Serviço estão empenhados, e que é bem a tarefa que nos foi legada por José Bonifacio.

O Posto, engalanado, apresentava aspecto encantador.

O "rancho" do pessoal foi melhorado. Mesas especiaes com as melhores

iguarias possiveis no local, foram servidas aos alumnos das tres escolas e aos demais indígenas. Estes, associados aos festejos, realizaram, segundo o seu ritual, dansas caracteristicas, tão interessantes quanto curiosas.

Ali está, senhores das grandes cidades, descripta em traços geraes, uma verdadeira commemoração cívica — sem o brilhantismo estardalhante a que estaes habituados, mas que se revestiu de uma significação, que difficilmente traduziríamos em palavras e a que estaes desacostumados.

(Goyaz, Abril 1930.)



Musicas e Discos

OUVERTURE

Pouco mais de quinze dias da abolição das leis da Prefeitura, que impediam as casas de musica de fazerem a sua "reclamação" de phonographos collocados nas suas portas, tocando as produções do momento, e já um espro reanimador está refrescando o mercado.

Estivemos, esta semana, em varios estabelecimentos do genero e em todos sentimos uma vibração de regoço.

Quando a collidada carioca lançou a sua medição prohibitiva, tivemos, tambem, oportunidade de ouvir opiniões a respeito dos prejuizes que a mesma poderia trazer, e, não raro, encontramos negociantes do ramo que achavam o caso de pouca importancia.

— "Os que param as portas para ouvir os discos — argumentavam elles — não são os que compram".

O tempo, porém, se encarregou de demonstrar-lhes o contrario.

E' certo, certissimo mesmo, que aquelles que se detêm a escutar um samba ou uma valsa, não adquirem immediatamente o disco que lhes agradou, mas depois, passados dias às vezes, lá vão elles procurá-lo com empenho.

Os proprios que, por isto ou por aquillo, não chegam a comprar, servem pelo menos de propagandistas, assoblando ou cantando duas ou tres phrases apprehendidas durante uma rápida audição.

Só ha vantagem, portanto, para os vendedores.

Outro factor: — o novo agglomerado, dando mostras de satisfação por uma peça qualquer, suggestiona os transeuntes, que começam a dar a mesma peça um valor acima do que darão, em outras circunstancias.

São detalhes que escapam aos espiritos menos argutos de certos negociantes, que viam, até, nos grupos postados em suas portas, um impedimento ao ingresso das "bons freguezes".

A tal lei coactora teve, entretanto, a vantagem de elucidar os a esse respeito, provocando uma tremenda redução nas compras de chapas phonographicas e em tudo o mais que com ellas se relaciona.

Ficou provado, assim, que as sementes, mesmo em terreno musical, são a base para a produção de fructos...

EM LOUVOR DA "VENUS CARIOCA"

Gastão Lamouiller, o talentoso e querido musicista patriótico, autor de "Renuncia", "Arrependimento" e tantas outras produções de successo, compoz uma linda valsa a que deu o suggestivo titulo de "Venus Carioca", numa homenagem a Sta. Marina Torres, "Miss Rio de Janeiro". Os versos dessa nova peça de Gastão Lamouiller foram escriptos por Oswaldo Santiago, que os ajustou com precisão às subtilidades da melodia. "Venus Carioca" apparecerá por estes dias em edição da "Casa Vieira Machado".

MUSICAS EM VOGA

A cidade já está cheia da "Marcha dos Granadeiros", que o filar "Alvorada do Amor" nos apresentou. E' com effeito, uma linda composição. Dado o seu genero, porém, nunca julgámos que ella viesse a ter a acclamação que está tendo, mais agora que a "Odeon" a gravou em portuguez. A "Marcha dos Granadeiros" é, mesmo, o numero do cartaz. Na chapa "Odeon" nacional foi ella cantada magistralmente por Lucy Pires, uma joven estudante do microphone, com o concurso da insuperavel "Orchestra Pan-American", dirigida por Simon Bountman, competente maestro allemão. Como sempre acontece com os discos da marca "Odeon", superveniente a gravação da "Marcha dos Granadeiros" essa admiravel organização do artista, que é o sr. Arthur Roeder, musico e engenheiro, chefe tecnico dos "studios" da "Casa Edison", que lhe deve os seus maiores e mais recentes triumphos.

OS FADOS DA "COLUMBIA"

Uma serie de lindos fados portuguezes vem a "Columbia" de editar em suas magnificas chapas, cantados pelo notavel fadista Sr. Edmundo de Bittencourt. São as seguintes as fados dessa serie: "Fado da suggestão", "Menina e moça" (disco 5.315 — B), "Sambitana", "Canção do Alentejo" (disco 5.316 — B), "Fado do Auto", "Inquitação" (disco 5.319 — B), "Fado de Santa Cruz", "Mar alto" (disco 5.320 — B), "Canção da Beira Baixa" e "Crucificado" (disco 5.321 — B). Todos elles possuem excellentes acompanhamentos de guitarras e violas, que lhes dão os seus tons característicos.

ANTONIETTA RUDGE MILLER

Essa grande pianista brasileira, que vem de se fazer ouvir, mais uma vez, pela platin carioca, realizou diversas gravações em discos "Odeon", as quaes estão obtendo um exito notavel. Foram as seguintes as peças impressas por Antonietta Rudge Miller: — "Tango brasileiro", de Alexandre Levy, "Impromptu", de Henrique Oswald, "A profeta do Belê", e "Alegria na Horta", disco C. 1.235; "Barcarola" (op. 60) 1ª e 2ª parte, Chopin, disco C. 7.236; e a "Morte de Isolda", de Wagner — Lista, 1ª e 2ª parte, disco C. 7.237. O nosso confrade dr. Augusto Lopes Gonçalves, na sua secção de "Musicas em discos", do "Correio da Manhã", tecendo elucubrantes elogios não só ás execuções da grande pianista patriótica como tambem ao trabalho phonographico da "Odeon", que se afirma igual aos melhores estrangeiros. O parecer do critico phonographico elogia, ainda a gravação do Sr. Arthur Roeder, chefe da gravação da referida fabrica, por esse passo dado em favor da musica brasileira.

DISCOS DE CARMEN MIRANDA

A "Victor" tem, actualmente, em Carmen Miranda, a sua figura mais popular, no seu sexo. Dos homens, Pexinguinha e Rogério Guimarães, autores e executores, são os "astros" preferidos pelo publico. Carmen Miranda, depois do seu successo carnavalesco, que foi a canção Yá Yá Yôô, tornou-se primeira figura, não só da "Victor", como da phonographia nacional. Os seus discos são procuradissimos e por isto elles vão surgindo constantemente. Hoje, temos mais tres gravações suas a registrar: — "Dona Bailarina", "O meu amor tem" e "Eu quero casar com você", todos elles no genero de samba-canção, que é a sua especialidade. Estão impressos nos discos 33.249 e 33.255, da alludida marca "Victor".

"SOLIDÃO"

Essa linda valsa de Eduardo Souto, a qual fizemos referencia quando appareceram os discos que a continham, surge, agora, em um graphico da "Edição Guanabara". Os versos de "Solidão" foram escriptos por Oswaldo Santiago e aqui segue, para amostra, a sua.

1.ª parte

"Como um voo sobre o céu,
o silencio a minh'alma vestiu
e ungiu meu olhar
numa ténção de luar!
Foi então que a emoção
de evocar-te e de lembrar-te
fez maior dentro em meu
infeliz coração
esta Solidão!"

"VINGANÇA" E "VIOLINHA"

Mais duas novidades vão de ser apresentadas aos seus freguezes, pela conhecida "Edição Guanabara". São ellas: — "Vingança", valsa lenta de G. Romeu com palavras de De Chocelat, e "Violinha", samba de Henrique Vogeler com palavras do mesmo. Ambas as peças são interessantes.

"NAQUELLA TARDE QUE CHIA"

A "Casa Carlos Whers", uma das mais populares no mercado de musicas, acaba de editar uma linda composição. Trata-se da canção "Naquelle tarde que chia", versos do Oswaldo Santiago e melodia de Pedro Cabral, que está obtendo grande procura e agradando a quantos a escutam.

CORRESPONDENCIA

— *Senhorito* — Rio — O fox-trot "Sueño Chino" não tem letra, ao que presumimos. O disco em que elle está impresso não é cantado, pois trata-se de uma composição algo impressiva, com aquelle tique saltitante e miúdo do andar dos chinezes, que tão bem caracteriza as cousas referentes ao Celeste Imperio, e, assim sendo, o canto o prejudicaria. Não podemos acreditar, portanto, que haja letra do mesmo, coisa que affirmar na sua carta. Damos-lhe os parabens pelas descobertas, e, invertendo os papéis, pedimos que nos envie uma copia, logo que consiga adquiri-la.

— *André de Carvalho* — ? — O disco que lhe interessa tem o n. 10.998, "L'arophon". A letra já foi publicada em numero anterior desta Revista.

— *Orpheu* — Alegrete — O amigo, em vez de um pedido de informação, mandamos uma charada... A sua missiva é uma verdadeira "carta enigmatica". Não diz o que quer, não dá os nomes das composições a que allude, fax uma embaraçada completa. Quando vier ao Rio, não se esqueça de fazer uma visitinha ao dr. Juliano Moreira...

— *Princesinha* — Rio — Muito grato pelo abraço que nos teria trazido e a que allude na sua ultima carta, datada de 9 do corrente. E' como se o tivéssemos recebido. Quanto ao nome que D. Curisidade deseja saber, diga-lhe que não é aquelle pelo qual conhece a pessoa em questão. As iniciais do nome verdadeiro são O. S. e o dono é um cabotino que fala muito em si proprio... Veja se acerta. Póde até recorrer á brincadeira de "está quente, está frio", que não custará a resolver o problema. Quanto á idade, podemos garantir-lhe, Princesinha, que já fez 15 annos, embora não possamos dizer ha quanto tempo isto se deu. Não tem netinhos. Tem "filhos", porém, filhos espirituaes, materializados em tres ou quatro livros de versos... Que tal? Quanto ao physico, é que é um desastre: — achapada, gorducho, feio, feissimo com uma cara de "boxeur" peso-penna... Mudemos de assumpto, porém, pois não queremos assustar a mais. A letra que deseja é da valsa "You'll find your answer in my eyes" (achará tua resposta nos meus olhos) que Luzinha Luiz Carlos vai gravar, por estes dias, em discos "Odeon", cantando os seguintes versos de Oswaldo Santiago:

"Si um sino ouvimos tocar
fica assim
a indagar
quando será que elle, enfim,
festejará
a ti e a mim!..."

Meus olhos te darão
essa resposta
que do meu coração
tu queres ter.
Minh'alma eu fiz toda azul
para ser teu céu,
para o teu sonho envolver
num immenso voo!
Si eu sou toda a illusão
da tua vida,
a tua inatingida
aspiração,
vem ver no meu olhar
que luz anda a brilhar
e lá no seu fulgor
meu amor!"

Não existe letra em hespanhol, pelo menos aqui no Rio. Caso queira a letra em inglez, é só dizer, encantadora Princesinha, pois aqui estamos promptos para servi-la e ficamos em festa quando recebemos carta sua.

Tom Rê

Simplicidade

Numa palhoça humilde á margem de um ribeiro,
Passando a mocidade alegre entre canções,
Em constante labuta eu vivo um anno inteiro
Satisfeito com a vida e sem ter ambições.

Uma consciencia pura, um genio prazenteiro,
Não pauleço da inveja os terriveis grilhões,
Tenho por norma o bem, e, embora sem dinheiro,
Alivio tenho dado a muitos corações.

Oh! Ricos! Que clamor! Bem sei que me invejaes,
Já vos não interessa um lindo céo de Outomno,
Ideis perdendo a cor em libações fataes.

Sou pobre, mas feliz, na senda do dever,
Tranquillo vou dormir sempre que tenho somno,
E quando tenho fome alegre vou comer.

(Rio de Janeiro, 10 — 4 — 930).

ANTONIO SETTE DE BARROS CORREIA

PEPSODENT — UMA OFFER-
TA POUCO VULGAR

Por um espaço de tempo limitado offerecemos a
preços reduzidos esta pasta dentifricia de fama mun-
dial. O seu uso diario dá aos dentes a brancura
de perolas.

CINEARTE — Uma revista exclusivamente cinematogra-
fica, impressa pelo mais moderno processo graphico e a
unica que mantém em Hollywood redactores
permanentes.

DR. ADELMAR TAVARES

ADVOGADO

Rua da Quitanda, 59

2.º ANDAR

FRAQUEZA SEXUAL

Para impotencia precoce em ambos
os sexos, debilidade organica, insomnias,
esgotamento nervoso, o melhor remedio
é o afamado medicamento EROSTO-
NICO, em comprimidos homeopathicos.
Vidro, 5\$000; pelo Correio, 7\$000. —
De Faria & Cia. — Rua de S. José, 74.

CANTARES

O teu riso é um laço d'ouro
Que prende a minh'alma á tua,
Teu coração um thesouro
Que foste roubar á lua.

Os teus cabellos são d'ouro
E' cor de rosa o teu seio,
A bocca, cofre de beijos,
E' um rubim partido ao meio.

Eu quero unido viver
Como Christo, á cruz da igreja,
A ti, formosa mulher,
De labios cor de cereja.

Albino Bastos

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maio-
res cidades do Brasil pequenas drogarias ou
pequenas pharmacies com os nomes de *Drogaria*
Gesteira ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são pharmacies e drogarias
insignificantes, de uma ou duas portas, no
maximo, sem capital, sem sortimento, sem
importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar
o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo
pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr.
J. Gesteira não tem ligação de especie alguma,
em cidade nenhuma do Brasil, com as taes
Pharmacias Gesteira e *Drogarias Gesteira*, tão
desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é
em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em
Nova York, Estados Unidos da America do
Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos
sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem
é socio de *Drogaria* e *Pharmacia* nenhuma no
Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do
Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalização da Propaganda
dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos
Paizes Estrangeiros.)

Novidade

Sã MATERNIDADE

CONSELHOS E SUGGESTOES
PARA FUTURAS MAES

(Premio Mme. Durocher, da Aca-
demia Nacional de Medicina)

— Do Prof. —

DR. ARNALDO DE MORAES

Preço: 10\$000

LIVRARIA PIMENTA DE
MELLO & C.

R. SACHET, 34 — Rio.

O Tico-Tico, jornal das crean-

ças, apparece ás quartas-feiras.

STENOL CHANTEAUD DE PARIS

Excellent tonico contra
DEBILIDADE, NEURASTHENIA
e para os CONVALESCENTES

PSYCHOLOGIA DO HOMEM QUE SE SUICIDA

O ENIGMA HUMANO DA EMOÇÃO

(Por DE MATTOS PINTO)

"Les choses en elles-mêmes, l'homme ne les connaît pas; l'essence même du monde dit connaissable reste un mystère". — Ed. Jung. — "Le Principe Constitutif De La Nature Organique". — Pagina 536.

Eu considero a medicina a mais humana das sciencias. Nenhuma outra penetra mais profundamente os nossos tecidos, a nossa estrutura biologica e psychica, a vida intima e estranha dos nervos. A medicina é a sciencia que mais convive com o homem, e a psiquiatria o estudo que mais fere o nosso orgulho. Ao contacto da neurologia que devassa a actividade mental, a humanidade perde a sua grandeza. O que vemos, é a miséria da nossa emotividade, — essa emotividade que faz a arte e reduz a intelligencia a um feixe de nervos. Nervos que vibram de dor e de alegria, eis o que somos. A própria felicidade é uma idéa nervosa, exaggerada pela imaginação e cultivada pelo carinho das nossas illusões.

Eis porque li cuidadosamente o estudo do Dr. Mirandolino Caldas, secretario geral da "Liga de Hygiene Mental". É o que dá um certo valor a essa minuciosa brochura, com algumas considerações sobre a etiologia e pathologia do suicida. Não se trata de fantasia literaria. O autor tem uma bibliographia de dezeseite trabalhos nesse genero, composta de conferencias, estudos, communicações, analyses, etc. "Exame Medico-Psychologico dos Predispostos ao Suicidio" é uma communicação apresentada á Primeira Conferencia Latino-Americana de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, realizada em Buenos Aires. — "Phenomeno psycho-pathologico de natureza complexissima, o suicidio tem atravessado os seculos como uma verdadeira incognita para a qual ainda se não encontrou uma solução plausível". — Com essas palavras, o autor reconhece, a insolubilidade pela medicina contemporanea, do problema pathologico do suicidio.

— Mas qual a razão dessa complexidade? É facil de responder: — as theorias "a-priori" de todos os estudiosos sobre o assumpto. O medico, o psiquiatra, o sociologo, o pensador religioso, o positivista, o philosopho, todos têm uma theoria peculiar, — a cujo methodo pretendem adaptar todos os phenomenos physicos e mentaes. A própria historia do suicidio, é que assim o demonstra. Um exemplo? Voltare perguntava por que os suicidios são menos frequentes nos campos que nas cidades.

Era uma interrogação desse espirito curioso. E logo, se concluiu que existe uma viva relação entre as agglomerações, a intensidade da vida economica, e a tendência ao suicidio. E mais esta

outra observação, de que os homens recorrem mais á morte voluntaria do que as mulheres, os homens viuvos ou celibatarios mais frequentemente do que os casados.

Em 1876 e 1880 fez-se uma estatística na França. Entre um milhão de individuos que se haviam suicidado, 200 eram homens casados, 490 eram celibatarios com idade de mais de dezoito annos, e 760 viuvos. Entre as mulheres, observa-se que as viúvas são as mais predispostas ao suicidio. Ainda na estatística de 1876-1880, relativamente á profissão, 120 suicidas pertenciam á Agricultura, 190 á Industria, 230 ao Commercio, 290 a serviços domesticos, 550 ás profissões liberaes, 2.350 entre os semprofissão. Que se deve deduzir dahi? Poderemos concluir que o suicidio é mais common nas classes instruidas e nas pobres, mais observavel entre os intelligentes e os miseraveis, justamente os que mais soffrem na vida? Talvez! Mas tudo isso não passa de pontos de vista; a psychologia do suicidio não pôde ser resolvida por dados estatísticos.

Agora, outra orientação. Ha os que pensam no prestigio da paixão, como predisposição ao suicidio; mas a estatística na revelou o contrario, que a tentativa de suicidio está em relação com a maior idade. Nos mesmos dados de 1876 a 1880, entre um milhão de suicidas, 10 tinham de sete a dez annos, 100 de dezeseis a vinte e um, 150 de vinte e um a quarenta, 280 de quarenta a sessenta, 110 de sessenta e setenta, 750 de setenta em diante. É o que nos diz a estatística, segundo uma nota de Seurer. Como curiosidade, esses dados seduzem a imaginação, porém, a intelligencia fica sem nada concluir. As cifras são caprichosas e enganadoras.

Não faremos tambem a historia do suicidio na antiguidade. A emoção que se não mede pôde ser a unica causa; os individuos nervosos, impressionaveis, de uma sensibilidade desenvolvida, são mais propensos ao suicidio. Os que pretendem ver no suicidio uma origem morbida não têm razão; a experiencia mostra que ha suicidas que não são neuropathas, nem tiveram antecedentes na familia. "Os psiquiatras, por sua vez, se dividem, formando duas correntes de idéas; enquanto uns consideram sempre o suicidio como resultado de um desequilibrio mental, outros, menos radicais, admittem tambem a existencia de suicidas perfeitamente nor-

maes. Como se vê, o capitulo da etiologia do suicidio ainda é uma questão aberta, ficando, portanto, sem solução, o problema da prophylaxia (1)! A intelligencia tem uma parte consideravel na pathogenia do suicidio; por outro lado, a falta de equilibrio nervoso modifica completamente o caracter. Tal é a opinião de Brierre de Boismont (2). O Dr. Mirandolino Caldas fornece esta estatística do Rio de Janeiro, no período de 1909 a 1925:

Desgosto de familia	30,3 %
Amor	17,8 %
Tédio da vida	9,8 %
Doenças	3,9 %
Alienação mental	2,0 %
Embraguez habitual	1,5 %
Miseria	1,2 %
Infellicidades em negocios	1,0 %
Outros motivos	3,4 %
Ignorados	28,5 %

"De todo o nosso labor, o que podemos concluir no momento é que o suicidio não é, nem pôde ser, um phenomeno psychologico normal". E, em outra pagina anterior, o Dr. Mirandolino Caldas diz: — Como, pois, poderá um phenomeno (o amor) physiologico, normal e necessario á vida, tornar-se anormal, quicá pathologico? (3). Que o suicidio seja um acto pathologico e anormal, é um ponto de vista do espirito sobre a questão; a verdade é toda outra. Eu não pretendo affirmar que o suicidio é normal, perfeitamente normal, como o Dr. Mirandolino Caldas, quando escrevia essa communicação á Primeira Conferencia Latino-Americana de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal. — Mas eu tenho certeza de que o Dr. Mirandolino Caldas não se julga anormal, a si próprio, quando uma emoção altera os seus nervos...

Que é o suicidio, senão uma emoção que gera a idéa da morte? E todo o homem, o mais solido e o mais normal, está sujeito á emoção do suicidio. Então, nós todos somos anormais. É a logica medico-psychologica do Dr. Mirandolino Caldas.

Napoleão narra como teve uma vez uma predisposição para o suicidio. Sua mãe e suas irmãs tinham deixado a Corsega e estavam em Marselha, privadas

(1) — Dr. Mirandolino Caldas. — "Exame Medico-Psychologico dos Predispostos ao Suicidio". — Pag. 5.

(2) — A. Brierre de Boismont. — "Du Suicide et De La Folie Suicide". — Pag. 51.

(3) — Dr. Mirandolino Caldas. — "Exame Medico-Psychologico dos Predispostos ao Suicidio". — Pags. 7-9.

LAXOLAGAR

EMULSÃO DE PURÍSSIMA PARAFFINA LÍQUIDA,
COM AGAR-AGAR, PARA O TRATAMENTO DA

PRISÃO DE VENTRE

Não é purgativa, nem laxativa. Age
mechanicamente, normalizando as
funções naturais do intestino.

PARA OS CASOS REBELDES:

LAXOLAGAR
COM PHENOLPHTALEINA



CORPO
LEVE

SOMNO
TRANQUILLO

UM NOVO PRODUCTO

DE GRANADO

T. TARQUINO

O PARA TODOS... A FINEA REVISTA CARIOCA, PUBLICA TODAS AS SEMANAS
RETRATOS DE "MISSES" NACIONALES E ESTRANGEIRAS CONCORRENTES AO PRE-
MIO DE BELLEZA DO CONCURSO INSTITUIDO PELA "A NOITE".

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS
Gottosos - Rheumaticos - Diabeticos
As refeições

VICHY CÉLESTINS
Elimina o ACIDO URICO

FIM DE GOVERNO; COMEÇO DE SURPRESAS

CONSIDERAÇÕES OPPORTUNAS EM TORNO DOS FORNECIMENTOS AO LLOYD BRASILEIRO

Uma das características mais frisantes dos fins de períodos administrativos, no Brasil, é o frenesi com que se procura, parece, recompensar dedicações, pagar dividas de gratidão á custa do erario e, até, compensarem-se os proprios administradores dos ganhos prestes a cessarem com a função que exercem.

Essas as modalidades com que se revestem uns tantos fornecimentos publicos, desde os que passam despercebidos, pela sua importancia relativamente pequena, até os que motivam o clamor publico, como o caso famoso da *Revista do Supremo Tribunal*.

Modestos ou vultuosos, porém, que elles sejam, incorrem de igual modo na necessaria severidade das leis repressivas da defraudação.

Tal é o caso ventilado pelo "Correio da Manhã", de fornecimentos ao Lloyd Brasileiro, e que não deve ser catalogado entre aquelles mais modestos.

Levantando aquelle matutino uma ponta do véo que encobria as transações effectuadas por essa empresa do governo, deu-se pressa a directoria desta em procurar esclarecer os factos. Mas o fez com logica fraca, entregando-se ao flagrante da confissão do articulado, com estas palavras de incontrastavel clareza:

"Para os artigos de consumo constante em que se torna conveniente obedecer a um padrão, a directoria como todo consumidor (*sic*), adopta-os depois de apurada selecção de qualidade, preço e demais vantagens, dispensando assim a mesma concorrência que faz para os outros artigos".

Este periodo da nota "explicativa" fornecida á imprensa pela directoria do Lloyd, contém o erro de visão que equipara essa empresa do governo a "todo consumidor", e termina confessando que realmente está ella adquirindo artigos por maneira irregular, isto é sem a concorrência publica legal.

Mas se não bastasse, para o julgamento do caso, esta clarissima confissão expontanea da parte accusada, cifras posteriormente publicadas pelo "Correio da Manhã" confirmariam por inteiro o allegado inicial.

Essas cifras, de uma eloquencia gritante, começam por affirmar que o Lloyd Brasileiro está adquirindo, de um fornecedor escolhido a dedo, artigos mais caros até 100 % que os preços correntes na praça.

Mas no Thesouro, que é quem paga os *deficits* até agora inexplicados do Lloyd Brasileiro, chegam as contas desta empresa, como chegam as da Marinha de Guerra.

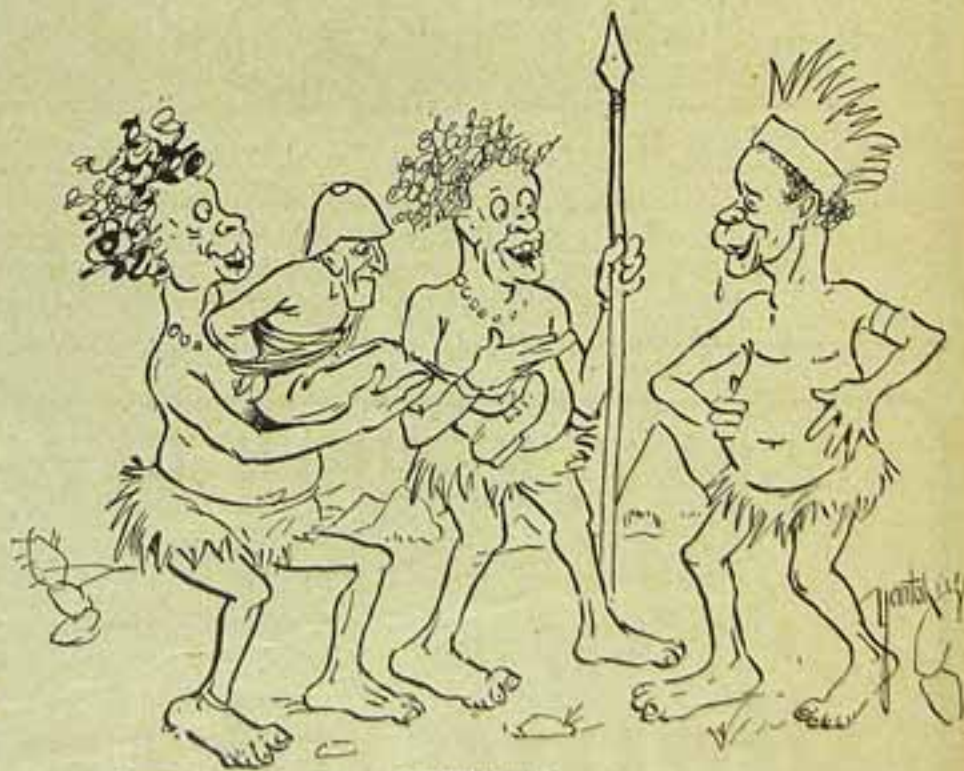
Verifica-se das facturas de ambos os fornecedores, que o fornecedor das preferencias da administração do Lloyd tambem o é, e dos mesmíssimos artigos, da Marinha de Guerra. Apenas, com tal verificação, perde-se por completo a pouquinha fé que ainda se poderia ter no mais elementar decôro administrativo

O Lloyd Brasileiro paga por um mesmo artigo, de um mesmo fornecedor, 150 % e até mais do preço pago pela Marinha de Guerra!

Este regimen de fornecimentos na companhia de navegação de que é o governo o principal accionista e, portanto, o responsavel e pagador de todos os seus até agora inexplicaveis *deficits*, dura sete meses. Balanceando as transações realizadas neste curto periodo, apurou o citado diario ter prejudicado o Lloyd ao Thesouro, em favor de um só e determinado negociante, em importancia superior a 1.000 contos de réis! E isto numa pequena serie de artigos, como sejam tñtas, oleos e metaes.

O actual governo da Republica tem dado sobejas provas do seu amor á honestidade administrativa. Temos ahi as devassas, de todos conhecidas, na Alfandega, na Caixa da Amortização e na Imprensa Nacional.

Inquerito identico estão exigindo as formaes e documentadas accusações feitas em torno desses fornecimentos ao Lloyd Brasileiro.



— Como? Você não o cozinhar ao? — Não é preciso. Quando o apa uhâmos elle disse: Estou frito!

Experimente a JUVENTUDE ALEXANDRE e verá os seus cabellos voltarem ao encanto da mocidade. Com o seu uso não ha velhice. Cada vidro custa 4\$000 e pelo Correio 6\$400. As boas drogarias e pharmacias têm tão precioso tonico. Depositario: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

Os Sete Dias da Política

Os phantasmas do sr. Antonio Carlos não gostaram da aparição do sr. Roberto Moreira na scena dos debates que, ainda a semana passada, pretendiam manter na Câmara, onde entraram por descuido... Pensavam os pandegos que estavam sós, ou que metiam medo a toda a gente!

Quando o desassombrado representante de Paulo começou a enfrentá-los foi uma surpresa geral... Os temíveis desapareceram todos, deixando o mano Bonifácio sozinho, mesmo assim escondido por detrás de suas barbas... De longe em longe, o orador interessante senhor do campo, era alvejado por algum tímido aparte, que nem chegava de resto a molestar o seu desaso com que os manejava a mão tremula da porta-estandarte do bloco fustre... Nem as bombas chinesas do traquinão do Rio Grande se sabia por onde paravam...

O sr. Roberto mesmo se ha de ter surpreendido com o facto, dadas as arrelhas que pouco antes haviam promovido no recinto. Elles são assim: provocam e depois fogem... No outro dia o que se vê é o seu desespero nos jornaes amigos que agredem a guisa de resposta as que ousaram enfrentar-lhes com intelligencia e elegancia os esgares ridiculos.

Nisto consiste a sua supposta vantagem. Quem não vê nessa tactica, o dedo inspirador das habilidades dos rapazes de D. Tiburtina?!

O "P. R. R." realiza mais uma reunião. Seus objectivos ainda não são conhecidos, mas tudo nos leva a crer que desta vez vejam assentar a ultima orientação definitiva em face da politica federal... A presença do sr. Borges de Medeiros no encargo de agora empresta-lhe um caracter mais grave que nos anteriores. É possível que o velho chefe já se haja capacitado da má impressão que vem produzindo por toda a parte as idas e vindas do partido, sem rumo certo, nem orientação definida na hora presente. A sua tradição de força partidária com responsabilidades perante a Republica impunha-lhe uma conducta que não a assumida ultimamente, por um lamentavel desvio da sua rota conservadora. Temos visto, com surpresa, que os herdeiros da herança de Julio de Castilhos o vêm comprometendo seriamente pelas alianças mais ou menos secretas com elementos que até hontem constituam o pólo opposto à sua acção. Perdeu, assim, muito do respeito que lhe tributavam seus proprios adversarios, accordes todos na linha da coherencia com que mantinha a rigidez dos seus postulados.

Se excessos havia da sua parte eram os da intransigencia na defesa da ordem, que elle sempre collocou acima de tudo. Não rara a propria liberdade individual foi ali sacrificada, em beneficio do que os seus homens viam como o supremo dever dos povos. Não era só o seu interesse que estava em jogo; defendiam desse modo também o interesse nacional. Jámais a sua força e prestigio foram usados para outros fins.

Quem pretendesse agitar que fosse a opinião em favor de reformas que de alguma sorte pudessem alterar o rythmo da evolução a que integravam os destinos do Estado mais os do país, não poderia contar nunca com o seu apoio. Mas, hoje, afinal, que se vê? Apenas esta coisa fantástica: os chefes gaúchos, outrora tão qualificados de autocratas, resolverem de dia para a noite, fazer-se revolucionarios! Neste caminhar chegaram mesmo a transigrir com os bolshevistas, através do capitão Prestes... Se a sua aliança com o liberalismo do sr. Antonio Carlos e João Pessoa já chegara para escalear a opinião publica brasileira, avante-se o estardalhaço com que ella se dá a entender os entendimentos dos bampas, com o chefe militar da revolução, ora adepto confesso de Lenine!!

É possível, porém, que deante da rejeição com que a Nação do Norte a Sul recebeu o manifesto de Moscou na bocca do exilado de Buenos Aires, os homens do Rio Grande já se tenham arrependido de entregá-lo a Brigada do Estado para distribuir o Brasil... Neste caso, a reu-

não do partido bem pôde vir a ser uma ordem de meia volta dos soldados já collocados em linha para avançar até o ex-famoso capitão e receber-lhe a voz de commando...

O "match" João Neves - Palm parece que chegou ao seu derradeiro "round"... Por estas horas, dir-nos-ão do Rio Grande quem venceu, afinal!

Se os palpites em encontros dessa natureza podem prevalecer, a coisa se decidirá pelo montanhês. Por mais que nos queiram convencer do contrario, sempre nos pareceu certa a victoria do muque. Acha-mos até uma certa deshumanidade atirar-se um peso pluma de encontro a um pesado. É verdade que a leveza do sr. João Neves foi antes contrabalancada com os kilos a mais do contrapeso do sr. Flores da Cunha... Ainda assim, jogamos na resistencia do sr. Palm e mais na sua technica realmente admiravel!

Elle nunca se descobre sem a certeza de alcançar em chelo os contendores. Estes, ao contrario, abandonam a guarda

Accompanhe o evoluir dos tempos!



Tempo houve em que se tinha de tolerar os tinteiros. Agora o Jogo de Canetas Parker para secretária tornou-os inuteis. A Parker Duofold encerra o seu proprio tinteiro e ajusta-se a uma elegante base. Prompta sempre para o serviço—sob a vista e ao alcance da mão.

E é facil de transformar em caneta para o bolso. Tem-se assim duas canetas ao preço de uma.

Unico Distribuidor no Brasil:

A. Cardoso Filho

Rua Buenos Aires, 208,
Rio de Janeiro, Brasil

Parker Duofold

Porta-Canetas Para Escrivaninha

constantemente para esmurrar inutilmente o ar... e tomarem pelas bitucas cada sorco que mette dô! Estamos daqui a ver a angustia do juiz! O velho Borges, coitado, já não supporta o espectáculo da sangueira que escorre do nariz, da bocca e dos olhos do pequeno esmurrador, a cada golpe deshumano do general Palm... O sr. Getúlio é o mais indifferente. Assiste a tudo impassivel.

O pessoal do partido, também, já começa a sentir-se mal... Alguns espectadores entraram a murmurar contra o que elles está parecendo uma maldade sem nome com o pobre do Nevesinho a quem alguns galatos convenceram de que era campeão... Dahl, a idéa de se pôr termo à justa desigualissima quanto antes. Ao que se diz, mesmo que o menor divisor commum do partido queira por capricho sustentar-se nas pernas cruzadas sobre o tronco do general Flores, entendem todos que o juiz deve "dar um basta" naquello sacrificio inutil e cruento. Para isto, ha varios meios. Alieguem por exemplo, que elle perdeu inteiramente a figura que era o sr. Palm lhe deu um golpe prohibido e a sua força... Sem duvida, nestes termos, o general accellará sem protestos a "victoria" do minusculo adversario, dando as lagrimas da comemoração ao seu collega Flores da Cunha, como compensação das sobras que apanhava por elle...

A intervenção na Parahyba é agora o "leitmotiv" da agitação liberaliseca. Seus jornaes não têm outro assumpto, seus deputados outra materia. Este, o movel unico da sua acção. Por um phenomeno reflexo em tudo vêem também o governo intervindo nos domínios do sr. Pessoa.

E quando isto não se dá, é para se ter coisa ainda mais estranha: uns e outros clamando por aquella medida!

— Intervenha, o sr. Washington Luis, na Parahyba! Ella está prompta para receber as suas tropas... E' até um bem que S. Excia. fax ao regimen, porque assim o Rio Grande e Minas o farão logo entrar de vez nos eixos! Quando cessado o choro das lamurias em torno da fraqueza da "pequena herolca" logo intervem esse das provocações cavilosas, como isto não bastasse para revelar ao resto do país a gritante falta de sinceridade e coherencia de tal gente! Ou o sr. João Pessoa não tem elementos proprios de defesa e deveria pedir o auxilio do governo federal, ao invés de ameaçá-lo, ou os posue de sobra e, nesta hypothese, fica tranquillo com a insurreição que provocou em meio dos seus proprios amigos... Se a realidade está na primeira dessas proposições, os seus porta-vozes aqui deviam antes do mais convencer o presidente da Parahyba do absurdo que representa a sua segunda parte. Não se pede, ameaçando quem nos pôde socorrer! Caso se verifique a ultima hypothese, os conselhos dos correligionarios avilados daquella autoridade, deveriam dar-se no sentido de calar ella a bocca insensata e deixar-se de attitudes que só por si pudessem justificar uma tutela ex-officio... A União, certo não foi feita para curar dos negocios privativos dos Estados. Mas, para que tal não se dê, mister se faz se mantenham em ordem, de modo a não comprometter nem affectar o interesse e a segurança geraes. Quando um governo de Estado os perturba, anarchisando a vida propria e a dos demais, e longe de procurar corrigir o mal feito, teima em agravá-lo sempre mais, comprehendendo-se que elle se tornou passivel de correcção, collocando-se numa situação em que só se manterá por excessiva tolerancia do poder central. É exactamente este o caso do sr. João Pessoa. Não fôr a serenidade mantida pelo chefe da Nação ante os seus desatinos, e ha muito o chamado caso da Parahyba se acharia integralmente liquidado, com a collocação no seu lugar de homem que não conspirasse contra a ordem publica, nem passasse telegrammas mal cheirosos às autoridades federaes... Com o seu tio no Catiote, S. Excia. não teria ido nem ao mole das loucuras que vem praticando, sem que ninguém o incommodasse, a não ser o seu antigo chefe de Princesa, cançado de sustentá-lo!

V. EX. ESTÁ HERNIADO?

Quer obter uma cura completa e
radical?

EXPERIMENTE ISTO GRATIS

Applique-o a qualquer quebradura, seja antiga ou recente grande ou pequena, e logo V. Ex. estará a caminho da cura. E' esta uma verdade que convenceu a milhares de pessoas.

ENVIA-SE GRATIS, PARA EXPERIENCIA

Roga-se aos herniados, homens, mulheres e crianças, mandarem vir uma amostra desse maravilhoso remedio estimulante, que nada lhes custará.

Basta friccionar com esse remedio os musculos em redor da abertura herniaria para que, desde logo, estes principiem a se porem mais duros, até que a abertura se cerre natural e gradualmente e que, por fim, o uso da funda não seja mais necessario.

NÃO SE ESQUEÇA DE PEDIR ESSE ENSAIO
GRATIS PARA TODOS

Se, por acaso, sua quebradura não molesta muito, isso não é razão para V. Ex. se expor sempre ao incommodo da funda. Por que soffrer tambem esse funesto mal? Por que correr o perigo da gangrena e de outros males semelhantes, que proveem frequentemente duma hernia, no momento, de pouca importancia, mas que poderão ser dos que subitamente deixam a muitos sobre a mesa de operações?

Ha muitas pessoas que correm diariamente perigos semelhantes sem saber-o, justamente porque suas hernias não as incomodam e não as impedem de fazerem suas obrigações diarias.

Escreva-nos immediatamente, enchendo o coupon abaixo:

COUPON

GRATIS NOS CASOS DE HERNIA

W. S. Rice, Ltd., (S. 1222)

8 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra

Queiram enviar-me uma amostra gratis do seu preparado estimulante para hernia.

Nome

Direcção

Estado O Malho



... Facil... Economica...
Semente: Guarana — Tinturas
vegetaes — CHAS etc. Remedios
efficazes analysados na
Saude Publica: CHA' S. GER-
MANO & ANDAYA' — CHA'
BRONCHITIS & AFLUXINA —
CHA' DOS RINS & CAFÉ DE
MALTE — GUARANA' — PO-
EFFERVECENTE — CHA' —
GONOCIDA — EXTRACTO DE
MALTE — MEL PURO — 4 ce-
reais (esmagados) etc.

Livros Medicos que ensinam Tratamento Naturista a 41
7500 — RUA SÃO JOSÉ 73 — Loja do GUARANA' — Rio

A Todas as Senhoras sem distincção de idade Tomar as Refeições o ELIXIR DAS DAMAS

(Formula do Dr. Rodrigues dos Santos)

Que allia ao seu sabor agradável, propriedades
notaveis no combate a

TODAS AS MOLESTIAS DO UTERO E DOS OVARIOS.
COLICAS E HEMORRÁGIAS DURANTE A
MENSTRUACAO, REGRAS EXCESSIVAS OU
INSUFFICIENTES, CORRIMENTOS CATARROS
UTERINOS, FLORES BRANCAS, ETC.

o ELIXIR DAS DAMAS

o verdadeiro especifico de todas
as molestias de senhoras.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

MARTINS LIBERATO & COMP

CAIXA POSTAL 2147

RIO DE JANEIRO

Curso de Pedagogia Experimental

ESCOLA ACTIVA

RUA DA CARIOCA, 59

2º ANDAR — (ELEVADOR)

PARA TRATAR : 3.as, 5.as e sabbados, das 15 ás 18 horas.
2.as, 4.as e 6.as, das 12 ás 15 horas.

Preparo tecnico e intellectual das senhoras pro-
fessoras, ao verdadeiro exercicio do magisterio pela

ESCOLA ACTIVA.

N. B. — Offerecemos a cada alumna do Curso, um
exemplar do melhor livro que já se publicou sobre
ESCOLA ACTIVA, em lingua Portuguesa.



SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO DEVE SER
ENDEREÇADA A MARECHAL — TRAVESSA DO OUVIDOR, 21

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHIO DA FÓRMA, NÃO É CHARADA

TAÇA MARIA — FLOR

2.ª SÉRIE

RESULTADO DO N. 1438

DECIFRADORES

Totalistas

Chantecier, Roxane, Dadrinde, D. Carvalho, Neptuno, Marquês de Castiglione, Alvasil, N. Zinho, Nazilia C. dos Santos, Dama Verde (todos da A. B. C., Bahia)

Outros decifRADORES

Mr. Trinquesse e Anhangá (ambos de S. Paulo), 24 pontos cada um; A. Gasta, Barão de Damerale, Calpetus, Condessa e Conde, Guy de Jarnac, Dapera, Dama, Erre-Céas, Etienne Dolet, Gavroche, Julião Rimnot, Lago, Lakmé, Maíky, Miravaldo, Nellius, Neo-Mudd, Orílio Gama, Paracelso, Ruhtra, Seneca, Fezenem II, Sylma, Themis, Toryva, Visconde de Adnim, Lara, e Zelira (todos do Bloco dos Fidalgos, de Santos), Alvasco, Violeta e K. Nivete (todos tres, de Recife), 23 cada; Arthano e Jubanidro (ambos de S. Paulo), 18 cada; Thalia (B. C. G. — Rio Grande), 11; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), 9; Anjoro (S. João d'El-Rey), 3.

DECIFRAÇÕES

126 — Mundo Marítimo; 127 — Inxidão; 128 — Faquino; 129 — Costilhado; 130 — Espirrote; 131 — Mantana; 132 — Correntemente; 133 — Aventada; 134 — Jigajoga; 135 — Fiveteia; 136 — Empeçada; 137 — Eliza; 138 — Delusos; 139 — Gaz; 140 — Emseias; 141 — Pingato; 142 — Milvia; 143 — Adjurado; 144 — Ingleriosa; 145 — Acaso; 146 — Com o credo na bocca; 147 — Encosta com força; 148 — Passar-se; 149 — Vista faz fé; 150 — O bom ganhar faz o bom gastar.

FOLHA DO CONCURSO MARIA — FLOR

CAMPEONATO BRASILEIRO DE 1930

FASE DE ACÇÃO

NOVISSIMAS

79 e 80

2-2—Os tons da adega são da "mulher garrida".

2-1—A exploração da especiação das Molucas foi "causa" da colusão.

Angerona Angelica (A. B. C. — Bahia)

81

2-1—A senhora mora de continuo onde o lugar é bem habitado.

Pedro Canetti (Bahia)

ENIGMAS

82 e 83

(Aos que não disputam o título de campeão no "O MALHO")

A mulher olhou em roda,
Em torno della vio planta
Que já a circunda toda.
Pedio auxilio a um sujeito,
Que livrou-a dessa alhada...
— Apenas questão de jeito.

Nas pontas tu vês um homem;
No centro nenhum verás;
Este ponto bem depressa,
Bom christão, tu matarás.

D. Carvalho (A. B. C. — Bahia)

84

(Ao prezadissimo Etienne Dolet, relembrando a minha visita á Santos)

Vinde cá todos vós, e prestai-me attenção.
Que o problema é bem duro e dura a solução.

Eu tenho, no meu cofre, uma preciosidade,
Insecto original, que é rara novidade.
Em povoações rural, ganha elle elegancia;
Pessoa passa a ser da maior importancia.
Entre as fructas, sem mais, surge-nos como ameixa

Do que duvida alguma ou nenhuma nos deixa.

Se o levardes, porém, a officio religioso,
Vê-lo-eis se transformar (oh! que caso ruído!)!

De uma hora p'ra outra, assim, e sem querer,

Em vela que mui bem poderéis accender.
Vinde cá, cidadãos! E, de espirito recto,
Dizei-me: — Qual será, afinal, este "secto"?

Chantecier (A. B. C. — Bahia)

85

Seja embora final não letra nossa
Muito facil será logo encontral-a...
E se, da prima, um metro, tira em gala
Muitas vezes restante vi na roça...

Nas cidades tambem elle é damnado,
E' peor, é peor, é caso grave;
E finda tudo num papel dobrado
Que representa vagamente uma ave.

Mr. Trinquesse (São Paulo)

86 e 87

Do rei que eu vejo dentro do total,
Palavra, tenho do que é os extremos.
Por elle ser bem velho e muito magro;
Tal o todo que em nossa frente vemos.

(Ao Gendemaga)

Queres o nome da modda,
A qual aqui te apresento?
Procura com attenção
Num annel, e num momento.

Lyrio do Valle (Belém — Pará)

CAMPEONATO

E

3.º TORNEIO

MAIO

E

JUNHO

88

(Aos campeões que não veem ao... "O MALHO")

Revoltado o vulgo está
Diz que a accusada, em seu seio,
Sua classe manchára.
Tirem do meio do vulgo
A accusada p'ra cadeia.
O vulgo não se transmuda;
Sempre é a mesma patuleia.

Marquês de Castiglione (A. B. C., Bahia)

89 a 91

(Ao Dadrinde)

Segundo as crenças indigenas
Da tal alma duotro mundo;
Que tambem phantasma negro
Pode ser e tremebundo,
Qual o nome, oh, veja bem,
Que se dá e que elle tem?

Para mais facilitar
No meio tem uma "nota"
E' só que posso explicar...
Quem a solução annota?

(Ao Alvasil)

Se do todo, que aqui vês
De cinco letras formado,
Collocares a primeira
(Não fiques embaraçado)
No lugar que está segunda
E esta passares p'ra prima.
Lendo inversa suas syllabas
Está aqui minha má rima.
Achas que dou p'ro total:
Um "dente" descomunal.

(Aos medios)

Quando o barco naufragou
Eu fiquei nadando na "agua"
Dos extremos, muito forte;
E ao salvar-me tive magua
Ao notar, que este "tecido"
Que eu trazia, muito lindo,
Ficou no meio dessa "agua"!!!
Por isso, ás vezes dormindo,
Eu accordo em desvario.
E' que desde esse naufragio,
Quasi sempre, então vario.

Spartaco (U. C. P. Belém — Pará)

CHARADAS

92

Tudo eu puz no esquecimento—1
Tome "nota" note bem,—1
Por se não ter, bom collega,
Mesmo lembrado d'algum.

Pedro Canetti (Bahia)

93

(Ao Arthano)

Hoje, a tudo 'o que se faz—2
é preciso que se olhe,
meu querido, este dictado:—2
nem sempre, quem "planta", colhe.

Anhangá (S. Paulo)

24

(Das "campeões" que não apparecem no "O MALHO" para disputar este titulo (71))

Dêxou a expedição hontem da tarde—2
O "colono" que a gula e, com certeza—2
Não mais chegará com seu alarde
A' povoação da India portuguesa

Marques de Castiglione (A. B. C., Bahia)

95

Até a tal "ligadura"—2
Velo aqui fazer quizilla—1
Porque a pox um caradura
No rol dos "bens de familia"

Neptuno (A. B. C. — Bahia)

LOGOGRYPHOS

96

E' bem digna de castigo—1-7-4-5-6
—2-11
Qualquer gente magriscela—1-10-11-7-3
Que olhando para esta "planta"—10-4
—13-11-13-5
Torne-se esquecida della.—6-5-3-8-13

P'ra decifrar, não tem risco;
E' só encontrar "marisco"

Alvazi (Bahia)

97

(Ao Marechal)

Si o senhor faz referencia.—9-4-1-8-7
—3-3

A este trabalho mal feito
Respondo-lhe com urgencia
Porque sou "homem" direito.—6-10-8-7
—3-5-5-

Porém, si me faz zangar,—1-11-5-3-8
—6-

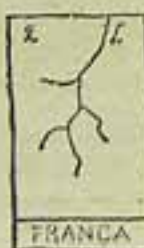
Verá que não sou garganta...
Mando a "mulher" lhe levar—9-2-5-11
—3-6-4-

... A linda flor desta "planta".

Arthano (S. Paulo)

PITORESCOS

98



Bernarda (T. P. — Floriano, E. do Rio)

PRAZOS

Terminarão: a 21 e 26 de Julho próximo e a 1, 3, 5 e 10 de Agosto seguinte.

O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim aos do Paraná e Espirito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba até o Piahy e bem assim aos do Matto Grosso; o sexto, aos dos restantes Estados, valendo para todos o carimbo postal do ultimo dia do prazo.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro da metade dos respectivos prazos.

Dentro do prazo determinado recebemos decifrações certas dos trabalhos eliminados remetidos a *Spartaco* e a *Lyrio do Valle*.

Sirelita e *Dama Verde* restituíram-nos os respectivos trabalhos sem a devida decifração, podendo, portanto, considerarem-se eliminados, bem como Carlos Paraldo, Clara Dêa e Van Protozoario, que não nos devolveram coisa alguma, nem o trabalho eliminador, nem sua respectiva decifração.

Entram, portanto, na phase de acção 25 concorrentes, dos 39 inscriptos.

Para ser ainda publicado no Campeonato, Anhangá remetteu-nos um enigma e Pedro Canetti dois.

3º TORNEIO DE 1930

MAIO E JUNHO

Premios: para 1º, 2º e 3º lugares: 1º, para quem conseguir mais de dois terços dos pontos até 1 ponto menos que os de 2º lugar; e 1, para quem fizer mais da metade até dois terços. Para o calculo dos dois ultimos premios tomar-se-á por base os pontos exactos obtidos pelo vencedor do 1º lugar.

Dic. adopt.: Fons. e Roq. (2 volumes); A. M. Souza (2 volumes); J. Seguiet, S. da Fons.; Cand. Fig. (Red.); Synon. de Band. Alb. Char.; S. Bastos; Rif. Porto.

NOVISSIMAS

142

2-2-1—A planta da America, mastigada com soffreguidão, causa sensação ingrata na ultima cavidade do estomago do ruminante.

Barão da Taboa Lascada (Barra do Pirahy)

2-1—Com o anel fui ao longe buscar a arriosa.

Chantecler (A. B. C. — Bahia)

4-1—Refuta quando se "nota" destruido.
Dama Verde (Bahia)

2-1—Folga, e depois produz "grande admiração", usando aquella "fita-ha"

D. Carvalho (A. B. C. — Bahia)

2-2—No minimo, parte na costellas quem escorrega neste caminho ingrato.

Dyla

(Ao Gondeimaga)

2-1—Muito me agrada, "nota" bem, toda aquelle que tem merecida approvação.

Lyrio do Valle (U. C. P. — Belém, Pará)

2-1—Examina bem este ponto. "Nota" que elle nada tem de difficil.

Marquês de Castiglione (A. B. C. — Bahia)

2-2—"Sustento" que não ha quem tenha aspecto agradável, como este "sobrano"

Paracelso (Bloco dos Fidalgos, Santos)

150

4-1—... Gorgoleja-se primeiro com da infectante, para que ella não tenha "sojo", depois, dá-se-lhe um beijo ruidoso e demorado.

Pseudo (B. do Pirahy)

151

2-2—Soffre muito o homem que não se torna feliz, quando chega a idade decrepita.

Ruhtra (Bloco dos Fidalgos, Santos)

ENYGMAS

152

Este bicho da central,
Até no rabo tem pelo,
Na cabeça tambem tem,
E a gralha, queréis vel-o?

Dapera (Bloco dos Fidalgos, Santos)

153

Tenho, dizem as finaes,
Feito lucro nas taes pontas.
Essas pontas crescem mais,
Quando, afinal, faço as contas.
Pouco sei, mas não me occulto,
Pois não sou de todo inculto.

Ambr

154

Na segunda com final,
Vemos planta original,
Tambem vemos, sem cancela,
Outra planta na terceira.
Primeira após a segunda
Em mensageiro redunda.
E para finalizar,
O conceito eu te vou dar:
De trinado encantador,
E' o curió bello cantor.

Toryva (Bloco dos Fidalgos, Santos)

CHARADAS

155

Menina, pelo que vejo,
Causa prazer a você—1
Si me offerece um seu beijo—1
E "mal tratado" se vê.

Francosta (São Paulo)

156

Todo individuo inconstante—2
De tudo faz confusão;
Só promovendo desordem—2
Onde existe a digressão.

Bisliva (Victoria)

157

Tanto apura o Gil Moraes,—3
Num rigor afeminado,
Que faz pena, diz o Braz,—1
Ser assim tão affectado.

Valete de Espadas (Minas)

158

Lá do porão do quintal—2
E logo que arranja a casa—1
Ao Joaquim namora então...
Eulina não perde vana!...

Jovante (Recife)

159

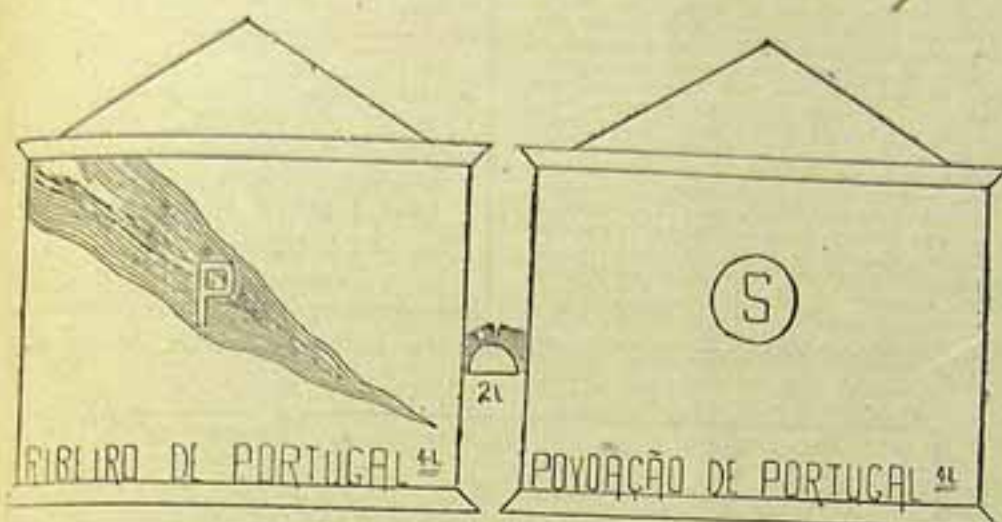
Não sei porque és assim tão mal tratado—1
No "grupo", que commanda o meu parente,
E's tambem mal visto e desmascarado.
Como fôcos "peçada imperitosa".

Zé Sabe Nada (B. do Pirahy)

LOGOGRYPHOS

160

Só porque iba del um "peixe"—1,12,13,14
A "mulher" do Zé Canutão—2,13,14,15,16
Levantou grande cecuma—1,10,11,12,13,14
Disse-me palavras brutas.—1,2,12,13,14



Mas, o culpado fui eu.
De que ella lançou-me em rosto,
Foi, devia ha muito tempo,
Meu respeito ter "imposto".

Lago (Bloco dos Fidalgos — Santos)

PRAZOS

Terminarão: a 10, 15, 21, 25 e 30 de Julho e 4 de Agosto seguinte.

O primeiro prazo refere-se aos decifra-
dores desta Capital e localidades proxi-
mas servidas por linhas ferreas ou via
maritima; o segundo, aos dos outros pon-
tos mais afastados de S. Paulo, Minas e
Estado do Rio, e bem assim aos do Pa-
raná e Espirito Santo; o terceiro, aos da
Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do
Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e
Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba
até o Piahy e bem assim aos de Matto
Grosso; o sexto, aos dos restantes Esta-
dos, o setimo aos de Portugal, valendo para
todos o carimbo postal do ultimo dia do
prazo.

As justificações relativas aos pontos re-
cusados e toda outra reclamação referen-
te ao presente numero, deverão vir den-
tro da metade dos respectivos prazos.



"Apresentação"

Quem sou? Que importa saber? Nasci do
tudo, nada sou e nada serei! Assigno os
meus trabalhos com o pseudonymo abaixo
e por esse nome somente me conhecereis.
Pois, ora estou aqui, ora no Rio, no Norte
ou no Sul. Transporte-me de uma cidade
para outra com uma velocidade e facili-
dade inscricivel, pois, para isso possuo
asas!!! Ainda hoje cedo, estive no Sul, e
agora estou aqui. A manhã pretendo es-
tar no Norte. E assim vou vivendo, ven-
do, aprendendo e olhando na "De Janela".
Ela ahi, portanto, quem sou. Não con-
vém, pois, quererem saber quem é que se
esconde sob o nome de Papagaio! Não
conseguem cousa alguma e só perdem o seu
tempo, útil na "matança" dos ferrinhos do
Album d'Edipo.
Portanto...

CLUB GEDIPICO PAULISTA

Recebi uma circular hoje, noticiando-me
a fundação do Club acima, no dia 19 de
Abril proximo passado. Os "ases" do cha-
radismo paulista começam fundando o C.
O. P. com o "pé esquerdo". Sabem por-
que? Simplesmente porque o mez de Abril
é de "peso".
Os "ases" deviam notar que a "Saudo-
sa" e extremamente e muito encremada S.
C. P., foi fundada em Abril, dia 15!!!! Sa-

Seneca (Bloco dos Fidalgos, Santos).

he, "sô" Bellarmino, que a "única" te
pega!!
Qual, só mesmo mandando "benzer" o
C. O. P. de tras p'ra diante!

"TREINANDO"

Cine Rosario. Quinta feira. Matinée
chic, dedicada ás moças, chics também.
Eu não sou moça, mas fui á matinee das
senhoras, senhorinhas e crianças do sexo
feminino.

Paguei entrada "inteira" e entrei, é cla-
ro. Sair não podia, porque já estava
fora.

O salão de exhibição, repleto. Vasculhei-
o com o meu olhar penetrante e agudo e
não avistei nenhum conhecido.

A custo consegui uma poltrona vazia e
aboitei-me entre uma velha, gorda e linda,
e uma "mademoiselle" de cabelo a "la
home", bigode escanhoado e pestanas a
"Raul". Ao accommodar-me, "reavalei"
meu pesinho no calo da madame. Pedi
desculpas, fiquei vermelho como um cama-
rão e "suei" em bico! Felizmente o ope-
rador teve compaixão de mim, começou a
exhibição. Tudo corria ás mil maravilhas,
quando inesperadamente, ouviu-se um vio-
lento "assobio", estridente e prolongado.

Zum-zum-zum... O salão ficou ás claras.
Veio o fiscal todo vestido de verde, tal
qual um "periquito", agarrou um "peque-
no hominho" pela gola do paletot e le-
vou-o para a gerencia. O "pequeno homi-
nho" era o tal que dera o "assobio". Cu-
rioso, fui também até a gerencia.

— Eu estava treinando falou afflicto o
ex-espectador.

— Treinado? o que?

— Escuta, "sô" moço, disse o "homi-
nho do assobio", que outro não era senão
o Anhangá. Estava treinando "rojão de
apito"!

A manhã é a fundação do Club Gedipico
Paulista, e, como não temos "arame" para
fazer uma commemoração em ordem, re-
solvi causar uma surpresa ao pessoal, e
então, ha cinco annos a "fio", venho tre-
inando "rojão de apito". Ha pouco distra-
hidamente, para não fazer fiasco no dia,
dei mais um freio, com todas as forças
dos meus pulmões...

O predio Martinelli tremeu, o "sô" fi-
scal franziu o rosto e eu fiquei com medo
de assistir o epilogo ao treino do Anhangá.
Dei o fóra, sem olhar para traz...

Ora o Anhangá!

Do amigo

Papagaio
Malo — 1930

NOTA A CONSERVAR

Quando os collaboradores desta secção
tiverem de empregar, ou como decifração,
ou como conceitos parciais e totais, nas
diversas especies charadisticas por nós
adoptadas, termos antiquados ou decaídos,
que nos dicionarios appareçam separados
por um — V., ou pela palavra — Vide —,
ou ainda pela expressão — O mesmo que —,
excepto, neste ultimo caso, quando se tra-

tar de prefixo, infixo, ou sufixo, só se de-
verão restringir ao que constar do respec-
tivo titulo.

Um exemplo facilitará melhor a compre-
hensão.

Abram o Fonseca e Roquette, 1º volu-
me, e procurem a palavra — Emendicar.
Verão ali escripto o seguinte:

— Emendicar, V. Mendigar.

Pois bem, só o synonymo — Mendigar

— é que deverá ser aproveitado, pois
servindo-se dos outros synonymos dessa
mesma palavra, cahirão os charadistas no
caso da synonymia de synonymia, que, sob
o ponto de vista charadistico, está prohibi-
da pelas novas regras estabelecidas.

Vamos observar este dispositivo do n.
1.451 em diante.

TORNEIO CAÇADORAS BRASILEIRAS

Iniciaremos esse torneio no primeiro sab-
bado de Julho proximo.

Como já foi dito em numeros anterio-
res, esse torneio é dedicado ás senhoras,
que cultivam a arte charadistica em nos-
so Paiz.

Ellas não são poucas: formam já uma
phalange respeitavel, nem só pelo numero,
como também pelos conhecimentos solidos
da nossa arte — sciencia, sendo que al-
gumas dellas se vêm destacando na 1ª
turma do nosso quadro de collaboradores,
não só compondo artigos charadisticos bas-
tante apreciaveis, como também decifran-
do charadas com o mesmo grão de fervor,
de entusiasmo e de successo dos edipitas
masculinos.

Convidamos as illustres confradeiras já
inscriptas no nosso quadro e as que vie-
rem a se inscrever, a nos mandarem, com
a maxima urgencia, os trabalhos para o
referido torneio, pois desejamos que todo
elle seja composto de artigos por ellas
mesmas confeccionados, a fim de que a
competição ainda se torne mais original e
interessante.

Além dos já accusados, até 9 do cor-
rente haviam chegado: 1 de Violeta, 6 de
Aventureira e 9 de Dama Verde.

TAÇA MARIA — FLOR

Já no O Malho passado começamos a
chamar a attenção dos senhores concu-
rentes á Taça Maria — Flor para o pra-
zo da entrega dos artigos charadisticos
destinados á publicação na 3ª serie, a
ser disputada durante os mezes de Novem-
bro e Dezembro do anno corrente.

Desta vez recuemo-lo para dois mezes
antes do inicio da competição, porque fi-
cou verificado que, 30 dias só, de anteci-
pencia, eram insufficientes para o estudo,
preparo, e acabamento, por nossa parte,
dos referidos trabalhos, principalmente por-
que muitos dellas contém, quasi sempre,
motivos que nos forcão a entrar em cor-
respondencia directa e postal com os res-
pectivos autores para o esclarecimento de
um ou mais pontos, julgados incomprehen-
siveis.

Assim, pois, a 31 de Agosto proximo
futuro encerrar-se-á o prazo para a re-
messa dos artigos que se destinem á pu-
blicação na 3ª serie da Taça Maria —
Flor.

Um mez depois, ou a 30 de Setembro,
findará, então, o determinado para as
inscricções.

Todas as regras que vigoraram na pri-
meira, com as alterações feitas na segun-
da, deverão ser respeitadas na terceira
serie, levando-se em conta também o que
dissemos no numero de 7 do corrente, no
titulo — Attenção!... e o que nos hoje,
neste outro titulo: Uma nota importante.

Já, para essa serie, acabam de remetter
trabalhos os charadistas N. Zinho e Na-
zília C. dos Santos, 8 cada um.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE GEDITO

Recebemos mais um numero da revista
Isboeta, A. B. C. o 513, de 15 de Maio
ultimo.

CORRESPONDENCIA

Francosta (S. Paulo) — Recebemos os
trabalhos.

Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana) —

DLEO de FIGADOS de BACALHAU de BERTHE



O melhor Fortificante

BRONCHITES CRONICAS
TEMPERAMENTOS DEBEIS

FRAQUEZA
CONVALESCENÇA
RACHITISMO
RHEUMATISMOS
CHRONICOS

Deposito geral
Casa FRÈRE
19, rue Jacob, PARIS

Aprovado D. N. S. P. em 21 de
Abril de 1887

Uma classe que vae desapparecendo

(FIM)

prio madeiramento que protege a fachada do grande edificio, onde o guarda-chaves que ali trabalha se cobre dos rigores da canicula e dos aguaceiros inesperados.

Na mesma praça, em frente á Companhia Telephonica, está um outro guarda, menos feliz, que aquelle seu collega. O pobre homem passa todas as oito horas do serviço completamente desabrigado, dispondo apenas do "conforto" de um caixão, que lhe serve de cadeira.

E' uma classe humilde, que arrasta, com sacrificio, os derradeiros dias de sua existencia.

Procure — Tristeza — no A. M. Souza, 1ª vol., 2ª edição, pag. 511 — Partes do navio. A declaração dos dicionarios, nas letras, comprehende todas as decifrações. Recebemos o trabalho.

K. Nivete (Recife) — Atalhado para 129, do n. 1435 é synonyme de synonyme. Não serve. Na lista do n. 1440, não ha declaração do dicionario ao lado de cada decifração; não deixa de observar esse dispositivo.

Anhangá, na lista do n. 1445, Dyla, na do 1444, Ave do Sorro e Aventureira, nas dos 1444, 1445 e 1446, Violeta e Alvasco, na do 1440, Bialva, no do 1444. — Também não vimos a indicação do dicionario ao lado de cada decifração, como determinamos em numeros anteriores.

ERRATA

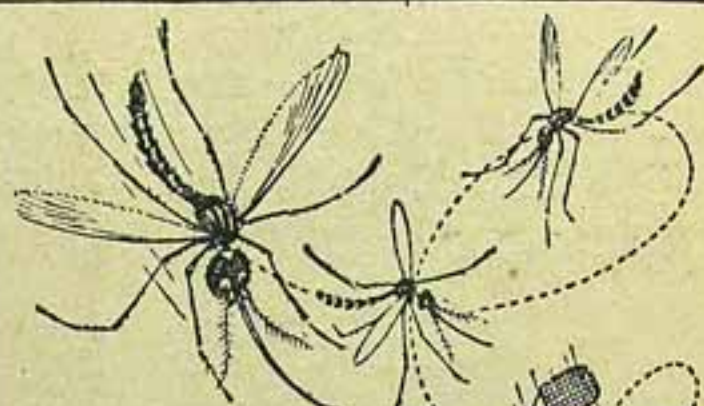
Do n.º 1443
Enigma 74, de Anhangá: deve haver um ponto de interrogação no fim do 23º verso. Novissima 124, de Pedro Canetti: é — 3 — o primeiro algarismo quasi apagado. Novissima 125, de Pedro K.: — pintor — e não — pinto — Enigma 132, de Lyrio do Valle: depois de — parecer — não ha pontuação alguma (quinto verso). Enigma, 133, de Spartaco: — Tanaquê — e não — Tanaquê — (dedicatoria); — fórmo — e não — forma — (11º verso). Pitagresco: lêa-se logo abaixo: 141: neste pitagresco os dois números que estão abaixo dos mappas do Rio de Portugal são — 11 — e — 11.

Marechal

Dr. Francisco Pereira CIRURGIÃO-DENTISTA

Restabelecido de sua saúde, participa que actualmente trabalha por sessões de quarenta e cinco minutos a Rs. 45\$000. Os trabalhos protéticos a preços convencionezados.

RUA RODRIGO SILVA N. 28
(2º andar)



Mosquitos—

**Forma correcta e
errada de mata-los**

NÃO tente matar os mosquitos esmagando-os. Nove de entre dez escaparão illesos. E antes de matar um só, V. S. soffrerá dezenas de picadas. Acabe com a tyrannia dos mosquitos em seu lar!

Ha um unico meio de exterminar essa praga. Atomize o ambiente com Flit. O poderoso rocio de Flit acaba de uma só vez com todos os que se acharem no quarto.

Flit extermina tambem as moscas, baratas, percevejos, formigas e pulgas. Inoffensivo para as pessoas. Não deixa manchas. Compre o Flit e um atomizador de Flit. A venda em todo o mundo.



Flit é a abreviação de "Fluorinated Insecticide".

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico o Flit vende-se somente em latas fechadas

Q-27

SOCIEDADE PAULISTA DE PHOTOGRAPHIA

A SOCIEDADE PAULISTA DE PHOTOGRAPHIA, fundada nesta capital, no anno de 1926, e installada á Praça Ramos de Azevedo n. 18, 8º andar, tem como principaes objectivos promover concursos de photographia e excursões, entre seus associados. Excursões a logares pittorescos e de interesse, d'onde se possam reproduzir, pela photographia, e cinematographia, assumptos de caracter historico e artistico, e isto com o proposito de se tornarem conhecidas todas as belezas naturaes do nosso paiz.

Até aqui, já realizou dois grandes concursos, expondo, publicamente, os melhores trabalhos que mereceram entusiasmicos encomios, não só de amadores e do publico, como da imprensa paulista.

Cumprindo o seu programma, além de outras já realizadas a differentes logares, promoveu uma excursão ao ITATIÁ, a qual se realizou nos dias 10, 11, 12 e 13 do mez proximo passado, e na qual tomaram parte os associados Srs. Dr. Valencio de Barros, Dr. G. Mafatti, A. Almaraz, Cesar Yazbek e Marcello Levy. Foram então tiradas diversas photographias e films de amadores, dos trechos mais interessantes do logar.

Ainda com o intuito de accentuar a importancia que a arte photographica exerce na actualidade, principalmente num paiz como o Brasil, em que a natureza soube debuxar os mais deslumbrantes scenarios, o Dr. Valencio de Barros acaba de realizar no Instituto de Engenharia uma agradável palestra, a qual logrou fina assistencia.

Esta palestra, que foi illustrada com interessante film do Cinema de Amadores e de bellas photographias, demonstra bem alto os excellentes serviços que a SOCIEDADE PAULISTA DE PHOTOGRAPHIA, á semelhança do que fazem as congêneres americanas e europeas, está prestando á nossa terra.



Confissão...

Se eu não tivesse um coração no peito
Que palpitasse por um'alma pura,
Se eu não tivesse meu amor desfeito
— No frio abrigo de uma sepultura!...

Talvez ainda com falaz ventura
Fosse contigo para um céu de eleito,
E te aceitando a virginal ternura
Sentisse alegre o meu sonhar refeito!

Mas, como posso me esquecer, agora,
Do sentimento aquella triste phase
Do meu amor, que se desfez, senhora?!

Seria um crime e de cruel negror
Se das tristezas para o céu passasse
— Trocando o breve pelo eterno amor!

(Bello Horizonte, 15—4—930).

PIRES JUNIOR

Mallo



ESCUTAE!

Quando vos sentirdes doente e a vossa mãe quizer dar-vos um purgante, exigi a Magnesia S. Pellegrino que é agradável e de efeitos suaves.

Observae que sobre o frasco esteja a minha marca.

O Santo atravessado da firma Prodel.

Fabricado em Milão, no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Moderno.

Peçam amostras á Caixa Postal, 3575



MAGNESIA S. PELLEGRINO



CASA GUIOMAR

CALÇADO. "DADO" — A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

E' O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS



Chica alpercatas de pelica envernizada preta com vistas de pelica branca, toda forrada.

De ns. 17 a 26 9\$000
De ns. 27 a 32 11\$000
De ns. 33 a 40 13\$000

Em naco beige e vistas marrom mais 1\$000



32\$ Finissima pelica envernizada preta tipo canoa salto - Luis XV cubano alto todo forradinho de pelica branca.



Em fina pelica envernizada preta ou naco bola de Rose guarnições de couro cobra, estampado, salto baixo para mocinhas, o mesmo feltro com tira.

De ns. 28 a 32 23\$000
De ns. 33 a 40 28\$000



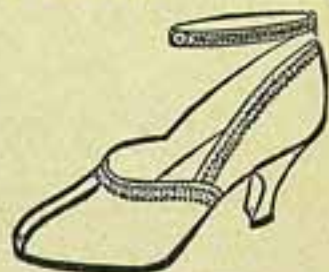
32\$ Fina pelica envernizada, preta, guarnições de couro de cobra estampado, Luis XV, cubano médio.

35\$ Em naco branco lavavel com vistas de bezerro amarello, Luis XV, cubano médio.



Lindas alpercatas de pelica envernizada preta com linda faixa de naco cinza estampado ultima novidade.

De ns. 24 a 26 9\$000
De ns. 27 a 32 10\$500
De ns. 33 a 40 12\$000



34\$ Linda pelica envernizada preta, com fina combinação de pelica branca, serrilhada, Luis XV, cubano alto.

38\$ O mesmo modelo em fino naco beige lavavel e guarnições de couro cobra, serrilhado, estampado, Luis XV cubano alto.

PORTE CORREIO SAPATO 2\$500
ALPERCATA 1\$500 EM PAR

Pedidos a *Julio de Souza* — Avenida Passos, 120 — Rio. — Telephone 4-4424

Uma santa

Vou agora fazer á joven Henriqueta sem turbar-me a emoção esthetica, idealista, o florente perfil, da Arte a Joia bemquista, para que idéas sorrindo a sorte me prometta.

Tem attração do Sonho, o porte da Violeta que mais almeja a Santa, a encantar-nos a vista?! sua belleza d'alma empolga este planeta, enquanto o olhar me esmaga o coração de artista!

É um anjo essa mulher! Se fundador eu fôra de nova religião, por certo escolheria, como oraculo ideal, a Deusa encantadora.

E ardo ao perfil da Flor! Mas isto é muito pouco, se eu disser que vi apaixonar-se, um dia, pela Formosa, um Deus com exaltação de louco!

(Pará, Belem).

GRAÇA LIMA

"Dor cruel"

Na vida quem não sente acerbos dissabores? Quantas desillusões surgem das esperanças Que embalamos no peito ingente, e quantas dores Cruciantes tambem nos ferem como lanças!.

É um amor que parte a procurar amores Novos; mãe que fallece e nos deixa; creanças Infelizes, sem lar, de labios já sem côres, Que soffrem do destino as miseras mudanças!

Ha em toda existencia uma occulta tragedia Hypocrisia pura, enfim habil comedia Que o mundo representa ha mais de seis mil anno

Mas o dardo que punge e rompe o coração, É de estimada bocca e labios deshumanos Recebermos sem pena o fel da Ingratidão!

(Rio de Janeiro, 15 de março de 1930).

ANTONIO SETTE DE BARROS CORREIA

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

hepatites e todas as molestias do aparelho gastro-intestinal curam-se com o Benicio de Abreu — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Laboratorio e escriptorio. Rua do Costa n. 103, Caixa Postal n. 2208 — Rio de Janeiro.

Digestões difficéis, gastrites, dor e peso no estomago, vertigens, azia, enterites; ELIXIR EUPEPTICO do professor Dr. Laboratorio e escriptorio.

CAIXA DO "O MALHO"



JOSE' RUFINO SOARES (?) —
"Seu" Rufino, a especie de soneto que
você mandou bem merece as honras de
ser rubada aqui na Caixa, que passa
a ser tambor com a pelle do Rufino
esticada em cima.

Aqui vac, portanto, o seu "Deses-
pero", para satisfação dos leitores que
acham uma graça immensa em versos
sem graça; sem metrica, sem cousa
alguma, enfim:

*Silencio profundo. Deslumbrador
Plenilunio, illuminava o mundo!
E neste abysmo da tristeza em flor,
Surgiu-m'o anhelito hypocrita...

[Immundo,

Por recordar teu nome vil, trahidor;
Que ao labyrintho torpe, desgraçado,
Do soffrer, conduzisse, subjugado
A's illusões, o meu primeiro amor!

Ingrata... Quantas vezes, ao luar,
Em troca dos teus beijos te beijavas?
E anciosa, em meus braços repousavas?!

Timha razão, em não te acreditar...

Falsa!... E's a tristeza, o odio, a

[vingança...

Feliz seria, sem de ti ter lembrança!!"

E sabe você por que a joven ingrata
bateu a linda plumagem? Porque talvez
tivesse lido algum dos seus versos ou
suspeitasse, ao menos, que o poetastro
Rufino ia escrever poesias...

GILBERTO VEIGA (Rio) — Seu
trabalho: "Dorinhas" foi acceto com
prazer. Ora, até que enfim, um col-
laborador se lembra de escrever em
prosa em vez de fazer sonetos que dão
sono e tédio.

Continue, Gilberto amigo, pois pa-
rece que sua veiga é fértil.

MARTINHO DOS PRAZERES
(Bello Horizonte) — Seu nome está
em antagonismo com seus versos. Se
você é dos Prazeres, como vem se
queixando de "maldicto Soffrimento",
(com S maiusculo) na especie de so-
neto que mandou?

Com a vocação que o poeta tem para
detestar ladrões, assassinos, ociosos e
etc, ficaria muito bem como agente de
polícia ou investigador da 4ª delegacia
em vez de perpetrar versos como os
que dactylographou, mandou e vão
lahir aqui a "toque de caixa":

— "Por que me persegues, maldicto
[soffrimento?

Que fiz eu de mal, para de ti merecer
Essa vil amizade que é o meu tormento
Do dia e da noite, diz, eu quero saber?

— Ingenuo amigo, esse grande bem
[querer

Que te consagro, é por teu bem
[procedimento,

Os mãos são os preferidos pelo Prazer,
Os bons, não abandono nem um só
[momento.

Adoro o bom filho, o bom pae, o bom

[esposo,

O homem honrado, trabalhador e

[caridoso,

O homem que é bom, o homem que é

[honesto, o homem que é serio.

Detesto o máo filho, o máo pae, o máo

[esposo,

O ladrão, o assassino, o avaro, o

[ocioso,

O que pratica o lenocinio e o adulterio."

ARAUJO SOBRINHO (São João
da Chapada) — Tenho nas mãos sua
ultima cartinha e os trabalhos envia-
dos. Sobre a poesia de que fala não
me recordo porque veio com a primeira
estrophe. Alguma cousa foi. Lembra-
se de como era essa estrophe? O "Nar-
ciso" veio, realmente bem apadrinhado,
apesar de ter valor proprio. Quando
virá ao Rio? Continuo a esperar a
visita.

ELZA (Bahia) — Muito grato pela
delicadissima lembrança que me enviou.
Muito bons os dois trabalhos que man-
dou agora. O "Ao mar" é até bastante
moderno. Bravo! Breve mandarei as
noticias prometidas. Quanto ao nome
de que fala é outro de Maragogipe.
Quanto á sua curiosidade é muito na-
tural e talvez breve seja satisfeita.

ARGENTINO GUIMARÃES (São
Paulo) — De onde você copiou o so-
neto que mandou em bellos alexandri-

PROVE... VEJA O EFFEITO...

E ACONSELHE A TODOS...

GUARANA'

...dos INDIOS em "PO' EFFER-
VESCENTE"... é o Elixir de Longa
Vida! em Refrescos deliciosos; a me-
nos de tostão! Frasco grande: 250
grams. pelo correio 12\$000. Cada
manhã usar o "CHÁ S. GERMANO"
para qualquer doença: Estomago, Fi-
gado, Rins, Intestinos...

Total pelo correio 15\$000. A' venda
nas drogarias: Depositario Eduardo
Sucena.

MEDICINA POPULAR &
NATURISMO.

RUA S. JOSÉ, 23 — RIO

nos e com sua assignatura por baixo?
A redacção da sua carta bastaria para
denunciar-o incapaz de escrever os
versos que pretendeu impingir como
seus. Eis a carta: "Desejando collabo-
rar nessa conceituada revista, envio-lhe
um soneto da minha lavra, que, amante
que sou da bella poesia, de que gosto
muito, principalmente dos sonetos peço
a publicação, desta caso a mereça, do
soneto."

Se não viesse esse amontoado de
sandices, bastaria o primeiro verso do
segundo quarteto para ver que o rato
copiou servis em vez de cerviz como o
autor escreveu:

"Não curves a servis da dor a
[escravidão."

Esqueceu ainda a crase do a.
O' da guarda! Péga o Argentino
para que elle não faça outra!

MANOEL M. GRALHA (Rio) —
Seja bem vindo o amigo Gralha, que
nunca se quiz enfeitar com as pennas
dos pavões nem das araras. Continue
a mandar seus trabalhos.

MANOEL DE SOUZA (Villa Mili-
tar) — Você começou mais ou menos
bem, apesar de um descuido ou outro
na collocação dos pronomes, ou impro-
priedade, como por exemplo:

"Mas, vi-te um dia. E, desgraçadamente.
Fiquei logo, por ti, tragando os ares."

O terceto final, porém, do seu so-
neto é um verdadeiro desastre. Veja
lá o leitor:

"Oh! se esse nosso amor tomasse
[incremento
E se tambem terminasse em casamento...
Minha felicidade ficaria completa."

A infelicidade da moça é que seria
tambem completa se o Manoel de Souza
teimasse em fazer tercetos como o que
publicamos.

JOSE' FERNANDES (São Paulo)
— Você tem algum geito. Procure ler
os bons poetas, apure seu ouvido na
metrica das redondilhas, ou versos de
sete syllabas. Por ora não faça outros
versos nem lembre de sonetos.

Vão aqui mesmo seus versinhos sim-
ples nos quaes fiz apenas ligeiras cor-
recções. Guardou copia delles? Coteje
uma e outra agora.

"Bemditos sejam as aves
Que em seus trinos suaves
Passam a vida a gorgear.
Bemditos sejam teus olhos
Que, apesar de dois escolhos,
Tem um tão limpido olhar."

Viu? Faça sempre assim.
Os versos intitulados "Labor" são
muito incorrectos.

CADURY PITANGA JR.

“ DOIS PHILOSOPHOS ”

São dois philosophos, o Zé do Prado e o Zé dos Campos.

Acham que a vida é “tão pessimista”, que não vale a pena um esforço.

E por isso, não trabalham.

Acham que o corpo humano é um todo tão immundo, que não merece andar bem vestido.

E por isso não se vestem.

Qualquer molambo que lhes cubra o essencial, é quanto basta.

Levam, portanto, uma vida de liberdade.

Cantam durante a manhã, dormem durante o dia, pescam uns peixes para o sustento durante duas horas á tarde, e tocam gaita durante a noite, quando não ficam á porta dos cinemas, ouvindo a musica das orquestras.

Perguntam-lhes:

— Porque não trabalham?

— Não adianta. Quem não trabalha morre, quem trabalha morre da mesma forma...

Dois peixes para o sustento; outros dois para serem trocados pelo sal, outros dois pelo pão...

Eis o viver dos dois philosophos.

Porém um dia aconteceu uma dessas cousas que só servem para desorganisar a vida dum christão.

Zé do Prado apaixonou-se.

E quiz se casar.

Mas... casar-se de que maneira, se isto requer dinheiro — coisa que não tinham e nem sabiam ganhar.

Zé do Prado perdeu o seu bom humor habitual.

Tornou-se macambusio como uma cegonha.

E si seu companheiro não alongasse as duas costumeiras horas de pesca, tirando peixe para os dois, elle teria morrido á fome.

Elle mergulhava o canhão no rio e ficava a contemplar as aguas, saudosa e melancolicamente.

Até que — zás! — o canhão escapava-lhe das mãos, e lá se ia correnteza abaixo.

Foi então que Zé dos Campos abandonou o seu usual desprezo pelo “vil metal”; e deu tratos á bola para ganhar-o.

Não! Perder um amigo tão bom, tão sincero e irmão dos mesmos ideaes, isso não!

Noutro dia apparecem os dois na praça publica, com uma caixa complicadissima, cheia de rodellas, fios, bobinas, eixos, botões...

Uma dessas coisas que a pittores-

**Rheumatismos - Dores de
Cabeça - Nevralgias Gotta
Dores de toda a especie**

OMAGIL

XAROPE E PILULAS
ANTI-REUMATISMAL
E
ANTI-GOTTOSO
—
Casa FRÈRE
19, rue Jacob
PARIS (França)



Aprovado D. N. S. P. 21 de Abril
de 1887

ca linguagem popular qualifica de *estrumela*.

O que menos falta faz neste mundo, são os curiosos.

Immediatamente uma multidão delles rodeou os dois philosophos. Então, Zé dos Campos deitou discurso:

— Senhores! O maior invento do seculo XX.

Esta é a machina maravilhosa que adivinha o pensamento de qualquer pessoa!

Basta concentrar-se bem, fixar

os olhos naquella placa que ali vedes, e após, pagar um mil réis; feito o que, a machina escreverá numa fita como as do telegrapho Morse, tudo o que vos passou pela cabeça!

Depois dos curiosos, o que mais existe neste mundo são os credulos.

Não faltou quem se dêsse á experiencia, pagando a importancia pedida.

E aos incautos Zé dos Campos entregava um envelope fechado. Elles abriam-no... E tinham uma decepção ao ler estas palavras:

“Seu pensamento... era este:

Você “pensava” que a machina adivinhava de facto, tanto assim que pagou a importancia pedida. Não é?”

As primeiras victimas riram-se da burla; as segundas protestaram. E as ultimas quizeram reaver o “cobre”.

Era tarde. Os dois philosophos já se haviam posto ao fresco, levando o dinheiro, e deixando a “machina” abandonada.

Dali a um mez Zé do Prado casou-se.

E Zé dos Campos foi o seu padrinho.

(Sorocaba)

Hylario Corrêa

A LINGUA MAIS FEIA...

“— Quar será a lingua mais feia, nha Zabé Pancada?
Será o turco?

— Capáiz!...

Essa é inté bem ingracada.

A lingua mais disgranhada que tem, é o latim, nhô Paes. E essa lingua mardiquada é a que mais desastre fáiz!

O'i: Quando eu penso que quando se casei cum nhô Farnando (que tanto bate ne mim)

foi im latim que eu casei — hêta! — eu fico que nem sei de réiva! Oh, lingua chinfrim!...

Fontoura Costa

(S. Paulo)

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMIS SUAVE. FRESCA. PERFUMADA
A. GIRARD. 48, Rue d'Alsia. PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO

Os intestinos governam a saude; fortifica-e-o com

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida refrescante e um laxante benigno, de effeito positivo, gosando, por isso, de merecida fama universal.

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.
Nova York Toronto Sydney

"SAL DE FRUCTA"
ENO
"FRUIT SALT"
MARCA REGISTRADA



DOR DE CABEÇA-GRIPPE

Dor de Dentes

Dor de Ouvido

NEURALGIAS-RHEUMATISMO

SCIATICA-ENXAQUECAS

Disolva-se como nos encanto e primeira dose de

GUARAFENO

É o remédio mais para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado em 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saúde Pública)

Modo de usar { Nas Dores de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomam-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais rebeldes — tomam-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na gripe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

O GUARAFENO

não tem rival.
É o UNICO que é útil

NÃO EXIGE DIETA.

em qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FORMULA E PROPRIEDADE DE

CESAR SANTOS & C.
BELÉM — PARA

E D I Ç Õ E S

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º prêmio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 164, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, pelo prof. Dr. Raul Leão da Cunha, Cathedraticeo de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 354, enc.	40\$000
TRATADO DE OPHTALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Filho, Cathedraticeo de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º tomo do 1.º vol. broch. 354 cada tomo; enc., cada tomo.	30\$000
THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeira, 1.º e 2.º volumes, 1.º vol. broch. 30\$000, enc. 354; 2.º vol. broch. 254, enc.	30\$000
CURSO DE SIDERURGIA, pelo prof. Dr. Ferdinando Labouriau, broch. 204, enc.	25\$000
FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 25\$000, enc.	30\$000
IDEAS FUNDAMENTALES DA MATHEMATICA, pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch. 15\$000, enc.	20\$000
TRATADO DE QUIMICA ORGANICA, pelo prof. Dr. Otto Roth, broch. enc.	25\$000
MANUAL PRATICO DE PHYSIOLOGIA, prof. Dr. F. Moura Campos, broch. 204, enc.	25\$000
TRATADO-COMMENTARIO DO CODIGO CIVIL BRASILEIRO, SUCCESSÃO TESTAMENTARIA, pelo Dr. Pontes de Miranda, broch. 25\$000; enc.	30\$000

LITERATURA :

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.) broch.	5\$000
ANSEL DAS MARAVILHAS, contos para crianças, texto e figuras de João do Norte (da Academia Brasileira), broch.	2\$000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra, broch.	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort, broch.	5\$000
BOTOS DOURADOS, chronica sobre a vida intima da Marinha Brasileira, Gastão Penalba, broch.	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro, broch.	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos, de Alcides Maya, broch.	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu, broch.	3\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva, broch.	2\$200
QUIMICA GERAL, Noções, obra indicada no Collegio Pedro II, de Padre Leonel da Franca S. J., 2.ª edição, cart.	6\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.), broch.	18\$000
LIÇÕES CÍVICAS, de Heltor Pereira, 2.ª edição, cart.	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.), broch.	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arelmor, broch.	5\$000
TODA A AMERICA, versos de Ronald de Carvalho, broch.	8\$000
QUESTÕES PRÁTICAS DE ARITHMETICA obra adoptada no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré, broch.	10\$000
FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, por A. Santos Moreira (Dr.), 4.ª edição, enc.	20\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, para o curso primario, pelo prof. Clodomiro Vasconcellos (Dr.), cart.	10\$000
THEATRO DO "TICO-TICO" — canções, farças, monologos dísticos, etc., para crianças, por Eustorgio Wanderley	6\$000

O ORCAMENTO — por Agenor de Rouse, broch.	18\$000
OS PERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, broch.	18\$000
DESDOBRAMENTO — Chronica de Maria Eugenia Celso, broch.	5\$000
CIRCO, de Alvaro Moreyra, broch.	6\$000
CANTO DA MINHA TERRA, 2.ª edição, O. Marliano	10\$000
ALMAS QUE SOFFREM, E. Baston, broch.	6\$000
A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, A. Moreyra, broch.	5\$000
CARTILHA, prof. Clodomiro Vasconcellos	1\$500
PROBLEMAS DE DIREITO PENAL, Dvaristo de Moraes, broch. 164, enc.	20\$000
PROBLEMAS E FORMULARIO DE GEOMETRIA, prof. Cecil Thiré & Mello e Souza	6\$000
ADÃO, EVA, de Alvaro Moreyra, broch.	3\$000
GRAMMATICA LATINA, Padre Augusto Magne S. J., 2.ª edição	16\$000
PRIMEIRAS NOÇÕES DE LATIM, de Padre Augusto Magne S. J., cart. no preço.	12\$000
HISTORIA DA PHILOSOPHIA, de Padre Leonel da Franca S. J., 2.ª edição, enc.	10\$000
CURSO DE LINGUA GREGA, Morphologia, de Padre Augusto Magne S. J., cart.	7\$000
GRAMMATICA DA LINGUA HESPAHOLA, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Antenor Nascente, professor da cadeira do mesmo collegio, 2.ª edição, broch.	7\$000
VOCABULARIO MILITAR, Candido Borges Castello Branco (Cel.), cart.	2\$000
QUIMICA ELEMENTAR, problemas praticos e noções geraes, pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira, vol. 1.º, cart.	4\$000
PROBLEMAS PRATICOS DE PHYSICA ELEMENTAR, pelo professor Heltor Lyra da Silva, caderno 2.º, broch.	2\$500
PROBLEMAS PRATICOS DE PHYSICA ELEMENTAR, pelo professor Heltor Lyra da Silva, caderno 3.º, broch.	2\$500
LABORATORIO DE QUIMICA, pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira — 3 caixas, cada ...	90\$000
CAIXAS COM APPARELHOS PARA O ENSINO DE GEOMETRIA, pelo professor Heltor Lyra da Silva, caixa 1 e caixa 2, cada ...	28\$000
PRIMEIROS PASSOS NA ALGEBRA, pelo Professor Othello de Souza Reis, cart.	3\$000
GEOMETRIA, observações e experiencias, livro pratico, pelo professor Heltor Lyra da Silva, cart.	5\$000
ACCIDENTES NO TRABALHO, pelo Dr. André de Bézerra, brochura	1\$500
ESPERANÇA — Poema didactico da Geographia e Historia do Brasil, pelo Prof. Lindolpho Xavier (Dr.), broch.	8\$000
PROPEDEUTICA OBSTETRICA, por Arnaldo de Moraes	10\$000
EXERCICIOS DE ALGEBRA, pelo Prof. Cecil Thiré, broch.	6\$000
PRIMEIRA SELECTA DE PROSA E POESIA LATINA, pelo Padre Augusto Magne S. J., broch.	12\$000
EVOLUÇÃO DA ESCRITA MERCANTIL, de João Miranda Valverde, preço.	15\$000
SÁ MATERNIDADE, pelo prof. Dr. Arnaldo de Moraes	10\$000
ALBUM INFANTIL — collectanea de monologos, poesias, lições de historia do Brasil em versos e de moral e civismo illustradas com photographias de crianças, original de Augusto Wanderley Filho, 1 vol. de 126 páginas, cart.	6\$000
BIBLIA DA SAUDE, enc.	16\$000
MEHMOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	6\$000
EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
A FADA HYGIA, enc.	4\$000
COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
FORMULARIO DA BELEZA, enc.	14\$000

OS REBELADOS

Um Conto de
Paulo Rehfeld

(CONCLUSÃO)

raveis e o "Claude de Guex", de Hugo, a "Cathedral" de Ibañez e outros volumes, cujo conteúdo — sementes optimas — havia de fecundar-lhe o espirito para os nobres commettimentos.

Todas as noites, depois de terminada a labuta, era certo sentarem-se os dois á entrada da casa, no estreito degrão do pedral. Ali ficavam tempo indefinido, sósinhos, cheios de carinho um para o outro, esquecidos da vida e da penuria ambiente, para sómente se entregarem aos seus devaneios.

E o "mestre" abria-lhe os olhos da alma.

Dizia-lhe da deficiência e desordem da nossa velha organização social, cujos alicerces, minados e poidos, hão de afinal desconjuntar-se, dando com o edificio um dia por terra.

Dizia-lhe das injustiças, das humilhações, da miseria anonyma, do soffrimento e da desigualdade inexplicavel que reina no mundo, a qual denominam "divergencia da sorte", para que cada um se illuda a si mesmo. Falava-lhe da doutrina do Christo, equalitaria e meiga, pela qual se ha de guiar a sociedade futura, quando todos os homens derem as mãos uns aos outros, sem preconceitos, sem convencionalismos inuteis, quando se verificar sobre a face da terra sómente a pratica sincera da Caridade e do Amor. Ensinava-lhe a constancia na vida, a fortaleza contra as paixões inferiores, abrindo-lhe o entendimento para a Verdade, — essa luz redemptora que, no porvir, ha de raiar afinal para o mundo.

Mostrava-lhe que só uma educação carinhosa, nos tramites serenos, na evolução natural, poderá conduzir ao resultado almejado, e que os excessos fanaticos, os movimentos subversivos outra cousa não são senão anticipações prejudiciaes, contraproducentes e reprovaveis.

Noites havia em que ficavam até horas muito avançadas. Em summa, o velho estava contente com elle.

E' verdade que ás vezes o surpreendia a abanar scepticamente a cabeça, como quem condescende em escutar apenas para ser agradavel. E' verdade que elle tinha uma unica phrase, ameaçadora e estranha, obstinada e frequente: — "mestre" dia virá... dia virá... Tere-mos ainda o nosso momento!...

Mas o "mestre" attribuia aquillo á natural difficuldade de melhor se expressar, mais do que nunca esforçando-se pelo progressos do seu estremado discipulo.

E havia alfim de transformar aquelle pobre cranco, espetado de cabellos hirsutos, num grande cerebro, culto, util, precioso...

UMA noite, o "mestre" o esperou de balde até horas mortas. Esteve longo tempo sentado ao logar costumeiro, sósinho, não sabendo a que attribuir a falta do outro, cuja ausencia, nunca verificada, lhe inspirava vagos cuidados.

Mas, como a temperatura continuasse baixando e como se convencesse afinal de que era em vão persistir, resolveu recolher-se. De resto, não podia ser senão alguma occupação extraordinaria, um serão obrigatorio, talvez.

Fechou a porta por dentro.

Mal havia, porém, soprado a lamparina e deitado, ouviu estampidos enormes, formidaveis, que abalaram todo o quartirão de armazens. Dir-se-iam canhões troando dentro da noite, para os fundos do estabelecimento fabril, sem interrupção, horribes de se ouvir.

De um salto, escancarou a entrada da casa, olhando para fóra. E estacou boquiaberto, banhado por um clarão sanguinolento e effuscante, que inundava tudo.

Chammas gigantescas, vermelhas e azues, amarellas e verdes subiam acima dos telhados unidos entre roldões espessos de fumo, ao passo que os estampidos continuavam sem descanso, por espaço jactos de luz, "geisers" ardentes, torrentes rubidas, faulhantes, — tal um grande fogo de artificio que illuminasse feericamente a noite calma e profunda, em phosphorescencia e deslumbramentos exóticos, em phantasmagorias estranhas, infernaes, magnificas...

Era o deposito dos inflammaveis e lubrificantes que ardia lá atrás.

O "mestre" ficou immobilizado, de pé á soleira. A principio, não atinou com a causa desse humaréo que o envolvia todo de intensa claridade. A pouco e pouco, porém, as suas faculdades se abriram para a percepção final da verdade imprevista.

A violencia! Ainda a manifestação do animo "vermelho"!

Mas, quem, onde o autor? O operariado local renunciara havia muito ás intenções sediciosas, regressando ao trabalho mais ou menos contemplado pelos patrões nas suas representações. O cuidado se mantinha por demais rigoroso para que semelhante occurrencia fosse casual. Era a Violencia. Mas, quem? Quem?...

Nesse momento, o vulto do rapaz magricella surgiu, apressado. Vinha radiante, desordenado, a sobraçar um grande embrulho de panno alvaco.

— Mestre, — gritou, — que te dizia eu? Chegou a occasião da desforra. Está wingado o fracasso da tua tarde de Agosto! Vamo-nos daqui. Tu serás o meu pae carinhoso e amigo; eu te proveerei a velhice

E, como o velho o fixasse apalermado, proseguiu:

— Era mesmo preciso; pois então? Só mesmo assim...

As detonações repetiam-se atroadoras, entre um clamor indistincto e longinquo. As labarêdas subiam sempre, formidaveis, deslumbrantes.

— Olha: fui eu. Deitei o fogo aos depositos e acabo tambem de attingir os grandes canalhas no que de mais caro possuíam em vida. Ah! A vingança é completa. Queres ver cá o que fiz?

Rapidamente, desfazendo o embrulho de pannos que consigo trazia, ergueu no ar, á guisa de trophéu, um objecto disforme. E, á luz vivida do incendio, o velho soltou um grito de horror, dando para trás, instinctivamente, dois passos.

Lá estava a pequenita dos patrões, "a rosada". Estava morta, bem acabada, os pobres olhinhos vasados, o rostinho sujo com a materia pardo-grossa que corria das orbitas vasias. Sim, era a pequenita rosada...

Então, aquella appareição atrás, aquella mutilação deshumana, innominavel, o velho sentiu todas as suas fibras sacudirem-se numa onda de repulsa e de odio. Agitou-o todo um tremor convulsivo, um desejo subito de esganar tambem esse desnaturado bandido, — monstro hediondo, mais feroz que os chacaes, cão degenerado, sanguinario, maldito! O' infame canalha que o ludibriara desapiadadamente!

Fulminou-o com um olhar desvairado, ergueu as mãos como garras á altura do rosto e investiu, sinistro, terrivel:

— Demonio!

Um passo, porém, dado em falso no tópe da porta, fel-o cambalear. Perdeu em seguida a firmeza das tropegas pernas rheumaticas e rolou ao desamparo, indo rebentar o creneo no empedrado do pateo.

Foi uma rapida scena.

Depois, á vista do "mestre" estirado e immovel, o rapaz lançou para longe o cadaver da pequenita, reparando allucinado ao redor. E, acto continuo, com uma praga horrenda na bocca, partiu.

Por cima dos telhados unidos, erguiam-se as chammas agigantadas do incendio, a inundar tudo de rubro clarão. E as explosões succediam-se sempre, numa phantasmagoria estranha, infernal, magnifica...

Quando entreabriu os olhos, o "mestre" sentiu dores agudas no cerebro, percebendo tambem vagamente, através duma nevoa sangrenta, vultos negros que se moviam á volta. Julgou em seguida ouvir vozes confusas, palavras destacadas, perdidas no ar:

— Assassino... alma de hyena... incendiario...

Depois, cerrou outra vez as palpebras e pareceu-lhe que entrava afinal numa grande sensação de allivio, como se o levassem para longe, para muito longe, nas ondulações duma brisa tepida e perfumada...

FERRO DO

O FERRO GIRARD
cura as cores pallidas as
caimbras do estomago, a
pobreza do sangue, for-
tifica os temperamentos
fracos, excita o appetite,
regularisa a menstruação
e combate a esterilidade.

8, Rue Vivienne, 8
PARIS



Em todas
as Pharmacias.

D^R GIRARD

O que distingue so-
bretudo este novo sal de
ferro, é que não só, não
produz prisão de ventre,
como a combate efficaz-
mente. (*Relação do Pro-
fessor Herard á Academia
de Medicina de Paris*).

APIOLINA CHAPOTEAUT



Regulariza a menstruação, acaba
com os outros supprimentos-
asim como com as cefaléas
e dor que costumam
remover-se com as
recor da mens-
truação.

SAÚDE DAS SENHORAS

Inoffensivo, de absoluta pureza,
cura dentro de

SANTAL MIDY

48 HORAS
corrimentos que
exigiam outr'ora
semanas de tra-
tamento com
copahiba, cube-
bes, opiatas e injeções.

Paris, 8, rue Vivienne, 8 em todas as Pharmacias

PURGANTE

Remedio infallivel contra
a prisão de ventre

FRUTA JULIEN

Recommenda-se igualmente con-
tra as **DOENÇAS** do **ESTOMAGO**,
do **FIGADO**, a **ICTERICIA**, a **BILIS**,
a **PITUITA**, os **ENJÓOS** e **ARROTOS**
Paris, 8, rue Vivienne
em todas as pharmacias.

VEGETAL

CAPSULAS DE QUININA PELLETIER

As Capsulas
de Quinina Pelletier
são soberanas contra
as febras, Emxaquecas,
Neuralgias, Influenza,
Constipações e Grippe.
EXIGIR O NOME.

PELLETIER

BOTA FLUMINENSE
A QUE MAIS BARATO VENDE



1844
42\$000 (reclame)

Chics sapatos em superior
bezerro naco beije com guar-
nições de pelle de cobra,
forrados de pellica branca,
salto francez, de ns.
32 a 40,



38\$000

Chics sapatos em estelrinha
branca e beije guarnecidos
de bezerro naco, forrados de
pellica branca, salto francez,
artigo moderno e fino,
de ns. 32 a 40.



30\$000

Sapatos em tres-é
branco e azul, bran-
co e vermelho, mar-
ron e beije. Gran-
de moda.

Atenção — Não marca limite de preços, porque o sortimento é completo dos artigos mais baratos e mais firmes.
PELO CORREIO MAIS 24\$00 POR PAR

Alberto Antonio de Araujo
AVENIDA PASSOS N. 123
CANTO DA RUA MARECHAL FLORIANO, 109

CONFIRMADO POR UM PROFESSOR



Antonio Lisboa Lopes

Attesto que tendo soffrido horivelmente de
grandes dôres rheumaticas, fiquei completamente cura-
do com o uso do maravilhoso preparado "ELIXIR
DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico-Chimico João
da Silva Silveira.

Recife, 12 de Outubro de 1927.

Antonio Lisboa Lopes

Confirmo o attestado supra. — (a.) Prof. Dr.
Luiz de Góes.

Recife, 12 de Outubro de 1927.

Nelson da Silva Chaves

1:000\$000 a quem descobrir o Sr. Freitas Netto



Convidamos o Sr. Nelson da Silva Chaves (afiançado pelo Sr. Nelson Kemp), a comparecer com urgência à Gerência da Sociedade Anônima "O Malho".

O Para todos... a fina revista carioca publica os retratos das misses nacionais e estrangeiras.



Freitas Netto é o primeiro, a contar da direita, e que está assinalado com a seta.

Pessoa interessada no descobrimento de J. M. Freitas Netto, que também se assigna Joaquim Freitas Netto e José Freitas Netto, offerece o premio de 1:000\$000 (um conto de réis) a quem delle der noticia certa, apontando-o á policia da localidade em que elle se achar. Freitas Netto viajava ha

tempos pelo interior dos Estados de São Paulo e Minas.

As photographias que aqui publicamos servirão para que o mesmo seja facilmente identificado.

Trata-se de um moço insinuante, conversador e que veste bem pelo preço mais barato possível...



Sorri-dente fla-grante photo-graphico de Freitas Netto..

"O MALHO" EM SÃO PAULO



Grupo de empregados da Succursal n. 1 dos Correios de São Paulo, por ocasião da posse do novo chefe, Sr. Galdino Bicudo.



A interessante menina Clio, primogenita do tenor José Vasquez, que solenizou o seu primeiro aniversário a 31 de Maio ultimo.

PARA TODOS... está publicando, em lindas paginas, a mais desenvolvida reportagem photographica sobre o Concurso Internacional de Belleza.

Eis algumas das 48 aplicações do



PARA EVITAR
A INFECÇÃO NOS
FERIMENTOS



PARA LAVAR
A CABEÇA E
EVITAR A
CASPAS

INEGUALAVEL
PARA A
BARBA



BROTOEJAS
FERIDAS
MOLESTIAS
DA PELLE



QUEIMADURAS
PELO
FOGO



PIRIEIRAS
IRRITAÇÕES
INFLAMAÇÕES

ARISTOLINO

QUEIMADURAS
PELO
SOL



PICADAS DE
INSECTOS
MORDEDURAS
VERMELHIDÕES



COMO DENTIFRICIO
LIMPA OS DENTES
E DESINFECTA
A BOCCA



NOS BANHOS
EVITA TODAS
AS DOENÇAS
DA PELLE

ESPINHAS
SARDAS
CRAVOS
RUGAS



CONTUSÕES
TORCEDURAS
GOLPES
MACHUCADELAS



UM SABÃO QUE É UM REMEDIO,
UM REMEDIO QUE É UM SABÃO!